

**PRESENTES PARA
NATAL
E ANNO BOM**

Apparelhos photographicos

Cinematographicos
ALBUNS
BINOCULOS
LORGNONS
Estojos para toilette
App. de massagem
Lutz Perraud & Cia. Ltda.

(9911)

O CENTRO DO COM-
MERCIO DE LEITE
E LACTICINIOS DI-

**RIGIU UM MEMO-
RIAL AO SR. ADOL-
PHO BERGAMINI**

Neste appello e lembra-
da a extinção dos cha-
mados Bactos de Leite

Ao interventor da Capital Federal e Centro do Commercio de Leite e Lacteinios enviou um memorial, apresentando suggestões, na parte referente á receita e que interessam, a um tempo, á municipalidade e ás leiteiras. Pedem os componentes da instituição uma redução nos impostos que incidem sobre a seu

Allegam os interessados que, tratando-se de artigos de primeira necessidade, além do valor aquisitivo ser do conhecimento

de todos, estão sujeitos a severa fiscalização dos governos federal e municipal, quanto à qualidade e ao preço, não offerecendo tal commercio margem a grandes lucros, accrescendo ainda a circumstancia da frequente deterioração.

Nesse memorial, chama tambem o Centro do Commercio de Leite e Lactiçínos a attenção do

sr. Bergamini para a concorrência que é feita aos seus associados pelos chamados "Postos de Leite", pois, havendo na actualidade leite em abundancia, com fornecimento facil em todos os bairros da capital, e tabellado, a preço que ainda pôde ser mais baixo, pelo Estado, não se justifica, affirma, o privilegio que desfructam os donos de tais postos.

**Um consul geral
louvado**

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, mandou louvar o consul geral Ferrelira de Araujo, transferido de Nova Orleans para Southampton, por ter pedido para fa-

A FLOR DE LIZ
COROAS PARA ENTERROS
FLORES NATURAIS

**Orçamento municipal de
Nitheroy para 1931**

O governador daquela cidade sugeriu que os cálculos sejam tomados numa base mínima, atendendo à situação econômico-financeira da Municipalidade.

A reforma da magistratura pernambucana

Recife, 13 A. B.) — Em relação a actos anteriormente buizados sobre a reforma da magistratura, o governo do Estado esclarece que todos os antigos magistrados não aproveitados com no-

De conformidade com o mesmo decreto, observa quanto aos juizes municipais que estes somente gozarão os seus benefícios a

Recife, 13 (A. B.) — Foi nomeado o sr. Julio Lacerda de Almeida para o cargo de desembargador do Superior Tribunal de Justiça, ficando suspensos os efeitos da sua aposentadoria como procurador fiscal do Thesouro.

Os carros officiaes da Central do Brasil

Em conferencia hontem com o dr. Luis Carlos da Fonseca, subdirector da 1ª divisão, o dr. Alindo Luz, director da Central do Brasil, resolveu acabar de vez com os automoveis officiaes, f

Na Escola Profissional da Polícia Militar

O ministro interino da Justiça, por portarias de hontem, resolveu exonerar o tenente-coronel Gustavo Moncorvo Bandeira

Um novo instrutor
para a Polícia Militar

Por acto de hontem do ministro interino da pasta da Justiça, nomeado o 1º tenente do Exército, Carlos da Silva Paranhos para exercer, em commissão, cargo de instructor da arma infantaria da Policia Militar Districto Federal.

— no Piauíhy —

O ministro interino da Justiça expediu telegramma ao juiz federal no Piauíhy, comunicando que não deve ser tomada nenhuma deliberação, sobre a mudança da sede do juízo, antes da decisão da lei orçamentaria para 1931.

PARA A ORGANIZAÇÃO SYNDICAL DO PROLETARIADO EM S. PAULO

As medidas governamentais referentes à matéria

S. Paulo, 13 (A. B.) — Os jornais de hoje publicam o seguinte comunicado do Governo Provisório ao proletariado de São Paulo:

"Estando o Governo Provisório do Estado de São Paulo disposto a apoiar o movimento de organização sindical do proletariado, e a reprimir, ao mesmo tempo, toda e qualquer agitação que vise subverter a ordem política e social em que se apóia a obra revolucionária, a seguir se expõem as medidas que o governo tomará para a organização do proletariado em São Paulo:

1) Fiscalizar a organização dos sindicatos de todas as classes operárias no intuito de impedir que de lá se faça parte anárquica, comunista ou outros elementos perigosos à ordem social.

2) Impedir que em cada sindicato tenham lugar pessoas que não tenham caráter político, e sim de verdadeira associação de classe com fins de beneficência e de resolver assumptos de interesse exclusivo da própria classe.

3) regulamentar a atividade dos sindicatos e medidas que eles se forem tomando.

4) punir todos os elementos agitadores que, sob pretexto de defesa dos interesses dos proletários, se entregarem a perturbar a ordem pública, a segurança e a moralidade da sociedade.

5) fechar as sedes dos sindicatos que não queiram sujeitar-se a organização que o governo lhes indicar.

Em consequência, estão convidadas todas as direções de sindicatos já existentes, e bem assim as comissões das classes que pretendam organizar-se em sindicatos, a comparecerem em repartição geral do Trabalho, no palácio das Indústrias, a fim de se entenderem com o respectivo director sobre as bases dessa regulamentação."

CLINICA DR. MOURA BRASIL (3478)

Molestias dos olhos Dr. Moura Brasil do Amaral Rua Uruguaiana, 25-1º de 1 a 5.

Para preenchimento de vagas serão preferidos os mais necessitados

Tendo sido dispensados diversos dactylographs da Inspeção de Águas e Esgotos, e que, aliás, acontecerá com outros extranumerários das repartições subordinadas ao Ministério da Viação, o subscritor, de fonte segura, que o ministro, dr. José Americo, atenderá, de preferência, as vagas que já existem, ou venham a existir, aquelas cuja situação econômica seja mais precária, ficando assim aproveitados, com maior prestígio, os mais necessitados, ainda que preteridos os de maior antiguidade.

Entretanto, o pensamento será, certamente, o de que sejam todos readmitidos nas vagas que se forem dando. Enquanto isso não for feito, é inútil apresentarem-se candidatos.

CLINICA DR. MOURA BRASIL (3478)

Molestias dos olhos Dr. Moura Brasil do Amaral Rua Uruguaiana, 25-1º de 1 a 5.

Para preenchimento de vagas serão preferidos os mais necessitados

Tendo sido dispensados diversos dactylographs da Inspeção de Águas e Esgotos, e que, aliás, acontecerá com outros extranumerários das repartições subordinadas ao Ministério da Viação, o subscritor, de fonte segura, que o ministro, dr. José Americo, atenderá, de preferência, as vagas que já existem, ou venham a existir, aquelas cuja situação econômica seja mais precária, ficando assim aproveitados, com maior prestígio, os mais necessitados, ainda que preteridos os de maior antiguidade.

Entretanto, o pensamento será, certamente, o de que sejam todos readmitidos nas vagas que se forem dando. Enquanto isso não for feito, é inútil apresentarem-se candidatos.

CLINICA DR. MOURA BRASIL (3478)

Molestias dos olhos Dr. Moura Brasil do Amaral Rua Uruguaiana, 25-1º de 1 a 5.

Para preenchimento de vagas serão preferidos os mais necessitados

Tendo sido dispensados diversos dactylographs da Inspeção de Águas e Esgotos, e que, aliás, acontecerá com outros extranumerários das repartições subordinadas ao Ministério da Viação, o subscritor, de fonte segura, que o ministro, dr. José Americo, atenderá, de preferência, as vagas que já existem, ou venham a existir, aquelas cuja situação econômica seja mais precária, ficando assim aproveitados, com maior prestígio, os mais necessitados, ainda que preteridos os de maior antiguidade.

Entretanto, o pensamento será, certamente, o de que sejam todos readmitidos nas vagas que se forem dando. Enquanto isso não for feito, é inútil apresentarem-se candidatos.

CLINICA DR. MOURA BRASIL (3478)

Molestias dos olhos Dr. Moura Brasil do Amaral Rua Uruguaiana, 25-1º de 1 a 5.

Para preenchimento de vagas serão preferidos os mais necessitados

Tendo sido dispensados diversos dactylographs da Inspeção de Águas e Esgotos, e que, aliás, acontecerá com outros extranumerários das repartições subordinadas ao Ministério da Viação, o subscritor, de fonte segura, que o ministro, dr. José Americo, atenderá, de preferência, as vagas que já existem, ou venham a existir, aquelas cuja situação econômica seja mais precária, ficando assim aproveitados, com maior prestígio, os mais necessitados, ainda que preteridos os de maior antiguidade.

Entretanto, o pensamento será, certamente, o de que sejam todos readmitidos nas vagas que se forem dando. Enquanto isso não for feito, é inútil apresentarem-se candidatos.

CLINICA DR. MOURA BRASIL (3478)

Molestias dos olhos Dr. Moura Brasil do Amaral Rua Uruguaiana, 25-1º de 1 a 5.

Chega hoje um dos novos directores do Banco do Brasil

— Brasil —

S. Paulo, 13 (A. B.) — O novo director do Banco do Brasil, dr. Leonardo Truda, chegou hoje a esta capital, para assumir esse alto posto, o dr. Leonardo Truda, nome bastante conhecido no Rio Grande do Sul como fundador e director do "Diário de Notícias", de Porto Alegre.

O "Itahitê", em que viaja o dr. Truda, chegará às primeiras horas, devendo-lhe ser feita festa de recepção por amigos.

Dr. Leonardo Truda

Dr. Leonardo Truda

Dr. Leonardo Truda

Dr. Leonardo Truda

Dr. Leonardo Truda

Dr. Leonardo Truda

Dr. Leonardo Truda

Dr. Leonardo Truda

Dr. Leonardo Truda

Dr. Leonardo Truda

Dr. Leonardo Truda

Dr. Leonardo Truda

Dr. Leonardo Truda

Dr. Leonardo Truda

Dr. Leonardo Truda

Dr. Leonardo Truda

Dr. Leonardo Truda

Dr. Leonardo Truda

Dr. Leonardo Truda

Dr. Leonardo Truda

Dr. Leonardo Truda

Dr. Leonardo Truda

Dr. Leonardo Truda

Dr. Leonardo Truda

Dr. Leonardo Truda

Dr. Leonardo Truda

Dr. Leonardo Truda

Dr. Leonardo Truda

Dr. Leonardo Truda

Dr. Leonardo Truda

Dr. Leonardo Truda

Dr. Leonardo Truda

Dr. Leonardo Truda

Dr. Leonardo Truda

ESTÃO SENDO VENDIDOS!

Estão sendo vendidos os bilhetes das grandes loterias de Natal que a Casa Guimarães, à rua do Rosario 71, esquina do Baco das Candelas, adquiriu somente em benefício dos seus clientes. Dizem os beneficiários que trata-se apenas de bilhetes premiados, como aliás costuma fazer sempre a conhecida agência de loterias que, por isso mesmo, foi denominada pelo povo na sua alta sabedoria de "casa do bilhete da sorte".

Para os fregueses da Casa Guimarães haverá 24.000.000.000 contendo-se ainda com o grande prêmio da Capital Federal que é de 500.000.000 por...

Para esta semana temos mais

AMANHÃ 50.000.000 por 15.000 fração 15.000 DEPOIS DE AMANHÃ CAPITAL FEDERAL 50.000.000 por 9.000 fração 9.000 25.000.000 por 1.000 fração 1.000 200.000.000 por 50.000 fração 50.000 DIA 17 200.000.000 por 50.000 fração 50.000 DIA 18 200.000.000 por 50.000 fração 50.000 DIA 19 200.000.000 por 50.000 fração 50.000 DIA 20 — O GRANDE DIA! CAPITAL FEDERAL 50.000.000 por 50.000 fração 50.000

Os certificados de exames e o Departamento do Ensino

Comunicação do Departamento do Ensino

"E" inteiramente infundada a informação levada a alguns jornais, por candidatos a certificados de habilitação em exames de preparatórios, de que o Departamento do Ensino exige que os atestados de aproveitamento de que trata o decreto que regula o assumpto sejam passados por professores inscriptos no registro do Departamento. Faz-se somente a exigência de que o atestado seja firmado por professor idôneo. Para evitar abusos o director do Departamento propoz ao sr. ministro fosse constituída uma comissão para oportunamente examinar os atestados apresentados pelos candidatos, evitando-se fraudes. O sr. ministro designou para a referida comissão o dr. Dionísio Cerqueira e os professores João Ribeiro e Antenor Nascentes."

CLINICA DE DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO E DO SISTEMA NERVOSO — RAIOS X

Dr. Renato Souza Lopes Especialista e professor da Faculdade de Medicina — Rua São José, 39, de 3 a 6.

NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — CAÇÃO

A reforma universitária e a Federação dos Estudantes

O ministro da Educação foi procurado por uma comissão de membros da Federação Universitária, que desejava fazer sugestões — através do projecto de reforma universitária.

Comissão falou, na ausência do ministro, ao sr. Leysa de Andrade, official de gabinete, que prometeu marcar uma audiência a fim de que fosse possível apresentar directamente ao sr. Francisco Campos.

O ministro foi procurado ainda por outra comissão, de estudantes de medicina que pleiteiam permanência no cargo de vacinadores, como addidos à Saúde Pública.

O embaixador da Itália mandou entregar ao sr. Leysa de Andrade, official de gabinete, que prometeu marcar uma audiência a fim de que fosse possível apresentar directamente ao sr. Francisco Campos.

O ministro foi procurado ainda por outra comissão, de estudantes de medicina que pleiteiam permanência no cargo de vacinadores, como addidos à Saúde Pública.

O embaixador da Itália mandou entregar ao sr. Leysa de Andrade, official de gabinete, que prometeu marcar uma audiência a fim de que fosse possível apresentar directamente ao sr. Francisco Campos.

O ministro foi procurado ainda por outra comissão, de estudantes de medicina que pleiteiam permanência no cargo de vacinadores, como addidos à Saúde Pública.

O embaixador da Itália mandou entregar ao sr. Leysa de Andrade, official de gabinete, que prometeu marcar uma audiência a fim de que fosse possível apresentar directamente ao sr. Francisco Campos.

O ministro foi procurado ainda por outra comissão, de estudantes de medicina que pleiteiam permanência no cargo de vacinadores, como addidos à Saúde Pública.

O embaixador da Itália mandou entregar ao sr. Leysa de Andrade, official de gabinete, que prometeu marcar uma audiência a fim de que fosse possível apresentar directamente ao sr. Francisco Campos.

O ministro foi procurado ainda por outra comissão, de estudantes de medicina que pleiteiam permanência no cargo de vacinadores, como addidos à Saúde Pública.

O embaixador da Itália mandou entregar ao sr. Leysa de Andrade, official de gabinete, que prometeu marcar uma audiência a fim de que fosse possível apresentar directamente ao sr. Francisco Campos.

O ministro foi procurado ainda por outra comissão, de estudantes de medicina que pleiteiam permanência no cargo de vacinadores, como addidos à Saúde Pública.

O embaixador da Itália mandou entregar ao sr. Leysa de Andrade, official de gabinete, que prometeu marcar uma audiência a fim de que fosse possível apresentar directamente ao sr. Francisco Campos.

O ministro foi procurado ainda por outra comissão, de estudantes de medicina que pleiteiam permanência no cargo de vacinadores, como addidos à Saúde Pública.

O embaixador da Itália mandou entregar ao sr. Leysa de Andrade, official de gabinete, que prometeu marcar uma audiência a fim de que fosse possível apresentar directamente ao sr. Francisco Campos.

O ministro foi procurado ainda por outra comissão, de estudantes de medicina que pleiteiam permanência no cargo de vacinadores, como addidos à Saúde Pública.

O embaixador da Itália mandou entregar ao sr. Leysa de Andrade, official de gabinete, que prometeu marcar uma audiência a fim de que fosse possível apresentar directamente ao sr. Francisco Campos.

O ministro foi procurado ainda por outra comissão, de estudantes de medicina que pleiteiam permanência no cargo de vacinadores, como addidos à Saúde Pública.

O embaixador da Itália mandou entregar ao sr. Leysa de Andrade, official de gabinete, que prometeu marcar uma audiência a fim de que fosse possível apresentar directamente ao sr. Francisco Campos.

O ministro foi procurado ainda por outra comissão, de estudantes de medicina que pleiteiam permanência no cargo de vacinadores, como addidos à Saúde Pública.

O embaixador da Itália mandou entregar ao sr. Leysa de Andrade, official de gabinete, que prometeu marcar uma audiência a fim de que fosse possível apresentar directamente ao sr. Francisco Campos.

O ministro foi procurado ainda por outra comissão, de estudantes de medicina que pleiteiam permanência no cargo de vacinadores, como addidos à Saúde Pública.

O embaixador da Itália mandou entregar ao sr. Leysa de Andrade, official de gabinete, que prometeu marcar uma audiência a fim de que fosse possível apresentar directamente ao sr. Francisco Campos.

NOVO
PAPAE NOEL
DEZEMBRO
MEZ DE FESTAS
PRESENTES PARA PRESENTES
...Coisas lindas que não são caras
Compre n'
O CAMIZEIRO
28-30-32 RUA ASSEMBLÉA

Encerramento das aulas no Grupo Escolar Epitacio Pessoa

Encerramento das aulas no Grupo Escolar Epitacio Pessoa

Encerramento das aulas no Grupo Escolar Epitacio Pessoa

Encerramento das aulas no Grupo Escolar Epitacio Pessoa

Encerramento das aulas no Grupo Escolar Epitacio Pessoa

Encerramento das aulas no Grupo Escolar Epitacio Pessoa

Encerramento das aulas no Grupo Escolar Epitacio Pessoa

Encerramento das aulas no Grupo Escolar Epitacio Pessoa

Encerramento das aulas no Grupo Escolar Epitacio Pessoa

Encerramento das aulas no Grupo Escolar Epitacio Pessoa

Encerramento das aulas no Grupo Escolar Epitacio Pessoa

Encerramento das aulas no Grupo Escolar Epitacio Pessoa

Encerramento das aulas no Grupo Escolar Epitacio Pessoa

Encerramento das aulas no Grupo Escolar Epitacio Pessoa

Encerramento das aulas no Grupo Escolar Epitacio Pessoa

Encerramento das aulas no Grupo Escolar Epitacio Pessoa

Encerramento das aulas no Grupo Escolar Epitacio Pessoa

Encerramento das aulas no Grupo Escolar Epitacio Pessoa

Encerramento das aulas no Grupo Escolar Epitacio Pessoa

Encerramento das aulas no Grupo Escolar Epitacio Pessoa

Encerramento das aulas no Grupo Escolar Epitacio Pessoa

Encerramento das aulas no Grupo Escolar Epitacio Pessoa

Encerramento das aulas no Grupo Escolar Epitacio Pessoa

Encerramento das aulas no Grupo Escolar Epitacio Pessoa

Encerramento das aulas no Grupo Escolar Epitacio Pessoa

Encerramento das aulas no Grupo Escolar Epitacio Pessoa

Encerramento das aulas no Grupo Escolar Epitacio Pessoa

Encerramento das aulas no Grupo Escolar Epitacio Pessoa

Encerramento das aulas no Grupo Escolar Epitacio Pessoa

Encerramento das aulas no Grupo Escolar Epitacio Pessoa

Agora!
não ha mais desculpas para adiar a aquisição e usufruir dos beneficios do Refrigerador GENERAL ELECTRIC.
o Modelo de 166 decímetros (5 1/2 pés cubicos) pode ser instalado em sua casa com um pequeno pagamento de entrada e 24 PRESTAÇÕES MENSUAES DE 121 \$000. (O Modelo de 200 decímetros (7 1/2 pés cubicos) por 161 \$000 MENSUAES.)
está dentro dos limites de qualquer bolsa gosar dos beneficios deste Refrigerador economico que protege a saúde, conservando os alimentos.
Refrigerador GENERAL ELECTRIC
Avenida Rio Branco, 60/64 Rio de Janeiro

ULTIMAS DO SPORT

O JOGO NOCTURNO DE HONTEM

NUM MATCH FRANCAMENTE FAVORAVEL AO GINASIA Y ESGIMA, O VASCO CONSEGUIU

— EMPATAR POR 1x1 —

Tecnicamente, o jogo inaugurado da temporada do Club Gymnasia e Egrima da L. Plata pôde ser considerado excelente.

Do team argentino poucos nomes temos a destacar pois todos jogaram admiravelmente. No entanto, Demaria, Botazzo e os médios Chaid e Belli nos pareceram extraordinários.

Inteligentemente o jogo não despertou grande interesse e por isso a assistência foi pequena, tendo influido para isso a localização do stadium de São Januario e a quadra estival que atravessamos.

No entanto, quem assistiu a partida internacional deve ter ficado satisfeito pela exhibição brilhante do team argentino.

Pela constituição da delegação platense que a imprensa publicou, já é sabido que o Gymnasia e Egrima conta com o concurso de alguns elementos de alto relevo no football argentino, não esperando, porém, os nossos apreciadores da associação, que o conjunto fosse tão eficiente como de facto é.

De compleição robusta, os rapazes do team portenho são ágeis e manejam a bola com grande pericia. Em conjunto, formam um quadro excelente.

Quem conhece a força do team do Vasco da Gama e se o que as referências que achamos fazemos, ha de julgar que o resultado do match de ontem não andou de acordo com a lógica.

Realmente, o team argentino actuou de maneira a merecer a victoria e se mesmo uma ironia do destino fez com que o prelo terminasse sem vencedor.

Durante todo o match a equipa argentina demonstrou em conjunto, uma technica infinitamente superior ao seu adversario. Mesmo individualmente não houve no quadro vasco nenhum elemento que emparelhasse, em jogo, ao seu adversario argentino.

Tanto a Italia, de forwards como os médios do Gymnasia e Egrima, são verdadeiros mestres nas suas posições.

O primeiro goal foi feito pelos argentinos, aos 19 minutos de jogo, proseguindo a partida até quasi ao seu termino pois, somente quando faltava dois minutos ao final do match, conseguiu o Vasco empatar o prelo.

O juiz, sr. Jorge Marinho teve uma arbitragem chola de altos e baixos e como é de praxe, prejudicando aos visitantes.

A 8,41 começou o jogo estando em campo os seguintes teams: Argentinos — Bottazo; Tarrío e Delroy; Chaid, Demaria e Belli; Sandoval, Diaz, Naon, Demaria e Morgada.

Vasco da Gama — Jaguaré; Barrantes e Italia; Tinoco, Faustino e Molli; Bahiano, Ennes, Ghisone, Mattos e Sant'Anna.

Superior logo ficou evidenciada a superioridade dos argentinos que se locomoviam com abençoado precisão e realizam jogadas technicas, agindo os seus atacantes com grande rapidez.

O esforço dos vascoanos para libertar a partida, resultava apenas, num protesto para a quietude do posto de Jaguaré, pois a defesa local trabalhava intensamente para evitar as seguidas incursões dos platenses.

Num jogo sem domínio mas francamente favoravel ao Gymnasia e Egrima, decorreram os primeiros 19 minutos até que, aos 19 minutos de jogo, conseguiu o Vasco empatar o prelo.

O juiz, sr. Jorge Marinho teve uma arbitragem chola de altos e baixos e como é de praxe, prejudicando aos visitantes.

A 8,41 começou o jogo estando em campo os seguintes teams: Argentinos — Bottazo; Tarrío e Delroy; Chaid, Demaria e Belli; Sandoval, Diaz, Naon, Demaria e Morgada.

Vasco da Gama — Jaguaré; Barrantes e Italia; Tinoco, Faustino e Molli; Bahiano, Ennes, Ghisone, Mattos e Sant'Anna.

Superior logo ficou evidenciada a superioridade dos argentinos que se locomoviam com abençoado precisão e realizam jogadas technicas, agindo os seus atacantes com grande rapidez.

O esforço dos vascoanos para libertar a partida, resultava apenas, num protesto para a quietude do posto de Jaguaré, pois a defesa local trabalhava intensamente para evitar as seguidas incursões dos platenses.

Num jogo sem domínio mas francamente favoravel ao Gymnasia e Egrima, decorreram os primeiros 19 minutos até que, aos 19 minutos de jogo, conseguiu o Vasco empatar o prelo.

O juiz, sr. Jorge Marinho teve uma arbitragem chola de altos e baixos e como é de praxe, prejudicando aos visitantes.

A 8,41 começou o jogo estando em campo os seguintes teams: Argentinos — Bottazo; Tarrío e Delroy; Chaid, Demaria e Belli; Sandoval, Diaz, Naon, Demaria e Morgada.

DECLARAÇÕES DO SR. MAURICIO DE LACERDA

A situação do Rio de Janeiro e a crise de S. Paulo

S. Paulo, 13 (A. B.) — O sr. Mauricio de Lacerda, de passagem pelo porto de Santos, fez as seguintes declarações ao representante do "Diário Nacional".

"A situação do Rio de Janeiro é clara, sobre ella não pôde haver dúvidas. A capital da República está, e estará com a Revolução. Com a Revolução que realize e não com a Revolução que declame. Queremos reformas urgentes e profundas no organismo da administração pública. Reformas que atinjam os objectivos sociais e políticos, pelas quais, desde o 5 de julho, a nação sangrou, penou e morreu pelos campos, pelas ruas, pelos predios e pelos campos."

Adiante: "A crise em S. Paulo é o fruto do momento. Ella demonstra as duas correntes que trabalham a Revolução. Em todo o caso sempre será bom que ambas se combinem e se entendam de modo a evitar novos choques armados ou o chaco que proviria de qualquer novo conflito interno do Brasil."

Em combinem no sentido de prestar à Revolução, cada elemento livre, o seu concurso. Sobre tudo o concurso dos homens afetos à causa publica, cujo numero é já tão raro, tão exiguo, que a Revolução não possa praticar a eliminação das capacidades de uma oligarchia de incapazes. O Brasil atravessa um momento de profunda crise social-politica, e o tempo tomado pelas dissensões pessoais, pelos embates facciosos, concorre certamente para o retrocesso da nossa evolução."

Sobre o caracter de sua missão ao Uruguaia, disse o tribuna: "A minha missão é um renovo diplomático. Nada de simbólicas, de affectações, de protocolos. Só o Brasil sem rebuços, calado pela Revolução sem rebuços, aquelle que vamos representar, definir e traduzir aos povos do continente."

Nada de meias palavras, de meias termos, de sub-intenções. A palavra é clara e precisa. A palavra que já ouvimos na terra patria, falando alto e sincero a terra vizinha, sobretudo a Uruguaia, terra da nova civilização, dos novos governos, das novas instituições americanas."

Adiante: "A minha missão é um renovo diplomático. Nada de simbólicas, de affectações, de protocolos. Só o Brasil sem rebuços, calado pela Revolução sem rebuços, aquelle que vamos representar, definir e traduzir aos povos do continente."

Nada de meias palavras, de meias termos, de sub-intenções. A palavra é clara e precisa. A palavra que já ouvimos na terra patria, falando alto e sincero a terra vizinha, sobretudo a Uruguaia, terra da nova civilização, dos novos governos, das novas instituições americanas."

Adiante: "A minha missão é um renovo diplomático. Nada de simbólicas, de affectações, de protocolos. Só o Brasil sem rebuços, calado pela Revolução sem rebuços, aquelle que vamos representar, definir e traduzir aos povos do continente."

Nada de meias palavras, de meias termos, de sub-intenções. A palavra é clara e precisa. A palavra que já ouvimos na terra patria, falando alto e sincero a terra vizinha, sobretudo a Uruguaia, terra da nova civilização, dos novos governos, das novas instituições americanas."

Adiante: "A minha missão é um renovo diplomático. Nada de simbólicas, de affectações, de protocolos. Só o Brasil sem rebuços, calado pela Revolução sem rebuços, aquelle que vamos representar, definir e traduzir aos povos do continente."

Nada de meias palavras, de meias termos, de sub-intenções. A palavra é clara e precisa. A palavra que já ouvimos na terra patria, falando alto e sincero a terra vizinha, sobretudo a Uruguaia, terra da nova civilização, dos novos governos, das novas instituições americanas."

Ultimo dia - HOJE - PALACIO - A VOZ DE GRETA GARBO ROMANCE

METRO-GOLDWYN-MAYER

Habla Usted Español?
Si no habla, no desista de aprender el idioma.
CINEMA IMPERIO
en cualquier hora, para 25 e 28 admisión.
DONA MENTIRAS
con CARL LAMARCA, FELIX DE FORMES y ALICIA DE OLIVEIRA.
Una cinta Paramount toda hablada en español.

IMPERIO
NA PROXIMA SEMANA

Parlez-vous Français?
Si vous ne parlez pas, n'oubliez pas d'apprendre la langue.
CINEMA IMPERIO
le 15, le 20, le 21, le 24 ou le 27 en matinée.
La 2^e et 3^e en soirée.
UNE FEMME A MENTIR
LOUISE LACHANCE, YVONNE LAFONT, YVONNE LAFONT, YVONNE LAFONT.
Un film entièrement dialogué en français.

VEJAM E OUÇAM



NANCY CARROLL
Noivado de Ambição

OPRIMEIRO FILM
TODO DIALOGADO
EM NOSSA PRO-
PRIA LINGUAGEM

SEGUNDA-FEIRA
NO
CAPITOLIO

O Natal dos Pobres nos
subúrbios

Na última sessão de directoria da Associação Commercial Suburbana do Rio de Janeiro, foi por unanimidade resolvido a proposta dos sr. Magalhães, Varalunga e Xavier Pereira, de instituir "O Natal dos Pobres" tendo por fim proporcionar aos pobres da cidade, no dia de

Natal, um suave momento de alegria com a distribuição de mantimentos e roupas.
Proposta tão humanitária, que foi imediatamente aprovada por todos os membros presentes e na mesma ocasião correu uma lista, rapidamente subscrita.
A comissão tem em mãos diversas listas para distribuição ao comércio local, logrando a melhor acolhida em todas as casas onde são apresentadas.

HELIOS
Rua Barão de Mesquita, 640
— T. 8-0207 —

HOJE
"Fritas de Arroz" com Janet Gaynor e Charles Farrell. Vejam e ouçam este grandioso film.
"O Barbeiro de Napoleão" luxuosa comédia em hepanol.
Fox Movietone Journal — Notícias mundanas.
Fritas — HERDEIRA A SOLTA e A LEGIÃO SUSPEITA. (E 5781)

O auto 2.449 quase matou o menor.
Está no Pronto Socorro, em estado grave, o infeliz menino Jorge Soares de Azevedo, de 11 annos de idade, hontem colhido pelo auto n. 2.449 na rua Embaixada, em consequência, sofrido fractura da coxa.
A policia local procura o chauffeur causador do desastre.

MENTIRAS DE MULHER

Sprechen sie Deutsch?
So vermagst du auf jeder Fremdsprache zu sprechen.
SENNE FREUNDIN
NANETTE
mit FISSI ARNA, FRITZ DRELL, K. NERVO.
Volgende am 17., 23. und 24. Dezember im CINEMA IMPERIO zur Aufführung kommt.

NA PROXIMA SEMANA
IMPERIO

Do you speak english?
If so, do not fail to visit the 15th, the 16th or the 23d December, and see CLAUDETTE COBERT, VALERIE HUSTON and CHARLES RUGGLES in
THE LADY LIES
An all talked in English.
Exhibition film.

OS MYSTERIOS DE TEMPLE TOWER
Marceline Day
Kenneth Mackenna
Produção cantada
FOX MOVIE TONE
Amanhã, no GLORIA

NOTAS RELIGIOSAS

CAMARA ECLESIASTICA

Publicamos abaixo a relação dos acordados convidados para fazer o retiro, a partir de amanhã, até o dia 30 do corrente, em Freiburg:

Monsenhores — Antonio Jerônimo de Carvalho Rodrigues, Antonio Lopes de Araújo, Cleo de Almeida, Reynaldo Moss de Almeida Brito, Ricardo Arthur Bêve e Viriato Moreira.

MATRIZ DE N. S. DA CONCEIÇÃO DO ENGENHO NOVO.
No próximo domingo, dia 21 do corrente, às 2 horas da tarde, o reverendo bispo da Barra, administrará nesta matriz o Sacramento do Crisma.

Os cartões podem ser procurados, diariamente, na sacristia.

Silva, Manoel Rodrigues Santa Rosa, Manoel Soares, Miguel Fegatelli, Olympio de Mello, Protasio de Almeida, Reynaldo Moss de Almeida Brito, Ricardo Arthur Bêve e Viriato Moreira.

Monsenhores — Antonio Jerônimo de Carvalho Rodrigues, Antonio Lopes de Araújo, Cleo de Almeida, Reynaldo Moss de Almeida Brito, Ricardo Arthur Bêve e Viriato Moreira.

Monsenhores — Antonio Jerônimo de Carvalho Rodrigues, Antonio Lopes de Araújo, Cleo de Almeida, Reynaldo Moss de Almeida Brito, Ricardo Arthur Bêve e Viriato Moreira.

Os cartões podem ser procurados, diariamente, na sacristia.

Consejos — Alcides Pereira, Alfredo Vasconcellos, Alvaro Pio Cesar, Americo Vasconcellos, Estevão, Antonio B. Pinto, Benedito Marinho, Carlos de Oliveira, Clodoveu Cayres, Plínio, Eudimondas Rolin, Francisco Freire, Jacome Vicenzi, João Cordeiro da Silva, João Lyra Penna, Jullio Vimey e Luis Corraça Cavalcanti.

Padres — Antonio Carmello, Antonio Pass Chito, Aurelio de Magalhães, Aramis Ferreira Serpa, Armando Tito Domingues, Armando Lacerda, Arthur Cesar da Rocha, Augusto Monteiro, Domingos Pina, Felício Magalhães, Feliciano Solano de Faria, Henrique de Magalhães, Januario Tomel, Jayme Sabba Battistoni, João Baptista Cavalcanti, João Gualberto de Amaral, João Vasconcellos, Joaquim Ignacio Ribeiro, Jorge Chade, José Castellucci, José Maria Martins Alves da Rocha, José M. dos Passos Cabral, José Martins da Silva, José Newton de Almeida, José Pelúcio de Macedo, José Sandrup, Leonardo Marcello, Leovigildo Franco, Luiz Mariano da Rocha, Manoel Corrêa de Albuquerque, Maço Malluk, Francisco Rocchi, Noel de Assumpção Castello Branco, Manoel Florentino Gomes da

HOJE E SEMPRE — Às 8 e às 10 — PALMEIRIM no RIALTO — HOJE E SEMPRE — Às 8 e às 10 — UM SUCESSO SEM PRECEDENTES!... © Chauffeur millionario DUAS SESSÕES POLTRONAS 5\$000 réis

AMANHÃ NO ODEON
(Cia. Brasil Cinematographica)
O MONSTRO MARINHO
...e uma formidável novidade!
NILS ASTHER
CACHORROS QUE AMAM E QUE...
FALAM HESPAÑOL em TORCENDO PRA CACHORRO
RAQUEL TORRES-CHARLES BICKFORD Metro-Goldwyn-Mayer

Joan CRAWFORD
mulher...e nada mais!
JOHN M. BROWN, DOROTHY SEBASTIAN, RICARDO CORTEZ, KARL DANE
UKELELE IKE
AMANHÃ
PALACIO-THEATRO
(Cia. Brasil Cinematog.)

CENTRAL DO BRASIL

Assumiu a chefia do serviço de reclamações, o dr. José Custódio de Andrade Pinto.

Tomou posse do cargo de sub-director da 2^a divisão, o dr. Cleo de Faria, ajudante da referida seção. S. a. foi muito cumprimentado. O gabinete do novo chefe do tráfego será o mesmo do seu antecessor.

Deverá ser escolhido para chefe dos telegraphos da Central do Brasil, o dr. Alvaro de Andrade, que servia na referida chefia.

Assumiu a chefia do movimento, o dr. Arthur Araújo Junior.

O ministro da Viação autorizou a requisição por conta do referido Ministério, passagens, transportes feitos na Central do Brasil, o maior Juarez Nascimento Fernandes Tavora.

O sr. Lozanias de Carvalho Leite, expediu duas circulares telegraphicas, despedindo-se dos colegas funcionários daquela estrada. O primeiro telegramma foi dirigido aos seus colegas de repartição e o segundo ao pessoal dos telegraphos das estações a quem desejou todas as venturas.

Na estação de Buarque quebrou-se a locomotiva 508, interrompendo o tráfego.

O sr. deposito determinou que outra machina fosse ali substituída por locomotiva avariada, que foi recolhida às oficinas.

O dr. Arthur Araújo Junior chefe do movimento, dirigiu aos funcionários da Central do Brasil uma circular comunicando ter assumido o referido cargo.

No kilometro 212, próximo da estação de Sobradinho, trem 11 sofreu avaria, interrompendo a marcha daquele trem, que teve atraso de 1 hora e 30 minutos no seu respectivo horário.

Vae servir como ajudante do dr. Alvaro de Andrade, na chefia dos telegraphos da Central do Brasil, o dr. Tavares Leite.

Despachos da directoria: — Silveira do Nascimento, pedindo pena d'agua — Deferido a título precário, de acordo com o parecer de 1-1-930. Manoel Bento de Oliveira, João Antonio Leal, José Vicente 2^o, José de Oliveira, pedindo readmissão — Indeferido. Joaquim de Barros — Em face das informações, nada ha que deferir. João Soares Monteiro, pedindo pagamento — O requerente já foi atendido. Archivalva-se. Ramiro Cruz, pedindo readmissão — Não ha vaga. José Caruso — Indeferido. Sebastião dos Santos, pedindo transferência — Aguarde oportunidade. Midleton Car Company, pedindo levantamento de caução — Resposta: Otília Vianna Ferraz, pedindo baixa na fiança — Autorizada a baixa. Simplicio Pereira Nunes, Otília Vianna Ferraz, pedindo certidão — Certifique-se. "Sociedade Commercial de Metalurgia S. A." — De acordo com o informe de 22-11-290, o interessado deve dirigir-se ao Estado de Minas. José Fortes Castello Branco — Tendo o Ministério da Guerra debito nesta estrada, proveniente de transportes durante o corrente anno, deve-se-lhe creditar a importância desta reclamação, ficando resolvido o caso por encontro de contas.

JOSEPH M. SCHENCK
apresenta
John Barrymore
TEMPESTADE
CINEMA
CAMILLA HORN
LOUIS WOLHEIM
Uma nova versão, a que a musica e os efeitos sonóros tornam mais bella e mais encantadora!
No mesmo programma: SEGUNDA RHAPSODIA HUNGARA, de Franz Liszt, pela orchestra do Dr. Hugo Riesenfeld, de 75 professores.

UNITED ARTISTS AMANHÃ
PATHE PALACE

A venda de duas mil toneladas de assucar para Montevideo

Recife, 13 (A. B.) — O interventor federal tem agido junto aos produtores de assucar. Essa seção tem influido no mercado, que esta semana se mostrou mais animado.

Verifica-se a viabilidade da venda de 2.000 toneladas de assucar crystal para Montevideo, como offeito da redução da saccharina argentina.

Vae voltar aos rochedos de S. Pedro e S. Paulo

O ministro da Marinha mandou "incorporar da esquadra o tenente "Belmonte", afim de continuar os trabalhos do plantel das rochedos de S. Pedro e S. Paulo, que foram interrompidos.

RHEUMATISMO! SYPHILIS! JA EXISTE O FELIXIR 914 O VERDADEIRO DERIVATIVO

Ainda não apresentaram os respectivos relatórios

O Director da Recella Publica recomendou aos delegados fiscaes em São Paulo, Minas e Pirahy, e ao director da Recella do Distrito Federal que compareçam ao respectivo fisco, apresentando os respectivos relatórios de fiscalização.

QUINADO CONSTANTINO SUPER-TONICO

Foi confirmada a aposentadoria de um magistrado

O Tribunal da Relação do Estado do Rio de Janeiro confirmou a aposentadoria de um magistrado, em virtude de doença.

VILLA BOA ESPERANÇA

Companhia Suburbana de Terrenos e Construções

Grande venda de lotes a prestações desde 348000 por mês, com entrada inicial de 100000 e juros de 10% ao ano.

COLUMNA ACADEMICA

FEDERAÇÃO ACADEMICA DO RIO DE JANEIRO

Comunicamos aos membros da Federação Acadêmica do Rio de Janeiro, que a reunião mensal, prevista para o dia 14 de dezembro, não será realizada.

ACADEMIA DE COMERCIO

Deverão comparecer amanhã, para prestar prova escrita, todos os alunos que estiverem inscritos no curso de Comércio.

FOI INAUGURADA UMA EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS PROFISSIONAIS

Em presença de grande numero de visitantes, inaugurou-se hoje a exposição de trabalhos profissionais da Associação de Professores e Alunos do Colégio de São Paulo.

Informações uteis

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na 1ª Figueira, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas de 10, 20 e 50 mil réis.

SUMMARIOS

Estão marcados para amanhã, nas salas criminaes, os seguintes julgamentos: Na 1ª: Mestre Matias, Francisco Fernandes do Sacramento, Luiz de Almeida, e outros.

SERVICO POSTAL

A Repartição dos Correos expedirá, amanhã, as seguintes cartas e avisos:

Hoje: Para Santos e mais pontos do sul, recebendo impressos, até 3 horas; cartas para o interior da República, até 5 horas; idem, com porte duplo, até 6 horas.

Amãhã: Para Santos e mais pontos do sul, recebendo impressos, até 3 horas; cartas para o interior da República, até 5 horas; idem, com porte duplo, até 6 horas.

Para Santos e mais pontos do sul, recebendo impressos, até 3 horas; cartas para o interior da República, até 5 horas; idem, com porte duplo, até 6 horas.

Para Santos e mais pontos do sul, recebendo impressos, até 3 horas; cartas para o interior da República, até 5 horas; idem, com porte duplo, até 6 horas.

Para Santos e mais pontos do sul, recebendo impressos, até 3 horas; cartas para o interior da República, até 5 horas; idem, com porte duplo, até 6 horas.

Para Santos e mais pontos do sul, recebendo impressos, até 3 horas; cartas para o interior da República, até 5 horas; idem, com porte duplo, até 6 horas.

Para Santos e mais pontos do sul, recebendo impressos, até 3 horas; cartas para o interior da República, até 5 horas; idem, com porte duplo, até 6 horas.

Para Santos e mais pontos do sul, recebendo impressos, até 3 horas; cartas para o interior da República, até 5 horas; idem, com porte duplo, até 6 horas.

Para Santos e mais pontos do sul, recebendo impressos, até 3 horas; cartas para o interior da República, até 5 horas; idem, com porte duplo, até 6 horas.

Para Santos e mais pontos do sul, recebendo impressos, até 3 horas; cartas para o interior da República, até 5 horas; idem, com porte duplo, até 6 horas.

Para Santos e mais pontos do sul, recebendo impressos, até 3 horas; cartas para o interior da República, até 5 horas; idem, com porte duplo, até 6 horas.

Para Santos e mais pontos do sul, recebendo impressos, até 3 horas; cartas para o interior da República, até 5 horas; idem, com porte duplo, até 6 horas.

RECETTA DOS FES INFANTIS

reparação os novos tipos de aparatos da fabrica

Soulo

A fabrica de calçados Soulo, que é a maior e mais bem equipada da America do Sul, envia a nossa redação os ultimos modelos das famosas alpacatinhas de seu fabrico por processo scientifico.

São alpacatinhas que encantam a vista, não são pela variedade das cores e combinações exquistas de cores das melhores procedencias, como pela elegancia das suas linhas impecaveis.

Essas alpacatinhas, que são verdadeiros mimos, oferecem a maior durabilidade e são as mais confortaveis e incomparaveis.

A vista de um tipo lindo calçado, a gente tem pena de não ser criança, para ter a ventura de poder usal-o.

A fabrica Soulo está de parabens, e a industria de calçados no Brasil mais uma vez mostra que ella caminha na vanguarda, fabricando a melhor e mais razao mais adaptadas. (9018)

Sem Fio

AS IRRADIAÇÕES DE ROSE E DE AMANHA

Radio Club

(Onda de 320 metros)

Hoje:

Das 9 às 10 horas — Programa de discos selecionados.

Das 10 às 11 — Radio Jornal da Manhã de discursos.

Do meio-dia às 2 horas — Programa de discos variados e seções de piano pela senhora Carolina C. de Menezes e Sr. Vicente Supa.

Das 3 às 5 — Programa de musicas populares do studio do Radio Club com o concurso da pianista senhora Lea Popenha.

Das 5 às 6 — Programa de musicas populares do studio do Radio Club com o concurso da pianista senhora Lea Popenha.

Das 6 às 7 — Boletim noticioso.

Das 7 às 8 — Discos variados.

Das 8 às 9 — Discos variados.

Das 9 às 10 — Discos variados.

Das 10 às 11 — Discos variados.

Das 11 às 12 — Discos variados.

Das 12 às 1 — Discos variados.

Das 1 às 2 — Discos variados.

Das 2 às 3 — Discos variados.

Das 3 às 4 — Discos variados.

Das 4 às 5 — Discos variados.

Das 5 às 6 — Discos variados.

Das 6 às 7 — Discos variados.

Das 7 às 8 — Discos variados.

Das 8 às 9 — Discos variados.

Das 9 às 10 — Discos variados.

Das 10 às 11 — Discos variados.

Das 11 às 12 — Discos variados.

Das 12 às 1 — Discos variados.

Das 1 às 2 — Discos variados.

Das 2 às 3 — Discos variados.

Das 3 às 4 — Discos variados.

Das 4 às 5 — Discos variados.

Das 5 às 6 — Discos variados.

Das 6 às 7 — Discos variados.

Das 7 às 8 — Discos variados.

Das 8 às 9 — Discos variados.

Das 9 às 10 — Discos variados.

Das 10 às 11 — Discos variados.

Das 11 às 12 — Discos variados.

Das 12 às 1 — Discos variados.

Das 1 às 2 — Discos variados.

Das 2 às 3 — Discos variados.

Das 3 às 4 — Discos variados.

Das 4 às 5 — Discos variados.

Das 5 às 6 — Discos variados.

Das 6 às 7 — Discos variados.

Das 7 às 8 — Discos variados.

Das 8 às 9 — Discos variados.

Das 9 às 10 — Discos variados.

Das 10 às 11 — Discos variados.

Das 11 às 12 — Discos variados.

Das 12 às 1 — Discos variados.

Das 1 às 2 — Discos variados.

Das 2 às 3 — Discos variados.

Das 3 às 4 — Discos variados.

Das 4 às 5 — Discos variados.

Das 5 às 6 — Discos variados.

Das 6 às 7 — Discos variados.

Das 7 às 8 — Discos variados.

Das 8 às 9 — Discos variados.

Das 9 às 10 — Discos variados.

Das 10 às 11 — Discos variados.

Das 11 às 12 — Discos variados.



Pilhas secas e um 45 para lanternas de todos os tipos.

A venda em todas as boas casas de electricidade.

DEPOSITARIOS:

WILLMANN, XAVIER & CIA.

RUA URUGUAYANA, 41

Telephone, 2-0899.

(0892)

Canto pelo Sr. João Athos, 9) Rinas-Rossini: Scherzando.

Orchestra. 9) F. Manoli: Rinas Nacional — Orchestra.

Radio Educadora (Onda de 320 metros)

Hoje:

Das 10 às 12 — Discos selecionados.

Das 2 às 4 — Transmissão de um programa de musica ligeira em que tomarão parte a senhora Carolina Cardoso de Menezes (piano), Lucinda Gonçalves (canto), Marina Franca (canto) e Djalma Ferreira (piano).

Das 5 às 10 horas — Discos selecionados.

Amãhã:

Das 2 às 3 — Discos variados.

Das 3 às 4, 5 — Discos selecionados.

Das 5 às 9 — Discos variados.

Das 9 às 10 — Discos variados.

Das 10 às 11 — Discos variados.

Das 11 às 12 — Discos variados.

Das 12 às 1 — Discos variados.

Das 1 às 2 — Discos variados.

Das 2 às 3 — Discos variados.

Das 3 às 4 — Discos variados.

Das 4 às 5 — Discos variados.

Das 5 às 6 — Discos variados.

Das 6 às 7 — Discos variados.

Das 7 às 8 — Discos variados.

Das 8 às 9 — Discos variados.

Das 9 às 10 — Discos variados.

Das 10 às 11 — Discos variados.

Das 11 às 12 — Discos variados.

Das 12 às 1 — Discos variados.

Das 1 às 2 — Discos variados.

Das 2 às 3 — Discos variados.

Das 3 às 4 — Discos variados.

Das 4 às 5 — Discos variados.

Das 5 às 6 — Discos variados.

Das 6 às 7 — Discos variados.

Das 7 às 8 — Discos variados.

Das 8 às 9 — Discos variados.

Das 9 às 10 — Discos variados.

Das 10 às 11 — Discos variados.

Das 11 às 12 — Discos variados.

Das 12 às 1 — Discos variados.

Das 1 às 2 — Discos variados.

Das 2 às 3 — Discos variados.

Das 3 às 4 — Discos variados.

Das 4 às 5 — Discos variados.

Das 5 às 6 — Discos variados.

Das 6 às 7 — Discos variados.

Das 7 às 8 — Discos variados.

Das 8 às 9 — Discos variados.

Das 9 às 10 — Discos variados.

Das 10 às 11 — Discos variados.

Das 11 às 12 — Discos variados.

Das 12 às 1 — Discos variados.

Das 1 às 2 — Discos variados.

Das 2 às 3 — Discos variados.

Das 3 às 4 — Discos variados.

Das 4 às 5 — Discos variados.

Das 5 às 6 — Discos variados.

Das 6 às 7 — Discos variados.

Das 7 às 8 — Discos variados.

Das 8 às 9 — Discos variados.

Das 9 às 10 — Discos variados.

Das 10 às 11 — Discos variados.

Das 11 às 12 — Discos variados.

RADIO

Empreguem em seus rees plures exclusivamente as baterias

"GAILLARD"

Que tem dado resultado superior no de qualquer outra marca, além de seu pequeno custo, produzindo um som nominal de cerca de 40 %.

Pilhas secas e um 45 para lanternas de todos os tipos.

A venda em todas as boas casas de electricidade.

DEPOSITARIOS:

WILLMANN, XAVIER & CIA.

RUA URUGUAYANA, 41

Telephone, 2-0899.

(0892)

Canto pelo Sr. João Athos, 9) Rinas-Rossini: Scherzando.

Orchestra. 9) F. Manoli: Rinas Nacional — Orchestra.

Radio Educadora (Onda de 320 metros)

Hoje:

Das 10 às 12 — Discos selecionados.

Das 2 às 4 — Transmissão de um programa de musica ligeira em que tomarão parte a senhora Carolina Cardoso de Menezes (piano), Lucinda Gonçalves (canto), Marina Franca (canto) e Djalma Ferreira (piano).

Das 5 às 10 horas — Discos selecionados.

Amãhã:

Das 2 às 3 — Discos variados.

Das 3 às 4, 5 — Discos selecionados.

Das 5 às 9 — Discos variados.

Das 9 às 10 — Discos variados.

Das 10 às 11 — Discos variados.

Das 11 às 12 — Discos variados.

Das 12 às 1 — Discos variados.

Das 1 às 2 — Discos variados.

Das 2 às 3 — Discos variados.

Das 3 às 4 — Discos variados.

Das 4 às 5 — Discos variados.

Das 5 às 6 — Discos variados.

Das 6 às 7 — Discos variados.

Das 7 às 8 — Discos variados.

Das 8 às 9 — Discos variados.

Das 9 às 10 — Discos variados.

Das 10 às 11 — Discos variados.

Das 11 às 12 — Discos variados.

Das 12 às 1 — Discos variados.

Das 1 às 2 — Discos variados.

Das 2 às 3 — Discos variados.

Das 3 às 4 — Discos variados.

Das 4 às 5 — Discos variados.

Das 5 às 6 — Discos variados.

Das 6 às 7 — Discos variados.

Das 7 às 8 — Discos variados.

Das 8 às 9 — Discos variados.

Das 9 às 10 — Discos variados.

Das 10 às 11 — Discos variados.

Das 11 às 12 — Discos variados.

Das 12 às 1 — Discos variados.

Das 1 às 2 — Discos variados.

Das 2 às 3 — Discos variados.

Das 3 às 4 — Discos variados.

Das 4 às 5 — Discos variados.

Das 5 às 6 — Discos variados.

Das 6 às 7 — Discos variados.

Das 7 às 8 — Discos variados.

Das 8 às 9 — Discos variados.

Das 9 às 10 — Discos variados.

Das 10 às 11 — Discos variados.

Das 11 às 12 — Discos variados.

Das 12 às 1 — Discos variados.

Das 1 às 2 — Discos variados.

Das 2 às 3 — Discos variados.

Das 3 às 4 — Discos variados.

Das 4 às 5 — Discos variados.

AVIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

Esse mercado foi aberto, bntem, em condições fracas, vigorando para o fechamento de cambias a taxa de 4.1316 e para a aquisição do papel paulista, a taxa de 4.2732 e 4.5564 e em dólares a taxa de 10.1240 e 10.1240. Momento depois, o mercado afrouxou, e a taxa das cambias a taxa de 4.1316 e para a compra das letras da cobertura sobre Londres a taxa de 4.1316 e sobre Nova York a taxa de 10.1240 e 10.1240.	Italia, a vista, 4.1316	Esse mercado foi aberto, bntem, em condições fracas, vigorando para o fechamento de cambias a taxa de 4.1316 e para a aquisição do papel paulista, a taxa de 4.2732 e 4.5564 e em dólares a taxa de 10.1240 e 10.1240.
Esse mercado foi aberto, bntem, em condições fracas, vigorando para o fechamento de cambias a taxa de 4.1316 e para a aquisição do papel paulista, a taxa de 4.2732 e 4.5564 e em dólares a taxa de 10.1240 e 10.1240.	Esse mercado foi aberto, bntem, em condições fracas, vigorando para o fechamento de cambias a taxa de 4.1316 e para a aquisição do papel paulista, a taxa de 4.2732 e 4.5564 e em dólares a taxa de 10.1240 e 10.1240.	Esse mercado foi aberto, bntem, em condições fracas, vigorando para o fechamento de cambias a taxa de 4.1316 e para a aquisição do papel paulista, a taxa de 4.2732 e 4.5564 e em dólares a taxa de 10.1240 e 10.1240.

EM DOIS SEGUNDOS

O INDICE TELEPHONICO BATES

Encontrem-se os nomes de seus freguezes, amigos, medicos etc.

Podem-se registrar os que não apparecem na lista telefonica ou tem seus numeros alterados.

Este indice tem uma lista de papel resistente, na qual se podem registrar 720 nomes; ha um outro menor para familia com capacidade de 385 nomes.

Pegam informações:
J. A. SALICRUG & Cia.
Tel. 3-5027
R. Buenos Aires 104.

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

A 90 d/v

Esse mercado foi aberto, bntem, em condições fracas, vigorando para o fechamento de cambias a taxa de 4.1316 e para a aquisição do papel paulista, a taxa de 4.2732 e 4.5564 e em dólares a taxa de 10.1240 e 10.1240.	Esse mercado foi aberto, bntem, em condições fracas, vigorando para o fechamento de cambias a taxa de 4.1316 e para a aquisição do papel paulista, a taxa de 4.2732 e 4.5564 e em dólares a taxa de 10.1240 e 10.1240.	Esse mercado foi aberto, bntem, em condições fracas, vigorando para o fechamento de cambias a taxa de 4.1316 e para a aquisição do papel paulista, a taxa de 4.2732 e 4.5564 e em dólares a taxa de 10.1240 e 10.1240.
--	--	--

LONDRES, 13.

Esse mercado foi aberto, bntem, em condições fracas, vigorando para o fechamento de cambias a taxa de 4.1316 e para a aquisição do papel paulista, a taxa de 4.2732 e 4.5564 e em dólares a taxa de 10.1240 e 10.1240.

CAMBIO ESTRANGEIROS

Esse mercado foi aberto, bntem, em condições fracas, vigorando para o fechamento de cambias a taxa de 4.1316 e para a aquisição do papel paulista, a taxa de 4.2732 e 4.5564 e em dólares a taxa de 10.1240 e 10.1240.

SANTOS, 13.

Esse mercado foi aberto, bntem, em condições fracas, vigorando para o fechamento de cambias a taxa de 4.1316 e para a aquisição do papel paulista, a taxa de 4.2732 e 4.5564 e em dólares a taxa de 10.1240 e 10.1240.

PARIS, 13.

Esse mercado foi aberto, bntem, em condições fracas, vigorando para o fechamento de cambias a taxa de 4.1316 e para a aquisição do papel paulista, a taxa de 4.2732 e 4.5564 e em dólares a taxa de 10.1240 e 10.1240.

NOVA YORK, 13.

Esse mercado foi aberto, bntem, em condições fracas, vigorando para o fechamento de cambias a taxa de 4.1316 e para a aquisição do papel paulista, a taxa de 4.2732 e 4.5564 e em dólares a taxa de 10.1240 e 10.1240.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Esse mercado foi aberto, bntem, em condições fracas, vigorando para o fechamento de cambias a taxa de 4.1316 e para a aquisição do papel paulista, a taxa de 4.2732 e 4.5564 e em dólares a taxa de 10.1240 e 10.1240.

BOGOTA, 13.

Esse mercado foi aberto, bntem, em condições fracas, vigorando para o fechamento de cambias a taxa de 4.1316 e para a aquisição do papel paulista, a taxa de 4.2732 e 4.5564 e em dólares a taxa de 10.1240 e 10.1240.

CAFÉ

Esse mercado foi aberto, bntem, em condições fracas, vigorando para o fechamento de cambias a taxa de 4.1316 e para a aquisição do papel paulista, a taxa de 4.2732 e 4.5564 e em dólares a taxa de 10.1240 e 10.1240.

COCAÇOS

Esse mercado foi aberto, bntem, em condições fracas, vigorando para o fechamento de cambias a taxa de 4.1316 e para a aquisição do papel paulista, a taxa de 4.2732 e 4.5564 e em dólares a taxa de 10.1240 e 10.1240.

RECIFE, 13.

Esse mercado foi aberto, bntem, em condições fracas, vigorando para o fechamento de cambias a taxa de 4.1316 e para a aquisição do papel paulista, a taxa de 4.2732 e 4.5564 e em dólares a taxa de 10.1240 e 10.1240.

ALFANDEGA

Esse mercado foi aberto, bntem, em condições fracas, vigorando para o fechamento de cambias a taxa de 4.1316 e para a aquisição do papel paulista, a taxa de 4.2732 e 4.5564 e em dólares a taxa de 10.1240 e 10.1240.

CAES DO PORTO

Esse mercado foi aberto, bntem, em condições fracas, vigorando para o fechamento de cambias a taxa de 4.1316 e para a aquisição do papel paulista, a taxa de 4.2732 e 4.5564 e em dólares a taxa de 10.1240 e 10.1240.

FEIRAS LIVRES

Esse mercado foi aberto, bntem, em condições fracas, vigorando para o fechamento de cambias a taxa de 4.1316 e para a aquisição do papel paulista, a taxa de 4.2732 e 4.5564 e em dólares a taxa de 10.1240 e 10.1240.

MOVIMENTO DO MERCADO

Esse mercado foi aberto, bntem, em condições fracas, vigorando para o fechamento de cambias a taxa de 4.1316 e para a aquisição do papel paulista, a taxa de 4.2732 e 4.5564 e em dólares a taxa de 10.1240 e 10.1240.

MOVIMENTO DO MERCADO

Esse mercado foi aberto, bntem, em condições fracas, vigorando para o fechamento de cambias a taxa de 4.1316 e para a aquisição do papel paulista, a taxa de 4.2732 e 4.5564 e em dólares a taxa de 10.1240 e 10.1240.

MOVIMENTO DO MERCADO

Esse mercado foi aberto, bntem, em condições fracas, vigorando para o fechamento de cambias a taxa de 4.1316 e para a aquisição do papel paulista, a taxa de 4.2732 e 4.5564 e em dólares a taxa de 10.1240 e 10.1240.

MOVIMENTO DO MERCADO

Esse mercado foi aberto, bntem, em condições fracas, vigorando para o fechamento de cambias a taxa de 4.1316 e para a aquisição do papel paulista, a taxa de 4.2732 e 4.5564 e em dólares a taxa de 10.1240 e 10.1240.

MOVIMENTO DO MERCADO

Esse mercado foi aberto, bntem, em condições fracas, vigorando para o fechamento de cambias a taxa de 4.1316 e para a aquisição do papel paulista, a taxa de 4.2732 e 4.5564 e em dólares a taxa de 10.1240 e 10.1240.

MOVIMENTO DO MERCADO

Esse mercado foi aberto, bntem, em condições fracas, vigorando para o fechamento de cambias a taxa de 4.1316 e para a aquisição do papel paulista, a taxa de 4.2732 e 4.5564 e em dólares a taxa de 10.1240 e 10.1240.

MOVIMENTO DO MERCADO

Esse mercado foi aberto, bntem, em condições fracas, vigorando para o fechamento de cambias a taxa de 4.1316 e para a aquisição do papel paulista, a taxa de 4.2732 e 4.5564 e em dólares a taxa de 10.1240 e 10.1240.

MOVIMENTO DO MERCADO

Esse mercado foi aberto, bntem, em condições fracas, vigorando para o fechamento de cambias a taxa de 4.1316 e para a aquisição do papel paulista, a taxa de 4.2732 e 4.5564 e em dólares a taxa de 10.1240 e 10.1240.

INCUBADOR

Porque o uso diario de um sabonete medicinal?

A razão é simples. Nos paizes quentes as erupções e as imperfeições da cutis são muito frequentes e na maioria dos casos produzidas pelos microbios que existem em toda parte.

O Sabonete de Afridol por ter propriedades desinfectantes suaves, porém seguras, além de muito espumoso e agradavelmente perfumado, dá à pelle as condições precisas para que ella desempenhe convenientemente suas funções de respiração cutanea. As doenças da pelle curam-se rapidamente e a cutis se torna bella e macia.

Sabonete de Afridol

CONORRHEA

Esse mercado foi aberto, bntem, em condições fracas, vigorando para o fechamento de cambias a taxa de 4.1316 e para a aquisição do papel paulista, a taxa de 4.2732 e 4.5564 e em dólares a taxa de 10.1240 e 10.1240.

CONORRHEA

Esse mercado foi aberto, bntem, em condições fracas, vigorando para o fechamento de cambias a taxa de 4.1316 e para a aquisição do papel paulista, a taxa de 4.2732 e 4.5564 e em dólares a taxa de 10.1240 e 10.1240.

CONORRHEA

Esse mercado foi aberto, bntem, em condições fracas, vigorando para o fechamento de cambias a taxa de 4.1316 e para a aquisição do papel paulista, a taxa de 4.2732 e 4.5564 e em dólares a taxa de 10.1240 e 10.1240.

CONORRHEA

Esse mercado foi aberto, bntem, em condições fracas, vigorando para o fechamento de cambias a taxa de 4.1316 e para a aquisição do papel paulista, a taxa de 4.2732 e 4.5564 e em dólares a taxa de 10.1240 e 10.1240.

CONORRHEA

Esse mercado foi aberto, bntem, em condições fracas, vigorando para o fechamento de cambias a taxa de 4.1316 e para a aquisição do papel paulista, a taxa de 4.2732 e 4.5564 e em dólares a taxa de 10.1240 e 10.1240.

LEILÕES

Lévy, Gomes & Cia.

Filial:

Rua Luiz de Camões, 4.

Leilão em 16 de Dezembro de 1930 (E 4883)

LEILÃO DE PENHORES

JOSE CAHEN

Em 20 de Dezembro de 1930 (E 6268)

Dinheiro?

A ECONOMICA

PENHORES SOBRE

JOIAS E ME-

CADOIRAS

ANDRADAS, 20 —

ATENDE A CHAMADA

(4886)

A MUTUANTE (S. A.)

Rua Sete de Setembro, 179

LEILÃO DE PENHORES

Em 18 de Dezembro

Os seus mutuários devem re-

formular as cauções para res-

gatar os penhores até a ves-

perda do leilão. (E 6018)

LEILÃO DE PENHORES

W. Motta & Cia.

S. BECCO DO ROSARIO, 5

Leilão amanhã 15 de Dezembro

de 1930 (E 9765)

C. B. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 16 de Dezembro

Matriz — Av. Pessôas, 11

(5963)

CASA GONTHIER

LEILÃO 17 DE DEZEMBRO

DE 1930

Henry Filho & C.

45 — Rua Luiz de Camões — 47

Fazem leilão de penhores ven-

dores e avulsos de 8 a 12 ho-

ras, podendo reformar ou res-

gatar as cauções até a vesper-

da do leilão. (5916) Leilões

LEILÃO DE PENHORES

EM 27 DE DEZEMBRO DE 1930

A 12 horas

Veuve Louis Leib & Cia.

Sucessores de A. Cahen & C.

RUA IMPERIAL, 22, 23, 24, 25,

e LUIZ DE CAMÕES N. 62,

esquina. (3884)

LEILÃO DE PENHORES

W. Motta & Cia.

S. BECCO DO ROSARIO, 5

Leilão de 15 de Dezembro

transferido para 18 de Dezembro

de 1930. (JOIAS) (E 6838)

Imporando a caridade

ANGELINA PEQUENO, viúva

com 60 anos de idade, com-
pletamente cega e paralytica.

MARIE VENEZIA, de 95 an-

nos de idade, viúva.

ENTREVISTA da rua do Chi-

chôrto n. 47, casa 22, com 25

anos de idade, com 25 filhos,

XI, doente, impossibilitada de tra-

balhar, tendo duas filhas, sendo

uma tuberculosa.

PAULINA DE FIGUEIREDO,

viúva, com três filhos e impos-

sibilitada de trabalhar.

SILVIA DE CARVALHO, po-

bre, cega e sem amparo da fa-

mília.

VIVIAN SANTOS, com 72 anos

de idade, paralytica de todo o

corpo, com 25 filhos, sendo um

filho, impossibilitado de tra-

balhar.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO

BARROS, cega de ambos os olhos

e paralytica.

LUIZ XAVIER DA SILVA,

viúva, com três filhos, sendo

um filho, impossibilitado de tra-

balhar.

GABRIEL FERREIRA DA

SILVA — rua Miguel de Paiva

n. 63 — Catumbi — Paralytico

e impossibilitado de trabalhar.

MARIA FERREIRA — viúva

pobre — Rua Barão de Itapira

n. 12 — Catumbi — Paralytica

e impossibilitada de trabalhar.

BENEDITA DEOLINDA DE

CARVALHO, pobre com 75 an-

os de idade, paralytica e sem

amparo da família.

MARIA BAPTISTA, pobre.

(E 6838)

EMPREGOS DIVERSOS

COSTUREIRA adiantada pro-

pria-se. Haddock, Lobo, 204

sob. (E 6834) C

CENTRO

ALUGAM-SE salas para escri-

tórios e consultórios, na rua

Sete de Setembro, 84, Centro, 2º

andar. (E 6592) D

ALUGAM-SE ótimos quartos e

salas, em casas ou sobrados,

na rua do Rio de Janeiro, 119, 2º

andar. (E 7700) D

ALUGAM-SE por 1408, grande

quarto com ou sem mobília,

muito arejado, espigado, alga,

boa vista, em casa de toda aco-

modo e respeito. Tem também um

quarto por 804, mobiliado, Telepho-

ne 100, na rua de São Paulo, 142, an-

te 2º andar. (E 6704) D

ALUGAM-SE sala de frente, mo-

biliada, com uma ou duas rapa-

zas, em casa de família, na rua

da Carioca n. 8, 2º andar. (E 7006) D

ALUGAM-SE um apartamento ex-

clusivo para família, no Edifí-

cio Faria, 4, rua Senador Dan-

tas, 2, defronte ao Monte. (E 6653) D

ALUGAM-SE uma esplendida sala

de frente, confortavelmente

mobiliada, para escritório com

mercado, na rua do Rio de Ja-

neiro, 75, 1º andar, defronte do

edifício Guinle. Ver

também a casa de família, na

rua de São Paulo, 142, an-

te 2º andar. (E 6706) D

ALUGAM-SE grande sala, 2 en-

casas, 1º andar, com elevador,

1708 pequena loja 304, Rua Ro-

sario, 5, tratar n. 7. (E 6646) D

ALUGAM-SE escritório de qua-

dro grande, na rua do Rio de

Janeiro, 142, an-
te 2º andar. (E 6704) D

ALUGAM-SE um apartamento ex-

clusivo para família, no Edifí-

cio Faria, 4, rua Senador Dan-

tas, 2, defronte ao Monte. (E 6653) D

ALUGAM-SE uma esplendida sala

de frente, confortavelmente

mobiliada, para escritório com

mercado, na rua do Rio de Ja-

neiro, 75, 1º andar, defronte do

edifício Guinle. Ver

também a casa de família, na

rua de São Paulo, 142, an-

te 2º andar. (E 6706) D

ALUGAM-SE grande sala, 2 en-

casas, 1º andar, com elevador,

1708 pequena loja 304, Rua Ro-

sario, 5, tratar n. 7. (E 6646) D

ALUGAM-SE escritório de qua-

dro grande, na rua do Rio de

Janeiro, 142, an-
te 2º andar. (E 6704) D

ALUGAM-SE um apartamento ex-

clusivo para família, no Edifí-

cio Faria, 4, rua Senador Dan-

tas, 2, defronte ao Monte. (E 6653) D

ALUGAM-SE uma esplendida sala

de frente, confortavelmente

mobiliada, para escritório com

mercado, na rua do Rio de Ja-

neiro, 75, 1º andar, defronte do

edifício Guinle. Ver

também a casa de família, na

rua de São Paulo, 142, an-

te 2º andar. (E 6706) D

ALUGAM-SE grande sala, 2 en-

casas, 1º andar, com elevador,

1708 pequena loja 304, Rua Ro-

sario, 5, tratar n. 7. (E 6646) D

ALUGAM-SE escritório de qua-

dro grande, na rua do Rio de

Janeiro, 142, an-
te 2º andar. (E 6704) D

ALUGAM-SE um apartamento ex-

clusivo para família, no Edifí-

cio Faria, 4, rua Senador Dan-

tas, 2, defronte ao Monte. (E 6653) D

ALUGAM-SE uma esplendida sala

de frente, confortavelmente

mobiliada, para escritório com

mercado, na rua do Rio de Ja-

neiro, 75, 1º andar, defronte do

edifício Guinle. Ver

também a casa de família, na

rua de São Paulo, 142, an-

te 2º andar. (E 6706) D

ALUGAM-SE grande sala, 2 en-

casas, 1º andar, com elevador,

1708 pequena loja 304, Rua Ro-

sario, 5, tratar n. 7. (E 6646) D

ALUGAM-SE escritório de qua-

dro grande, na rua do Rio de

Janeiro, 142, an-
te 2º andar. (E 6704) D

ALUGAM-SE um apartamento ex-

clusivo para família, no Edifí-

cio Faria, 4, rua Senador Dan-

tas, 2, defronte ao Monte. (E 6653) D

ALUGAM-SE uma esplendida sala

de frente, confortavelmente

mobiliada, para escritório com

mercado, na rua do Rio de Ja-

neiro, 75, 1º andar, defronte do

edifício Guinle. Ver

também a casa de família, na

rua de São Paulo, 142, an-

te 2º andar. (E 6706) D

ALUGAM-SE grande sala, 2 en-

casas, 1º andar, com elevador,

1708 pequena loja 304, Rua Ro-

sario, 5, tratar n. 7. (E 6646) D

ALUGAM-SE escritório de qua-

dro grande, na rua do Rio de

Janeiro, 142, an-
te 2º andar. (E 6704) D

ALUGAM-SE um apartamento ex-

clusivo para família, no Edifí-

cio Faria, 4, rua Senador Dan-

tas, 2, defronte ao Monte. (E 6653) D

ALUGAM-SE uma esplendida sala

de frente, confortavelmente

mobiliada, para escritório com

mercado, na rua do Rio de Ja-

neiro, 75, 1º andar, defronte do

edifício Guinle. Ver

também a casa de família, na

rua de São Paulo, 142, an-

te 2º andar. (E 6706) D

ALUGAM-SE grande sala, 2 en-

casas, 1º andar, com elevador,

1708 pequena loja 304, Rua Ro-

sario, 5, tratar n. 7. (E 6646) D

ALUGAM-SE escritório de qua-

dro grande, na rua do Rio de

Janeiro, 142, an-
te 2º andar. (E 6704) D

ALUGAM-SE um apartamento ex-

clusivo para família, no Edifí-

cio Faria, 4, rua Senador Dan-

tas, 2, defronte ao Monte. (E 6653) D

ALUGAM-SE uma esplendida sala

de frente, confortavelmente

mobiliada, para escritório com

mercado, na rua do Rio de Ja-

neiro, 75, 1º andar, defronte do

edifício Guinle. Ver

também a casa de família, na

rua de São Paulo, 142, an-

te 2º andar. (E 6706) D

ALUGAM-SE grande sala, 2 en-

casas, 1º andar, com elevador,

1708 pequena loja 304, Rua Ro-

sario, 5, tratar n. 7. (E 6646) D

ALUGAM-SE escritório de qua-

dro grande, na rua do Rio de

Janeiro, 142, an-
te 2º andar. (E 6704) D

ALUGAM-SE um apartamento ex-

clusivo para família, no Edifí-

cio Faria, 4, rua Senador Dan-

tas, 2, defronte ao Monte. (E 6653) D

ALUGAM-SE uma esplendida sala

de frente, confortavelmente

mobiliada, para escritório com

mercado, na rua do Rio de Ja-

neiro, 75, 1º andar, defronte do

edifício Guinle. Ver

também a casa de família, na

rua de São Paulo, 142, an-

te 2º andar. (E 6706) D

ALUGAM-SE grande sala, 2 en-

casas, 1º andar, com elevador,

1708 pequena loja 304, Rua Ro-

sario, 5, tratar n. 7. (E 6646) D

ALUGAM-SE escritório de qua-

dro grande, na rua do Rio de

Janeiro, 142, an-
te 2º andar. (E 6704) D

ALUGAM-SE um apartamento ex-

clusivo para família, no Edifí-

cio Faria, 4, rua Senador Dan-

tas, 2, defronte ao Monte. (E 6653) D

ALUGAM-SE uma esplendida sala

de frente, confortavelmente

mobiliada, para escritório com

mercado, na rua do Rio de Ja-

neiro, 75, 1º andar, defronte do

edifício Guinle. Ver

também a casa de família, na

rua de São Paulo, 142, an-

te 2º andar. (E 6706) D

ALUGAM-SE grande sala, 2 en-

W. M. JACKSON, INC. (C. M. 14-12-91)
EDITORES

Representante no Brasil — A. C. Newman

Editores da "Encyclopedia e Dicionario Internacional"

RIO DE JANEIRO
S. PAULO
 R. B. Paranaipicaba, 5 ab.
 Caixa postal, 2013

PORTO ALEGRE
 Rua dos Andrades 1205
 Caixa Postal, 475

R. Th. Ottoni, 117
Caixa postal, 360

EXPOSIÇÃO : Rua Ramalhão Ortigão n. 9.
 (Antiga Trav. S. Franc. d. Paula)

Caixa postal, 360 Rio de Janeiro

Queira enviar-me gratis e porte pago um folheto
 descriptivo do "Thesouro da Juventude"

Nome

Profissão

Rua e numero

Cidade

Estado

PALACIO

GRETA GARBO
EM ROMANCE

ULTIMO DIA — em que podera ouvir a VOZ da grande artista da Metro Goldwyn Mayer — No programma: RAINHA VIRGEM (colorido) e METRO-TONE NEWS

AMANHÃ — JOAN CRAWFORD no film Metro Goldwyn MULHER E NADA MAIS

ODEON

A's 2-4-6-8 e 10 horas
SESSAO SERRADOR das 5 às 7 horas
ULTIMO DIA — com

JANET GAYNOR
— CHARLES FARREL

no romance da FOX FILM

Um Sonho que viveu

Amãh: RAQUEL TORRES e NILS AS-
THER — no film emocionante da Metro Goldwyn.

O MONSTRO MARINHO

GLORIA

Começa a 1 HORA
2.30 — 4.00 — 5.30 — 7.00 — 8.30 e 10 horas
TEMPORADA DE PASSATEMPO com

ULTIMO DIA — com

WINNIE LIGHTNER
SALLY O'NEIL — JOE E. BROWN
— GEORGE CARPENTIER — em

Com Unhas e Dentes

Um film feito para RIR — pela WARNER-
FIRST — Complemento: BARBEIRO DE SEVILHA
— por B. DE LUCCA.

Amãh: KENNETH MC KENNA no tra-
balho sensacional da Fox Film

OS MYSTERIOS DE TEMPLE
— TOWER

BREVE NO
PALACIO THEATRO
CIA BRASIL CINEMATOGRAFICA.

JOHN BARRYMORE
O MAIOR DOS MAIORES!
EM

Moby Dick

E.A. DUPONT
APRESENTA

ANNA MAY WONG em

Pecadilly

GILDA GRAY
JAMESON THOMAS

DIA 4 NO
ODEON

AMANHÃ PATHE AMANHÃ
UNIVERSAL APRESENTA MAIS UM SENSACIONAL FILM DE COW-BOY

Logrando Lobos
pelo d'entemido,

HOOT GIBSON

A idyllica estancia Dawley — O novo capataz — Dois amigos sinceros — Um plano t6ra de commum para capturar malfetores — O m6o pastor — Phonographo de grande utilidade — F6rio dos ladres de cavalos.

Ultimas novidades mundicas pelo famoso

JORNAL UNIVERSAL N. 72

Capitolio Imperio

HOJE 2-340-520-7-840-1020
PARAMOUNT JORNAL N. 21

HOJE 2-340-520-7-840-1020
PARAMOUNT JORNAL N. 21

MELODIA DO CORAÇÃO
GRANDIOSA PRODUÇÃO UFA-
FALADA CANTADA COM LETREI-
ROS SOBREPOSTOS EM PORTUGUEZ

NOIVADO DE AMBIÇÃO
O primeiro film da Paramount,
todo dialogado em nossa lingua,
com NANCY CARROLL e
PHILIPS HOLMES

MAURICE CHEVALIER
CLAUDETTE COLBERT
"UM ROMANCE EM VENEZA"

Na versão franceza

THE BIG POND? Film cantado e falado, com titulos sobrepostos em portuguez

Mentiras de Mulher
Um film da Paramount, todo di-
logado, apresentado em quatro
linguas: INGLEZ, FRANCES, AL-
GEMO e HESFANHO. Amãh:
Vers6o inglesa: The Lady Lies
com Claudette Colbert e Walter
— em — Huston

THEATRO RECREIO
Empresa A. NEVES & CIA.

Grande Companhia Nacional de Revista e F6erie

HOJE A's 2 3/4 — 7 3/4 e 9 3/4 **HOJE**

ULTIMO DOMINGO DA INTERESSANTE REVISTA DE
OLEGARIO MARIANNO

BRASIL MAIOR

Da receita bruta do espec-
taculo da mat6e ser6
retrido 10 % para auxiliar
a construç6o do monu-
mento aos bravos 18 de
Copacabana.

ARACY CORTES, a rei-
na do samba, em nume-
rosos repetidos tres e quatro
vezes!!!

Montagem deslumbrante

NA PROXIMA SEMANA NA PROXIMA SEMANA

A COLOSSAL REVISTA DE MARQUES PORTO e
Cap. CARLOS CHEVALIER.

Pens6o Meira Lima
para estr6a do querido comico MESQUITINHA

AMANHÃ A's 7 3/4 e 9 3/4 AMANHÃ

BRASIL MAIOR

HOJE
ULTIMO DIA

Nos Cabarets de Paris
à Meia Noite

ESTA' NA HORA MACA-
CADA

Comedia
Synchronizada.

CAMONDONGO FARRISTA
PARISIENSE JORNAL

AMANHÃ

Paix6o DE Apache

HOJE NO ELDORADO Ultimo Dia

IMPROPRIO PARA MENORES!

NA TELA
Conchilias
Montenegro em

A mulher e o fantoche!
vers6o cinematogr-
da obra de Pierre Louys,

PALCO : a COMEDIA DE COMEDIAS e SAIETES
RA PEÇA de M. SARAJVA

os Milhões do Azevedo...
com Tracema de Alencar e todo o Ramp

DA MATINEE E SOIREE — distribuç6o da posta KOLYROS

THEATRO PHENIX

HOJE **HOJE**

em Mat6e às 2.30 — 3.45 e 5 horas — e em
S6iREE às 7.30 — 8.45 e 10 horas.

o sensacional film, genero

SO' PARA ADULTOS

Mulheres Viciosas

Os caminhos tortuosos da vida que levam
a mocidade irrefletida 6s casas onde o jogo e
alco6l, os vicios modernos e as mulheres fa-
c6is destroem-lhes a saude e pervertem-lhes o car-
acter... Pequenas incensantes e lindas, atr-
ahidas pelos cantos de sereia, s6o arrasta-
das para a senda do vicio e da devassid6o.

**VISIONES DELIRANTES...
SCENAS FORMIDAVEIS**

Proibido para menores
e senhoritas.

POPULAR - HOJE
WILLY FRITSCH em
A Mulher na Lua
Synchronizada.
BOB STEELE em
O DEMONIO A CAVALLO
O EXPRESSO DO OESTE
DA PLATAFORMA
A POSSE
(A revoluç6o)

Amãh: A Cabana do Pae
Thomas, Garotas Modernas.

MASCOTTE - HOJE
RINA DE LIGUORO em
ANNITA CARIBALDI
Synchronizada.
BOB STEELE em
Lacando a Morte
CAMONDONGO DE CIRCO

Amãh: Mulher Vampiro,
o Parado.

PRIMER - HOJE
OLGA TSCHICHOWA em
DIANA
ou A REVOLUÇ6O FRANCESA
Synchronizada.
BEBE DANIELS em
Amor Bemvindo
Cantada e synchronizada.
GLORIA SANTOS em
MEU PRIMEIRO AMOR
GATO FELIX NA CHINA

Amãh: Os Conscios, Uma
Noite na Cidade.

PARIS - HOJE
WILLY FRITSCH em
A Mulher na Lua
Synchronizada.
ROBERT BOSWORTH em
O FURAC6O
FARE ESSE VARULHO

Amãh: Nos Cabarets de
Paris, A' 1/2 Noite, Cuidado
com as Loucas.

Apartamento em Botafogo
do 2009 e 4008 com instalaç6es
modernas, rua Rodrigo de Brito,
15. (E 6710)

OCCASIAO — PETROPOLIS
Vende-se ou aluga-se por con-
trato a casa n. 235 da rua Vi-
sconde do Uruguay, mobiliada, no
bairro mais saudavel "Valpara6o",
com 3 quartos, 2 salas e mais
depend6ncias.

Informaç6es no Armazem Pa-
ramo, ou com Mendonça e Olive-
ira Av. 16 Novembro 912 Petro-
polis, e no Rio com o proprietario
6 rua Bento Lisboa, 131 A. Cat-
ete. (E 6502)

BUNGALOW — COPACABANA
Aluga-se um luxuoso e Avenida
Rainha Elisabeth 222. Chaves no
botequim da esquina. Tratar des-
pois das 12 horas, phone 4.0415.
(E 6713)

CASA EM BOTAFOGO
Aluga-se optima, 4 quartos, 3
salas, 630\$000. Telephone 6.2101.
(E 6722)

VER6O EM IPANEMA
Aluga-se a casa da rua Garcia
d'Avila, 39, com 3 quartos, 2 sa-
las, garagem e demais acomoda-
ç6es por 600\$ mensaes. P6de
ser vista. (E 6721)

USINAS HYDRO-ELECTRICAS
Fazemos plantas, estudos e cal-
culos para fornecimento de luz e
força (bateria e alta tens6o, qual-
quer capacidade) para fazendas
e fabricas. CASA EUGENIO —
Theophile Ottoni, 99. (9398)

TERRENO COPACABANA
Vende-se 10 x 16 no 4.º Posto,
junto 6 rua 4 Set. n. 80, por 28
contos facilite-se pago. Infor-
maç6es no 248, loja, 5-4605. (E 6724)

PALAS PARA CAMISOLAS
e combinaç6es grande sortido, 60
na Casa Florença Av. Rio Bran-
co, 155 — Galeria Cruzeiro. (E 6737)

RENDAS FINAS
para lingerie e de todas as qua-
lidades, 60 na CASA FLORENÇA
Avenida Rio Branco n. 155 —
Galeria Cruzeiro. (E 6737)

STORES
de fil6e e Etamine 60 na CASA
FLORENÇA, 6 Avenida Rio Bran-
co, 155, GALERIA CRUZEIRO. (E 6737)

MOLDES DE CAMISA
St. pyjama St. cueca 3000, no CE-
TRO DAS RENDAS; Av. Passos, 75.
(E 6677)

PREDIO NA URCA
Aluga-se o da rua Urbano Santos,
40, (em frente 6 placina), para fam6lia
fio trato. Aluguel 1:000\$000. Tratar:
Cate n. 248, loja, 5-4605. (E 6732)

EDIFICIO GUARUJA
Posto 4
Optimos Apartamentos, todo
conforto. Quartos com sala de
banho. Melhor ponto da Avenida
Atlantica. (E 6765)

Administraç6o de predios
A Sociedade de confiança Bas-
tos de Oliveira encarrega-se de
administrar predios e bens, 60
medica comiss6o, maximo es-
crupulo e diligencia. Rua do Ou-
vidor n. 81. (E 6579)

CINE FLUMINENSE
Campo de S. Christ6v6o, 98
Phone 5-1494

HOJE — Mat6e 6 1 hora
O REI DO JAZZ

Super-revista sonora apre-
sentada em portuguez por
Olympio Guilherme e Lia
Tor6.

Amãh — O RAPAZ DO
ARIZONA, com Mona Maria
Warner Baxter e EM YONE
DA AMIZADE, com George
Lewis (E 6660)

CINE GRAJAH
A super produç6o
ASI ES LA VIDA
com Jos6 R6ez, Lolita Ven-
drell e D6lia Magna, can-
tada e falada em espanhol
da Amizade, com George
Lewis (E 6660)

A ESPADA VERMELHA
Empolgante drama com Ma-
rion Nixon, William Collier e
Carmel Meyer.

Mat6e 6 1 hora com o
O TUF6O ultimo episodio
2º e 3º F6eio Eleanor Bran-
den em GLORIFICANDO A
MULHER. (E 6711)

Nacional
R. V. da Patria — T. 6-0072

Cinema son6ro e falado

HOJE — Mat6e 6 1 hora
FOLLIES DE 1930

Desconcerto
Matrimonial
e um Fox Movietone

Horario: 1.30; 4.30; 7.30 e 9.30

Amãh e Dep6s, 2º e 3º:
BATALHA DE PARIS
e outros films (E 6680)

PEDICURE
Exclusivamente para senhoras. Tra-
tamento especial em d6r: unhas en-
cravadas e callos. Preços modicos.
Atende 6 domic6lio. Mmc. Almeida,
rua Baturina, 64, casa 5. Tel. 7-5964.
(E 5572)

VER6O
Senhora de tratamento, com d6na
de companhia, procura em casa de fa-
m6lia com resid6ncia no Sylvestre, dois
apartamentos independentes, com pen-
s6es. Informaç6es: Rua Real, 7-5964.
Telephono 7-5964. (E 5578)

PETROPOLIS
Aluga-se o espl6ndido predio recente-
mente mobiliado, em centro de grande
jardim, da rua S6 Barr n. 861, pelo
preço modico de 300\$000 mensaes e im-
postos ou 3 contos por anno e impos-
tos. Com o correto M6niz, 6 rua Ge-
neral Camara n. 39, sobrado. (E 5579)

Limousine Hudson
Vende-se uma em optimo estado, li-
meada 6 R. Guarn6o. Rua Real, Grandeza n. 57.
Penna n. 44. (E 7253)

CINE BOULEVARD
Teleph. 8-0124

HOJE — Grandiosa mat6e
O CANTOR DO JAZZ, 13 partes,
cantada por AL JOLSON
Amãh: Burtelques, 13 p. da
Paramount. (E 5766)

CINE-PARQUE BRASIL
Fone 8-5289

HOJE — Homens, 7 actores, Pola
Negri — Adeus M6naco, 8 actores
Na mat6e distribuiç6o de en-
tradas gratis 6s crianç6as para a
Extraordinaria Mat6e do 25.
Amãh: S6ito da Sorte — Va-
mos Trocar de Mulher. (E 5482)

CINE PALACE VICTORIA
Rua Conselheiro Mariz
315 — 9-3704
Emp. BENEDETTI FILM

SHIRAZ
Drama em 10 actos

CAPTIVANTE VIUVINHA
7 ACTOS

BARULHO A GRANEL —
comedia em 2 partes
Metro Goldwyn Mayer

AMANHÃ PARISIENSE AMANHÃ
Comedia
synchronizada.

MACACO SABIDO
Desenho
synchronizado.
PARISIENSE
JORNAL

PAIX6O DE APACHE
Dolores Costello — Conrad Nagel

GURU DAS ARABIAS

PARIS - HOJE
WILLY FRITSCH em
A Mulher na Lua
Synchronizada.
ROBERT BOSWORTH em
O FURAC6O
FARE ESSE VARULHO

Amãh: Nos Cabarets de
Paris, A' 1/2 Noite, Cuidado
com as Loucas.

RIO BRANCO
Frac6a 11 de Junho — 4-1030

Tristezas da Aristocracia
com CHARLES FARRELL e JANET GAYNOR

NO MUNDO DA LUA
com HESSIE LOWE e CHARLES KING
O MELHOR HOMEM — drama fir-west.
Sess6es de 1 hora em deante

Amãh — SENDAS TRAIÇ6EIRAS, com Lila Lee e Mon-
tagu Love, BURLESQUE, com Nancy Carol e EXPRESSO DO
OESTE, 5º e 6º episodios.

Democrata-Circo
EMP. OSCAR RIBEIRO — Teleph. 8-5011

HOJE Novas estr6as **HOJE**

A's 2 1/2 — Mat6e 6s 2 1/2 — dando ingresso os Coupons
Centenario

A' noite — A's 8 e 10 da noite — Attraç6es
Representaç6o da peça

Sinh6-Flor

Terc6a-feira — Festa de D. Geminio e Genaro Novas, com
a peça "FERRO EM BRAZ6A". (E 6712)

HOJE
A's 7.30 e 10.30 hs.

NO PALCO:
Sangue Gaucho

NATELA: Sally

MARILYN MILLER em

THEATRO S. JOSE
NO PALCO
A PENS6O de d. BRIGIDA
Super-impagavel saietete de Romeu de Avelar
com a graciosa estr6a Ismenia
dos Santos e Manoel Dur6es

THEATRO LYRICO **HOJE** A's 2-4-6-8 e 10 hs. **HOJE** THEATRO LYRICO

Continuaç6o do grandioso sucesso do film

LISBOA

Um film que n6o 6 can-
tado, mas que falla ao
coraç6o de TODOS OS
PORTUGUEZES!

Preços Populares.

NANCY CARROLL
em
Doce como mel
AO LADO DE Lillian Roth

Newton Prado
Dionísio Serpa

(Homenagem aos Deserto do Forte)

Orla curva de praia, num crescente
De Luso, ou como a foice que a serrana
Leva consigo para a ceifa ardente...Nesta curva de praia, junto a rente
Do mar, como na scena eschyléica,
Fomos esgrando o corpo de um valente
Abrassado de já republicano!Bebê-lhe o areia o sangue das feridas
E as ondas em choro e lamentos
Recuram nas aguas, compungidos...Quero o nome secreto deste Soldado,
Como as grava do pó dos Monumentos,
Em letras de ouro e bronce: Newton Prado!

Rio, 20 julho 1932.

Maravilhoso! Não houvera ali
o esplendor do sonho árabe, a
energia líberica e o idealismo latino...Mas... para terminar, onde te-
ria ido a Hespanha burocrática?
Pirulito? Dis J. Munoz San Ramon,
como vimos, que são típicos
da terra de Aracena.

ARNALDO NUNES

MENTIRAS HISTÓRICAS

Mameo da Motta Coqueiro

ALBERTO LAMEGO

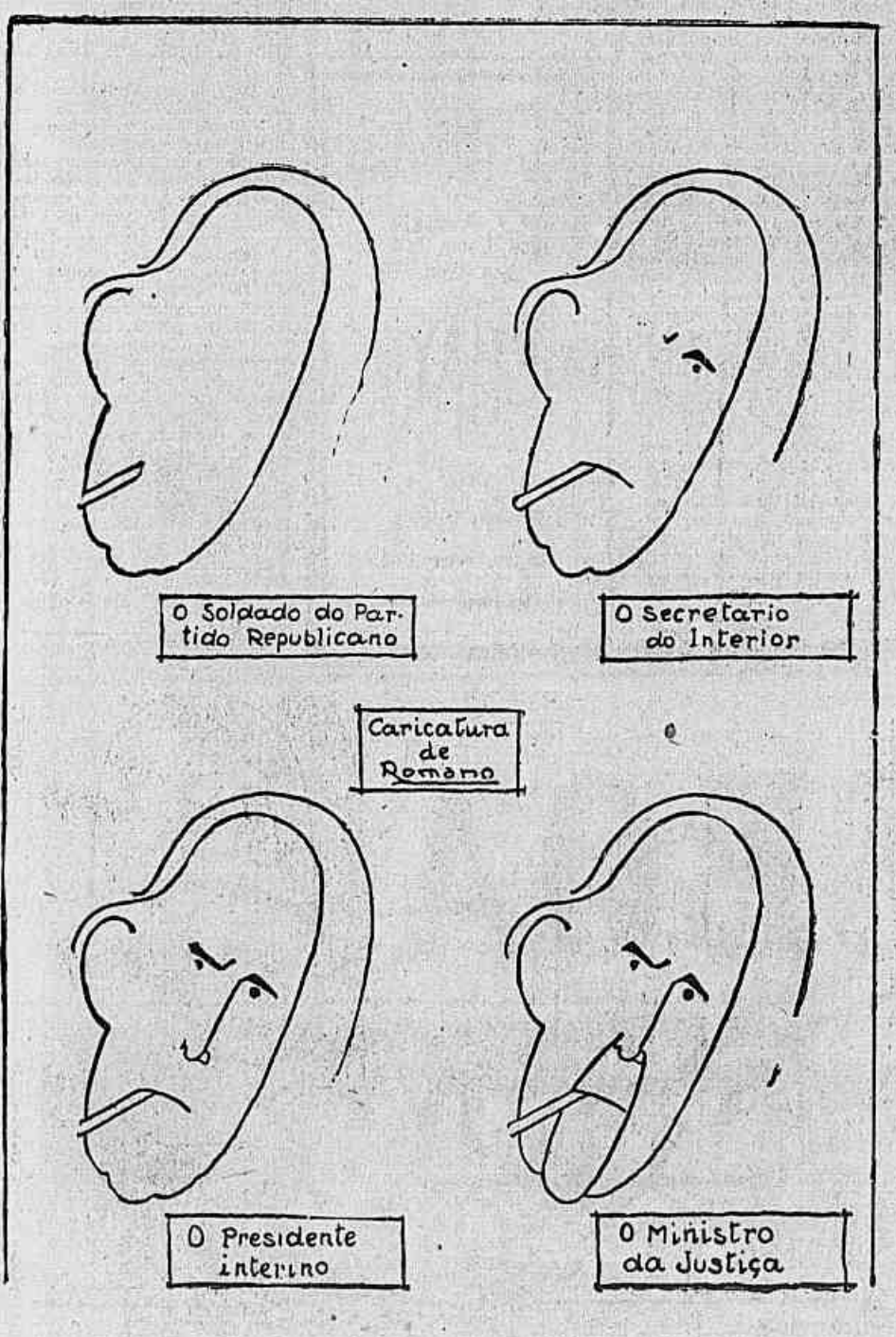
(Do Inst. Histórico)

A história por vezes se complica,
mercê dos que nararam os
sucessos acontecidos, sem al-
terar os documentos, limitan-
do-se a copiar uns dos outros.
Ainda não eram decorridos 50
anos da execução de Manoel da
Motta Coqueiro e já a data em
que se verificou o cumprimento
da sentença era adulterada.Ao que nos consta, o primei-
ro que se occupou do seu enforca-
mento foi José do Patrocínio,
que no seu romance "Motta Co-
queiro ou a Pena do Morto" afir-
mou ter elle sido justificado em
26 de agosto de 1855.Segura-se Julio Feldy que nos
seus "Subsídios para a História
dos Campos dos Goytacazes" de-
clarou que a execução se veri-
ficou na quarta-feira, 7 de mar-
ço desse anno e não a 6 como
esperava "O Jornal do Commer-
cio" e a propósito transcreve-
ra o que este periódico publica-
va em 4 de março: "Hontem ás
9 horas da manhã, chegou ao
Arsenal de Marinha o réo Ma-
neol da Motta Coqueiro, conde-
nado a pena ultima, e o barba-
rismo assassinato de uma família
inteira e embarcou logo para o
vapor de guerra Pedro II, que
imediatamente saiu barra a
força, para conduzir o réo a Ma-
caché, onde tem de ser executado
no dia 8 do corrente. Vae es-
cortado por uma força de 60 ho-
mens do corpo de permanentes,
comandada pelo sr. capitão
Castrioto, o qual só se retirará
depois de executada a sentença".O dr. Antão de Vasconcellos,
no seu opusculo "Os crimes de
Maché", adoptou a data da ex-
ecução a mesma mencionada por
José do Patrocínio.No dia 26 de agosto de 1855,
cumpru-se a sentença de morte.
Motta Coqueiro expulso no cade-
falso, pelo supplicio da corda, o
crime que não praticara...Ultimamente, o sr. Gastão
Machado (de Mar. Ar.) nos
seus "Crimes do Brasil" e "Crim-
es", preferiu a data determi-
nada por Julio Feldy."O governador da provincia
por uma portaria, ordena o
enforcamento de Coqueiro, antes
dos recursos de Gracia e de Re-
visita. Era inevitavel a execução,
que se verificou, não a 6, mas
na quarta-feira, 7 de março de
1855".Nenhuma destas informações
oferece o menor vestígio de
historicidade. Todos os narra-
dos desmentidos pela falta de prova
documental.Motta Coqueiro foi enforcado
em Maché, não a 7 de março
ou 26 de agosto de 1855, mas
sim em 6 de março desse anno,
como se acha provado com as
declarações exaradas no termo
de abertura do seu testamento.Essa testamento foi escripto
pelo tabelião Manoel Antonio
da Camara Bittencourt Oliveira,
que para esse fim compareceu
no dia 5 de março (vespera da
execução) a cidade de Maché
e depois de assignado pelo tes-
tador, approvou-o, servindo como
testemunhas, Joaquim José Fra-
goso, Francisco Xavier Mendes,
José Delphino de Moraes, Ma-
neol José Rodrigues e Benedito
Ferreira de Mello Flores.Era este o seu testamento:
"Em nome de Deus amen.
Digo eu Manoel da Motta Co-
queiro que tendo fallivelmen-
te de morrer amanhã, 8 do cor-
rente e estando no meu juizo
perfeito, faço o meu testamen-
to pela forma seguinte: Decla-
ro que sou catholico romano, em
cuja fé tenho vivido e hei de
morrer. Declaro que sou natu-
ral da cidade de Campos e ba-
ptizado na freguezia de S. Sal-
vador daquela cidade e filho le-
gitimo de Manoel José da Motta
já fallecido, e de Anna Fran-
cisca do Nascimento, que igno-
ro se viva ou morta. Declaro
que sou casado e faço da igreja com
a... Ursula Maria de Viana
Cabral, de cujo matrimonio exis-
tem tres filhos, um varão e duas
fêmeas". Declarou que uma por-
ção de gado pertencia ás suas
duas filhas Anna e Domingas,
dadas de seus padrinhos e ter-
ceiro de vendido e gado, com o pro-
ducto comprou duas escravas Ca-
tharina e Isabel, pertencendo
Catharina primeira a Isabel e
seus filhos, e segunda, as pe-
quenas legadas e nomeou seus tes-
tamenteiros, respectivamente, do-
na Ursula, sua mulher, Manoel
Joaquim Baptista, Cabral e o
barão de Itabapoana.Assim terminou: "E por essa
forma tenho concluido o meu
testamento que pedi ao tabelião
Manoel Antonio da Camara Bit-
tencourt Oliveira que este por
mim fizesse ind. por mim tes-
tamento assignado, Maché, 6
de março de 1855. Manoel da
Motta Coqueiro".Termo de abertura do testamento
"Aos 7 dias do mez de março
de 1855 nesta cidade de Maché
e casas da residencia do dr. dr.
providor João da Costa Lima e
vendo e al pelo reverendo vi-
gario José Antonio da Oliveira
Lettio foi apresentado e presen-
te testamento dizendo ser de Ma-
neol da Motta Coqueiro "que
falleceu hontem, sendo-lhe exa-
outada a sentença capital, o
qual se acha sepultado no ce-
miterio publico e logo em pre-
sença das testemunhas, pelo di-
zito foi aberto o presente testa-
mento que se achava escripto e
lacrado, com o competente ro-
tulo na forma do estylo. E as-
signaram com o juiz e testem-
unhas. Eu Manoel Antonio da
Camara Bittencourt Oliveira o
escrevo. Lima e Castro. O vi-
gario José Antonio da Oliveira
Lettio. Jacyntho José Coelho,
Victoriano José Rodrigues o
que corresponde, com pouca dif-
ferença, das moedas usadas ho-
je por quasi todos os paizes da
Europa.Sob a dynastia dos Idus, na
mesma época, os chinezes em-
pregam a mesma liga para as
moedas. O que não é para admi-
rar, nem é extraordinario, porque
existiam relações commerciaes en-
tre a China e a Bactriana.Ignacio
RaposoAs ruínas
de
AlcantaraQuem nos pôde informar porque o maior colosso
Da America Latina, a flor da meninice,
Tão longe de ser moço,
Já tem na fronte immensa as rugas da velhice?
Uma delle, bem sei, num claro dia
Surta a margem da voraz bahia
De S. Marcos,
Que esplendida se vê
Curvando as ondas aos veleiros harco.
Dirigidos no mar por gente escura,
Segura
Dos prodigios do céu nos quaes se louva e cêrE' a linda Alcantara, a cidade unida
Dos encantos da luz, das lagrimas da vida,
Alcantara, a cidade
Povoada de ruínas
Ardenes de saudade,
Onde gemem de noite as altas casuarinas
E as fortes carnadas
Perdidas nas salinas
Invejam tanto as orvalhadas jubas
Das mangueiras colossaes,
Emquanto o vento que ulula,
Tremula
Nas folhas dos jussaraes.Já foi ninho de herodes, de grandes estadista
De poetas
Sonhadores
Que aspiraram magnificas conquistas
Das que de rosas Aphrodite junca,
Alguns logrando as adhesões completas
De peitos juvenis, mais outros, nunca,
Morrando como ascetas...
A' meia noite, e que atravessa a Praça
Despida de confortos,
Monotona, sem graça,
Ao som das doze badaladas, treme,
Suspira, empalidece,
Ouvindo o bronze que murmura a pre-
Extremo
Dos mortos.Que magica tristez!... As torres das capellas,
Mais santas do que bellas,
Entoam
Cantos divinos
Dos sinos,
Dos sinos que reboam...
Reboam tristes, convidando as almas:
A' sublime oração que, em noites calmas,
Levanta
O espirito do heroe, do homem, que medita,
Ao eterno solo em que o psalterio canta
E o espirito de Deus no amor palpita.
Oh!... Que me lembro da velhinha boa,
Dessa mãe-prata que adora na infancia,
Dessas tardes de sabbado em que são
Na olympica distancia
O bronze da Matriz,
E o gêmeo o campanario
Folia
Da Igreja do Rosario,
Emquanto o Carmo evangeliza ao longe,Como se fôra o soluço de um monge!
Ei-o, o Convento do Carmo...
O convento vem vida em que se desarmar
Todo o meu pessimismo,
Tomando fô para transpôr o abismo
Dos antros escabrosos,
Em cuja borda me contenho e scismo.
Sobretudo, pulpos garbosos,
Revolvidos de anjos nos altares veio,
Imagens lindas, castidades pomposas,
Riquissimas alfesias,
Cambradas,
Dourados em lampejo,
Tudo isto forma uma belleza immensa
Em que a arte se curva aos pés da crença.
Aqui descubro em prantos commoventes
A pedra sepulchral que ha muito encerra
Os santos restos dos queridos entes
A quem mais honro e mais devi na terra.
Oh!... Que saudade me tortura agora!
Que intermina feridaMe sangra alma que succumbe e chora,
Pedindo aos céos um helasmo que a vida
Arranque a sombra desse ingrato luto!
Afofhei-me tremendo, irresoluto...
Que intensa dor!... A lagrima lenua,
Banhando-me o semblante como alentos
As manachas, que no alpeum rebotam,
As frescas aguas da Murititua.Gela-me um novo quadro o sangue e os ossos,
A Rua da Amargura em negros perfios
Onde o tempo forjou com ríspidos assedio
Escumbros e destroços,
Dorme o esqueleto de argamassa e pedra
De uma rua sem fim na qual só medra
O verde lichen nos beirões dos poços.
Ruge por toda parte um vento rouco,
Vae tombando a cidade, e pouco a pouco
Deserte-lhe a existencia,
Emquanto a morte de vagar se expande
No mais tetrico horror, no horror da decadência!Que magal...
Que tristez!...
Ali se encontra em peregrina fragua,
Gemendo a natureza!
Já só resta a cidade pela das suas
Outras longas e calçadas ruas,
Cobrida a Rua Grande
Não mais palacios, mas ruínas cruas.Outrora lamena gruta em cuja boca
Rolaram de uma vez
Os ultimos escombros
Do vetusto convento das Mercês,
Abria-se mala ôca
Do que enorme bacía
Que em Titan carregasse a flor dos hombros
Vazia.Dessa gruta se avista no longo a praia
Do Livramento, encantadora ilha
Cujos topos rebriha
Como alegre jandala
De lindas pennas, desprezando as relvas,
Como se fosse a imparitiz das salvas.
E lá no cimo de um cabeço enorme
Perto de um boque uma capella dorme
Naquelle ermida um prafio se tributa
A' Rainha do Céu que ali viceja,
Pois, descoberta em pequenina gruta,
Dos crentes houve essa risonha egreja.Reina a grandeza que recorda ao poeta
Um passado esplendor num lustro forte,
Uma gloria completa
Que inda brilha no olhar, na tez, no porteDe altivos homens, de mulheres melgas
Como as hulas do islamico propheta
Sentadas sobre as velgas
Mimosas
Por entre sonhos, desfalecendo rosas.Lá, muito do longe, no mais bello toy
Da colina se eleva o tumulo do Forte
De S. Mathias que já teve escopo
No ataque de Leandro, exposto a morte.
Naquellas pedras derrocadas, mudas,
Passa o espectro da dor, sereno e grave.
Por entre as arvores folhudas,
Antes que o mar esse peneo escava,E sobre um solo tão fecundo e novo,
Servindo do jogeto
Aos máos governos, um fanado povo
Morre faminto a mesa de um banquete.Depois de tanta lustr e tanta pompa,
Péda, Alcantara, ao mar que enfim se rompa
E recolha-te ao fundo as colinas mortuas.
Perdida a gloria, o vicio, a industria, o porta,
Que te resta afinal?... Só cabe ao morto,
A campa e nada mais!
Calista, mas que importa?... E' ludo o teu fadario,
Pois bem sei que o teu nome é a fama dos teus brilhaes
Hão de sempre viver neste fabril sacrario,
Neste templo de amor, que é o peito dos teus filhos.

IGNACIO RAPOSO

O HOMEM QUE FOI
INDIFFERENTE
POR ATTITUDE
(CONTO DE BRASIL GERSON)Tinha o mais vulgar de todos
os nomes de mulher: chamava-
se Maria.
Mas que importava o nome, si
o que interessava é a mulher?
Com o veneno das minhas pa-
lavras, Maria se emocionava toda.
E afinal o que eu dizia era ver-
dade, porque eu dizia que só o
homem bem vivido, vindo de ter-
ras distantes e diferentes, com
outros costumes e outros pecados,
tem o encanto de saber pro-
por magnificos romances de amor
e de dar ao amor um sentido
mais amplo, mais forte e, sobre-
tudo, mais immorial.
Si Maria se emocionava, eu
confesso que também me em-
ocionava com as minhas proprias
palavras.
Nunca, na minha existencia mo-
notona, phrases tão complicadas
a minha imaginação sonhara pro-
duzir.
Diz a historia que um padre
famoso, do Brasil antigo, sentiu
certa vez um estalo na cabeça,
e principiou, do repente, a escre-
ver pensamentos profundos.
O milagre repetiu-se commigo,
e inespereadamente eu começava a
fazer uso da linguagem dos ho-
mens fataes...
— Maria...
— Senhor?
— Não me chame de senhor...
Diga simplesmente — você...
E si eu arranjasse, Maria, para o
nosso uso, para o uso de nós
dóis, um outro nome para você?
Maria é um nome para toda gen-
te. Eu queria um nome muito
pequeno, muito bonito, muito
suave, que só eu pudesse usar...
Eu queria que você se chamasse...
— Como?
— Nena!
— Amanhã si fizer uma noitesecura, nós andaremos de auto-
movel pelas estradas. Você quer?
Não tem medo de mim?
— Ora, Nena... Pois o que eu
quero é isso mesmo: é ter medo
de você...
No dia seguinte a lua foi minha
amiga. Nena pôde sair com o seu
automovel, e me esperou no come-
ço de uma estrada comprida, que
nós percorremos, dovagando, du-
rante duas horas, trocando pala-
vras cheias de carinho, e ababan-
do uma vontade louca de trocar
as palavras cheias de carinho por
uma porção de bellos cheiros de
volúpia...
— Eu tive a coragem, nessa no-
ite, de ser indifferente por atti-
tude...
— Três vezes o automovel passou
por um caminho escuro, e tres ve-
zes, por certo, ella esperou que
eu tivesse um gesto de audacia
e de coragem...
— Mas eu, por attitud, preferia
acender um cigarro cada vez que
ella esperava que eu accendesse
cigarros violentos na sua sensi-
bilidade...
— Hoje me arrependo profun-
damente dessas attitudes inu-
tiles. E' verdade que a indifferen-
cia é um requinte dos sentidos.
Mas é preciso saber applical-a,
porque saber applical-a com pre-
cisação, com mestria, é saber ga-
nhar uma partida difficil...
— Nena, minha primeira aven-
tura...
— Nena, minha primeira derrota
de homem que começava a vi-
ver...
— Porque chegou, logo depois,
uma companhia de theatro, e o
galan, falado pelos fôrnes, met-
teu-se no meu caminho, andou
no automovel em que eu andei.mas não foi, como eu, indifferente
por attitud...
A' beira da estrada, encon-
trou a um poste, eu vi tudo. Vi tudo
o que eu devia ter feito, e não
fiz. Vi o actor agarrar a pela
cabeça, beijar-lhe a boca com
violencia, vi a sua primeira emo-
ção, aquella primeira emoção que
as minhas palavras despertaram
na sua carne moça: aquella emo-
ção que o homem indifferente é
capaz de dar...
Depois, quando o vapor par-
tiu e a cidade ficou atrás, co-
chilhando na noite calma, é que
eu descobri que tinha dito uma
verdade dizendo que o nome della
servia para tudo, no amor, por-
que servia também para dar sau-
da...

O somno e o repouso

Como ha uma hygiene do traba-
lho, ha, tambem, a do repouso.
Sube-se como no homem, o repou-
so se divide em duas categorias. O
somno e o repouso, em estado de
vigilia. Existe, tambem, para o
somno uma educação psychologi-
ca, como para todas as funções
naturaes. O seu juizo normal é do-
minado pela obrigação de uma
absoluta regularidade. Começado a
hora fixa, deve, tambem, termi-
nar a hora fixa, porque constitui,
já uma preparação para o somno
da noite seguinte. Enquanto ao
verdadeiro repouso, é um engano
pensar que é o equivalente da co-
lôndade. O não fazer nada engen-
dra o aborrecimento, que é uma
condição anti-hygenica por ex-
cellencia.O repouso faz bem, mas é pre-
cisação de distração, e a verdadeira
distração só se encontra numa ocu-
pação sé.
Deve-se mudar de trabalho, para
decançar, e não estar ocioso, é
boa ter na vida, além do traba-
lho fundamental um outro traba-
lho agradável e adaptado ao nos-
so meio.Quem, acaso, "da vida em meio
da jornada" em diante, não re-
corda, ausados, a letra e a ondu-
lante musica do "Pirulito que bate
bate"? Oh! o passado, mesmo
quando pouco dadivoso, é sem-
pre agradável recordar. As coisas
distantes como se ampliam, ao
nosso olhar retrospectivo! Ao
nosso tempo, ouviamos a toada do
pirolito, no estouvamento da ado-
lescencia, sem mais preocupa-
ções, sem attinar que a intelli-
gencia não alcançava nem um
alguém. E nem tinha importância,
si o coração era o unico regente
da vida...Mas hoje, que ha pirolitos ma-
terializados (mesmo assim doces
um cone de açúcar a ponta
de um palito) entra em função o
tebreiro. Não inutilmente, mas só
certo ponto rejuvenescendo o po-
brezinho do coração. Este brinca-
ve de cabra-caga com o pirolito,
é agora, aquelle, tirando-lhe a
vandada, falo reviver o encanta-
mento que se estufa no sortilho
da saudade...Na "Silva de Quadrinhas"
(Cantos Populares do Brasil —
pag. 311, 2.ª ed.) Sylvio Romero
inclue os seguintes versos colhi-
dos no Rio Grande do Sul:Pirulito que bate, que bate,
Pirulito que já bateu!
Quem gosta de mim é ella,
Quem gosta della sou eu.Quadrinha esta, sem aquelle
legundo "que" extraviado do
primeiro verso, muito corrente no
Estado do Rio, e tambem na pro-
pria terra gachua, segundo o tes-
tamento de Alexina de Maga-
lães Pinto — Os Versos Brin-
quedos, pag. 142 e seguintes. Te-
ria sobre Sylvio Romero havido
influencia do original hespanhol:
"Pirulito que dá que dá!"Pelas paginas de Os Versos Brin-
quedos vê-se que em Minas o
Pirulito mudou-se em Florito, e
que em São Paulo, após o canto
da quadrinha acima, vem a variante:Pirulito que bate, bate,
Pirulito que já bateu!
A menina que eu amava,
Cotidinha, já morreu.O pirolito, depois loureiro, pelo
menos em Portugal, significava
antigamente namoro, ou melhor
flirt, em meio das folganças. Ella
uma variante portugueza:Loureiro que bate, bate,
Loureiro que já bateu,
Loureiro que bate, bate,
Num amor que já foi meu.E loureiro (por loureiro) por sua
vez, quem sabe, resulta do romi-
ero (alecrim), tratado da Hespa-
nha, de onde a origem da quadrin-
ha, como vamos ver mais ade-O Soldado do Par-
tido RepublicanoO Secretario
do InteriorCaricatura
de
RomeroO Presidente
interinoO Ministro
da Justiça

Arte pro' Patria

Espectáculo
LYRICOTheatro
MUNICIPAL

Soror Angelica
melodrama em um acto de
GIOVACCHINO FORZANO
musica de GIACOMO
PUCCINI



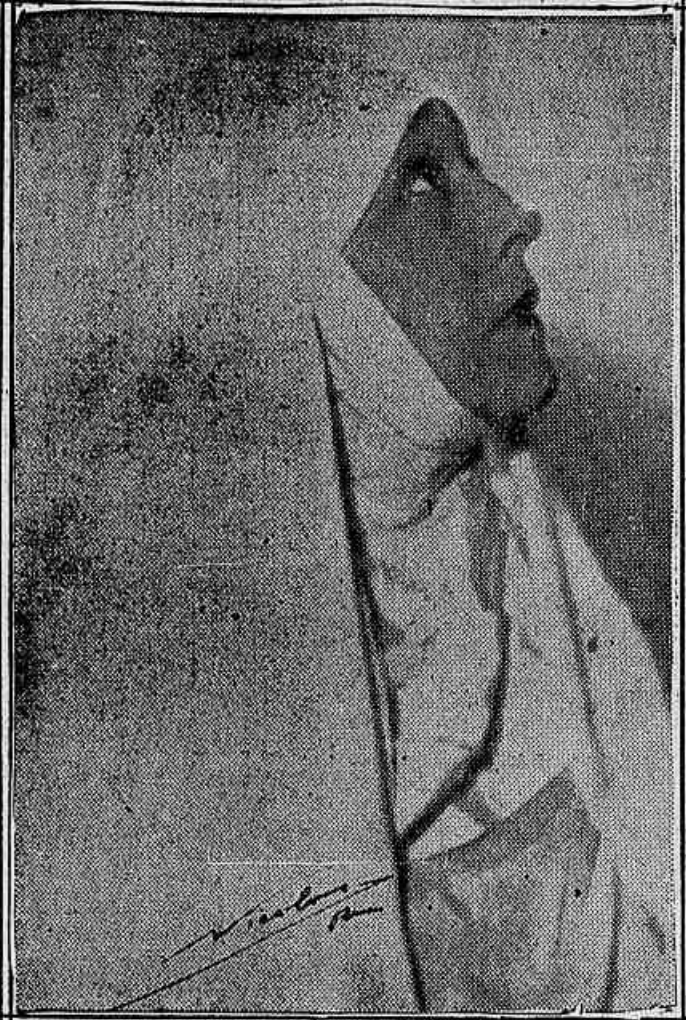
Sra. Gulnar Bandeira Stampa
Madre Superiora



Sra. Nanita Lutz
Soror Zeladora



Sra. Edmea Montanari
Soror Genoveva



Sra. Itala Repetto Cortez
Soror Angelica



Sra. Ada Martins
a tia Princesa

A orquestra será de 70
professores, sob a dire-
ção do maestro Salva-
tore Ruberti e scenarios
do Theatro Costanzi,
de Roma.

Cooperação das alumnas
das escolas de canto do
maestro Salvatore Ru-
berti, Sra. Roxy Shaw e
escola de bailados Klara
Korte.



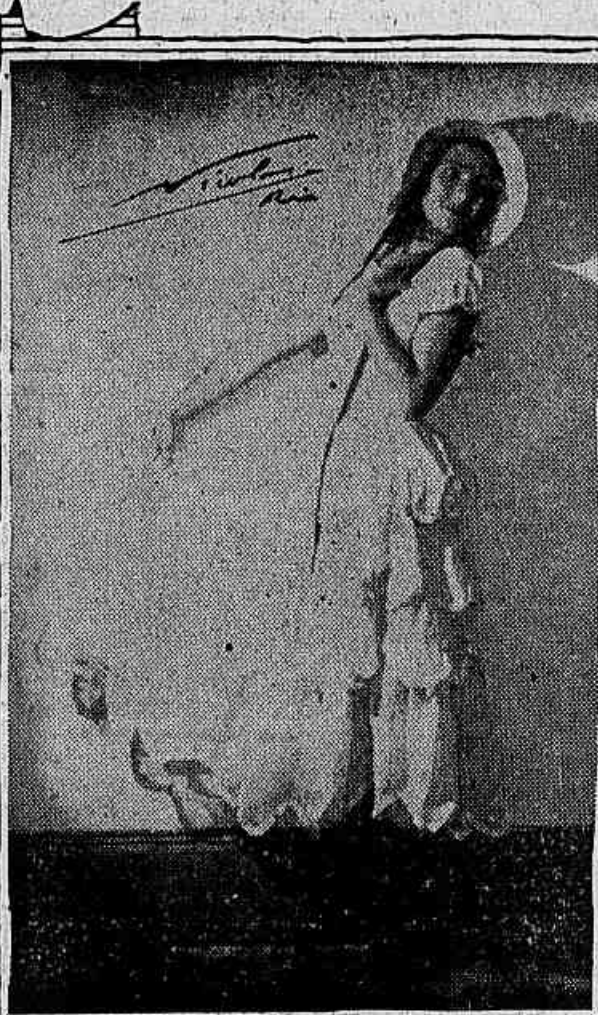
Sra. Diva Naghir Lackmy
Soror Dulcina



Sra. Dora Abiteboul
uma Noiva



Sra. Yucco Lindberg
Juliet

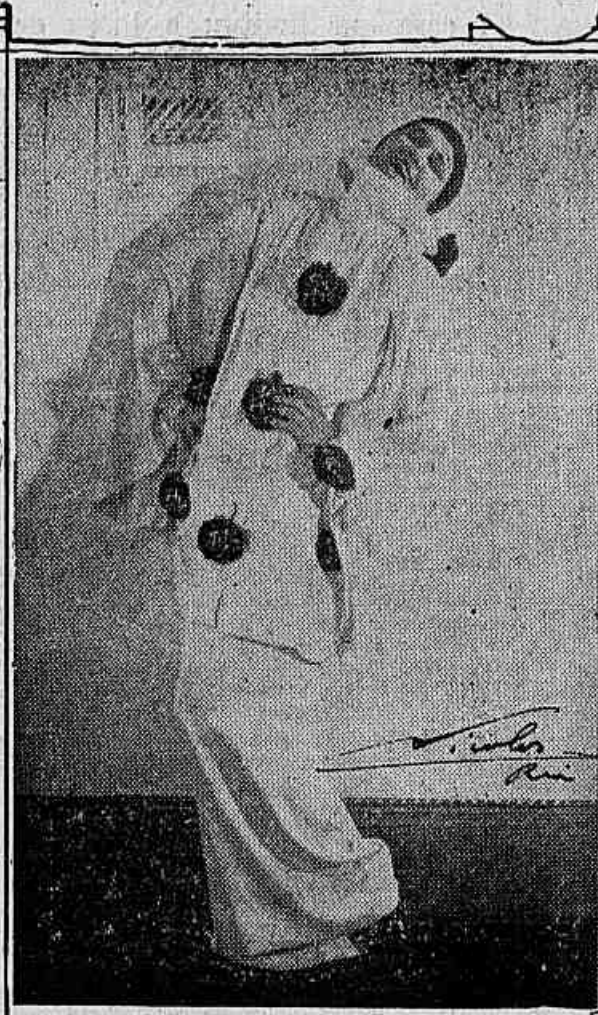


Mrs. Margaret
Read
Louise

Histoire d'un Pierrot
pantomima em 3 actos de FERNAND
BEISSEN - Musica de MARIO COSTA



menina Baby
machado Costa
Petit Pierrot



Mrs. Klara
Korte
Baby machado Costa
Margaret Read



Sra. Ricardo Nemanoff
Pochinet



Clara Korte e
Margaret Read

O maestro Salvatore Ruberti, nosso illustre colaborador, ba-
lharador incansavel em prol do
nosso desenvolvimento artistico,
tomou a si o trabalho encargo
de promover uma festa de arte,
que será tambem um grande
acontecimento social.

Sob o alto patrocínio do Mm.
Getulio Vargas, o maestro Ru-
berti organizou um espectáculo
lyrico que se realizará terça-feira
21 do corrente, ás 9 horas da noi-
te, no Theatro Municipal, o qual
constará das representações de
"Soror Angelica", melodrama em
1 acto de Gioacchino Forzano,
musica de Giacomo Puccini, e
"Histoire d'un Pierrot", panto-
mima em 3 actos de Fernand
Beissen, musica de Mario Costa.

SOROR ANGELICA

Personagens:
Soror Angelica — Sra. Itala Re-
petto Cortez.

A tia Princesa — Sra. Ada Mar-
tins.
A Madre Superiora — Sra. Gul-
nar Bandeira Stampa.
Soror Zeladora — Sra. Nanita
Lutz.
Soror Genoveva — Sra. Edmea
Montanari.
Mestras das Novicas — Senho-
ra Gulnar Bandeira Stampa.
Soror Oemina — Sra. Amélia de
Miguel.
Soror Dulcina — Sra. Diva Na-
ghir Lackmy.
Soror Enfermeira — Sra. Nice
de Araújo Jorge.
Soror Esmeralda — Sra. Germana
Mallet Jacques de Lucena.
Uma Noiva — Sra. Dora Abi-
teboul.
Uma Conversa — Sra. Maria
Luita Guimarães.
Soror Clavaria — Sra. Nicéa
Roma.
Irmãs — Sra. Yolanda Laport
Machado; Sra. America Aza-
mor; Sra. Oswaldo Tavares;

Sra. Tutelo Reisen; Sra. Mer-
cedes De Miguel; Sra. Letícia
Lucini; Sra. Maria Faint; So-
nhora Lercher Rlinor; Sra. Do-
ra Schraff; Sra. Wally Souza
Reis, etc. — Córó interno mixto

HISTOIRE D'UN PIERROT

Personagens:

Pierrot — Sra. Klara Korte.
Louise — Sra. Margaret Read.
Fifine — Sra. Lucy Dreams.
Pochinet — Sra. Ricardo Nemanoff
Julot — Sra. Yucco Lindberg.
Petit Pierrot — Menina Baby
Machado Costa.
Dançarinas da Valsa — Senho-
ras Luella Silva; Vera Rocha
Miranda; Edith e Eréa Tel-
chmann; Florence Sweetum;
Dahyl Muniz; Violet Atlies;
menina Maria Helena Telles.
Dançarinas da Tarantella —
Amalia Machado da Costa e
Vera Cardoso.



Assumptos Femininos

Quando se pensa em Bolsas e Carteiras da Real Moda ha Alegria ha CONTENTAMENTO

Rua Urugayana 80

A confecção os preços marcados e a variedade, matam toda a concorrência!!!

Palestra feminina

VOZES...

Não sei se é o hábito que faz o monge, mas sei que é a voz que faz a mulher. E é por isso que, quando Greta Garbo se apresenta ao mundo, a mais bela mulher de todas as mulheres, tem um grande recado ou, antes, um misto de curiosidade e de respeito, quando sobre o seu rosto aparece o seu último film, esta obra prima que é "Romance", a peça com a qual a encantadora Americana Rey Collage nos delicia, não há mais tempo, no velho teatro Lyrico.

Rey, repito, ficou numa trituração de curiosidade, a admirar: — O que será Greta Garbo falando, ela que calada, diz tudo quanto quiser se pôde?

Mas confesso que fiquei também numa grande curiosidade. Como seria a voz de Greta? Será ela mesma, quer dizer, estranha, quente, sensual, perturbadora, um pouco "sua", misteriosa?

Queria, aqui, numa trituração de curiosidade, a admirar: — O que será Greta Garbo falando, ela que calada, diz tudo quanto quiser se pôde?

Rey, repito, ficou numa trituração de curiosidade, a admirar: — O que será Greta Garbo falando, ela que calada, diz tudo quanto quiser se pôde?

HYGIENE DA BOCA SO COM Pasta MENTHOL

É um creme dentífrico científico que: BRANQUEIA os DENTES, CONSERVA as GENGIVAS, DESINFECTA a BOCA e PURIFICA o HALITO.

Dep. PERFUMARIA MASCOTTE

P. Tiradentes, 18/20 — Phone O-1112

CONSULTORIO DE BELLEZA

Não — Antes tarde do que nunca, há de dizer você... Para proteger a sua pele contra as queimaduras do sol, use o "Leite de Rosa".

DONA MYSTERIOSA — Use para os cabelos HIND'S Cream e limpe a pele com Eider duas vezes por semana. Para os olhos, "Mauve Miraculosa".

LUZIA L. — Queira desolpar a involuntária demora da resposta. Para as unhas: Anti-ácido. Lave o rosto com água quente e alguma gota de álcool. Deve usar também Sabão Aristoleno. Para corrigir a vermelhidão da nariz, faça aplicações de "Vaseline". E use pela manhã e à noite "Lemon Cream".

Y. SIMÃO — Ribeiro Preto — Preciso muito cuidado com o rosto quanto afecta os olhos. Banho a vista três a seis vezes por dia com "Lavalho" e continue a usar Cillon.

RAINHA DE KIDI — Saiba que a sua carta tão sincera interessou-me profundamente. Que bonita alma valente você deve ter!

O remédio que deseja é o mesmo que acima indicamos a Dona Mysteriosa; mas só diretamente posso indicar o preço e o lugar onde se encontra.

Não conheço o artigo de que fala, mas vou indagar, para servir. Envie-me o seu endereço e um dia eu irei visitar a jovem "mamãe" do, obrigada. Quer Vê e Sylvia aguardam a carta.

JANNET GAYNOR — Binto não

EPILEPSIA

Evairisto Ferreira da Silva, funcionário do Ministério da Agricultura, com 36 anos de idade, deu o primeiro ataque epilético em 2 de Junho de 1922 — em 1926 tendo se agravado, e, em estado, foi obrigado a pedir um ano de licença — sendo nesta época seu médico assistente o Dr. Antonio Pires Ferreira da Silva, tio do enfermo. — em 1928 dava Evairisto de 5 a 6 ataques por dia, estando completamente afastado do seu emprego. — em 16 de Janeiro de 1929 passou o doente a fazer uso do ANTEPILEPTICO BARASCH, sendo que neste mesmo dia deu apenas um ataque, e no dia 17 dois ataques, — no dia 18 o enfermo passou completamente bem, sem a menor manifestação epilética, mantendo-se nesta situação até hoje, e em perfeito estado de saúde, data em que assina a presente declaração.

Rio de Janeiro, 26 de Setembro de 1930.

Evairisto Ferreira da Silva.

Confirmando a declaração supra.

Dr. Antonio Pires Ferreira da Silva.

O ANTEPILEPTICO BARASCH é vendido em todas as farmácias e drogarias do Brasil em vidros grandes e pequenos.

(4372)

OS LINDOS TRAPÓS



Damos hoje estes dois modelos, muito simples, e verdade, mas encantadores. Ambos são do sala "godet", enfeitados de recortes e têm gola e punhos lisos ou recortados. São modelos simples e por isso, os mais procurados para a rua. O modelo n. 1 é pratico e fa-

cil de ser feito, de uma seda leve, estampada, com punhos e gola brancos, ficará encantador. Os vinhos devem também ser brancos.

Para um chá que não seja de muita cerimônia, temos o segundo modelo, em crepe verde com recortes e "godet" aplicados na saia.

LENA.

Sejam economicos

COMPRANDO NA

Drogaria V. Silva

Assembleia, 34.

A casa que limitou o lucro de suas

vendas a 10 % APENAS.

ESTIO

NOSSA MEZA

BOM-BOCADO ECONOMICO

Assucar, 600 grs. reduzido a

calda, ponto de pasta, — a fer-

ver com 1 copo d'agua.

Ovos, mal batidos — 6.

Preparação — Misturar os ovos

com a calda fria. Passar essa

mistura, 2 vezes, pela peneira de

arame. Levar, em forminha

untada com manteiga, ao forno

regular, collocando as formas em

tabelões com agua fervendo.

FUDIM DE LEITE

Ovos — 6.

Assucar — 2 pires de chá.

Leite — 1 copo.

Preparação — Misturar os ovos

e ligal-os ao assucar. Passar esta

mistura (3 vezes), pela peneira.

Juntar o leite. Levar ao banho

Maria em forma fervendo com

calda quente.

ROSSANI

ROSA MARIA.

Avenida Almirante Barroso, 13

Telep. 2-2142

NOVIDADES PARA VERÃO

(4377)

CINCADAS PERIGOSAS

(Iveta Ribeiro)

Aos olhos do observador atento,

que não despreza os mínimos

detalhes da vida que o cerca, o

momento actual ha muito em que

dá o pensamento em medita-

ção profunda.

Emquanto refugio, por toda a

parte, esperanças de um futuro

melhor, e certeza de progressos

mores animadores, resultam aqui

e ali manifestações chocantes de

estabilidades espirituais em pla-

nos inferiores que pertenciam a

alidades extintas, fazendo com

que no esplendido quadro geral

da vida de agora fiquem marca-

EM MEIAS PAULISTAS

A MEIA PAULISTA

é a «única» e de CONFIANÇA

SEUS PREÇOS SÃO TAMBEM

PREÇOS DA SITUAÇÃO:

EXEMPLO — P. SENHORAS

ANTES

HOJE

4.300 DUCALINE seda inglesa

qual. reforçada c/ ajour. 3.500

6.500 REGINA seda allemann cost.

franceza c/ ajour. 5.500

10.000 REGINETTA imit. natural c/

ajour. 7.800

11.500 NORMALISTA c/ ajour seda

natural extra forte. 9.500

13.000 DUCHÊSE c/ ajour seda sem

brilho cost. franceza. 10.000

14.000 PAULISTAS seda natural

malha 60 finissimas. 11.500

15.000 ROYAL EXTRA seda orgah-

zine malha forte. 12.000

14.500 REJANE seda extra ajour

rico, malha forte. 13.000

17.500 MASCOTTE malha 60 finis-

sima ajour rico. 14.000

17.500 REJANE ajour rico, qual. to-

da seda, qualidade forte. 14.500

18.000 RADIUM paulista picot bar-

ra fio malha 60 finiss. 16.000

22.000 MANON POINTX toda seda

calc. triangulo. 17.000

20.000 "LV" seda extra forte refor-

çada, ajour varios. 17.000

25.000 PAULISTAS malha 60 finiss-

imas reforço triangulo. 19.000

FRANCEZAS

35.000 RADIUM "malha 100" pura

seda Cevenoise. 28.000

40.000 SOLEIL D'OR LEGITIMA

"malha 100" ricos ajours. 32.000

URUGUAYNA

18 E TAMBEM 26

A Meia Paulista

dos, e que della depende a perfei-

ção do imperfeito de todas as

obras moraes do nosso tempo.

Elvando-se bem acima das

mesquinhas idéas de superiorida-

des sociaes por categorias ocien-

tíficas de poderes que se perdem

no caminho geral, capta-se a tor-

na a nossa patria digna da admi-

ração do mundo.

Largos gestos de belleza moral

despertam, frequentemente, os

plausos frenéticos de todos; in-

teligencias medidas governamentais

criam aliteros seguros para o

fugido da "patria nova" com que

todos sonham; comovidos, em to-

das as lousas de civismo e de des-

prendimento refugio por toda a

parte num concerto soberbo de

energias creadoras e de vontades

constructivas; cantam em todos

os corações sentimentos generosos

desperdos pela bravura admirável

dos pioneiros sagrados do

grande ideal patriótico, mas em

uma das lousas de civismo e de

desprendimento refugio por toda a

parte num concerto soberbo de

energias creadoras e de vontades

constructivas; cantam em todos

os corações sentimentos generosos

desperdos pela bravura admirável

dos pioneiros sagrados do

grande ideal patriótico, mas em

uma das lousas de civismo e de

desprendimento refugio por toda a

parte num concerto soberbo de

energias creadoras e de vontades

constructivas; cantam em todos

os corações sentimentos generosos

desperdos pela bravura admirável

dos pioneiros sagrados do

grande ideal patriótico, mas em

uma das lousas de civismo e de

LEZA E CONFORTO...

...eis o que V. S. encontrará em uma FRIGIDAIRE!

As qualidades de FRIGIDAIRE, até nos mínimos detalhes, são resultados de dezessete annos de pesquisas e varios annos de experiencia rica larca dos seus possuidores.

Mais de um milhão e quinhentas mil FRIGIDAIRE estão em uso actualmente — mais do que todos os outros refrigeradores electricos reunidos.

FRIGIDAIRE impõem-se pela sua belleza e conforto — basta olhar o seu acabamento, interno e externo, todo em porcellana; o seu novo controle de frio; o Hydrator Frigidaire e a sua ultima criação; a gaveta de borçona para fabricação de gelo — ali terá o desejo de possibi-

Porque mais esta vantagem nas novas FRIGIDAIRE em exposição d

Rua de Passos, 48/44 - Rio

MESTRE E BLATGÉ

SABER SE DEFENDER...

A intimidade, que tem, como sabem, tantos encantos e gra-

ças, na qual a ternura se fortifi-

ca e affronta os annos, a in-

timidade encerra seus perigos.

Para não citar, senão um, que é o mais temível, mencionarei o

perigo do habito que leva insensivelmente a vida privada, a um dos esposos, ás vezes os dois a renunciar pouco a pouco o todo prestigio; a não se incomodar e abandonar, sem

pensar toda e qualquer facili-

dade.

Tomemos o exemplo de uma jo-

ven recentemente casada, ainda enebriada da sua nova felicidade,

radiante de pertencer ao homem que durante semanas, mezes lhe

fez uma corte das mais assíduas e estudou a maneira de lhe dar

uma vida, mais vantajosa de sua pessoa. Supponhamos que

depois dos primeiros dias de

existencia commum, o marido, prestado que não ha mais ne-

cessidade de se observar e se

veste de uma maneira menos

correcta e cuidadosa. Não in-

triga assim a sua companhia

verdadeira; uma mulher no tem-

po do noivado, não deixa de

pôr tudo em jogo para agrar

do ao seu amado. Porém, o

casamento realizado tem o seu

direito de libertar-se de toda

elegancia... E mesmo depois

de muitos annos, será desol-

pavel de se mostrar aos olhos

de um velho amigo, o homem

de tudo que a pôde tornar desaj-

vel...?

Para ter uma casa em ordem

que uma mulher não repa-

re nenhum trabalho é extrema-

mente meritorio. Os cuidados

da casa, o preparo do jantar, a

roupa, tudo isso exige muitos

esforços e actividade. Não é

sempre possível ter uma criada

é um peso no orçamento no mo-

mento actual. Devemos, nós

mulheres, fazer o trabalho nem

sempre com a mesma impas-

sidade, que nosseos momentos

nosseos momentos e prepara-

ções com requinte.

M. M. não é necessário que a

preocupação de nossos interes-

ses immediatos, nos façam per-

der de vista nossas vantagens

personaes. Não é preciso ligar

muita importancia ás occupa-

ções casaeiras, em risco de com-

prometter fôssos valor total. É

é justamente nisto que muitas

mulheres committem grandes

erros. Não meias não nos

fremos sem o expressar de ver

nosseos maridos ao levantar e

ao deitar, ou então se faz mu-

lta de silencio, se desmolda o

Estabelecimentos e productos que se recommendam

Perroglobina.
 Seys & Pierre — S. Pedro, 72-
 Myman & Under & Cia. — Ha-
 Jobo, 30.
 Pharmacia Moeda, Brasil — Ju-
 ganyara, 57.
 Rinal Ribeiro & Cia. — Gal. C-
 mara, 30.
 Minorvitais.
 Sabonete Escudelli
 Lysaform.
DESINFECTANTES
 Oroswaldian.
DISCOS E MACHINAS
FALANTES
 Brylinton & Cia. — Gal. Cam-
 ra 55.
 Gramsc Edison — 7, setembro, 30-
 Paul J. Christoph Co. — Ou-
 dor, 38.
 Ampere & Cia. Ltd. — Av. F.
 Branco, 147.
 Casa de Discos — Chile, 25.
FUMO SE CIGARROS
 Granda Manufactura de Fum-
 Vendo,
 Loma 18 & Cia.

FABRICAS DE CERVEJA
Cia. Cervejaria Brakma - M.
guas Sapucahy, 300.

INSECTICIDAS
"União".

IMUNISACAO DE MOVES
Cia. Mata-Capim S. A. -
Jardim 11.

MOVEIS E TAPEÇARIAS
Maplin Stores - Senador V.
guel, 37.

MACHINISMOS EM GERAL
Herm. Stoltz & Cia. - Av.
Brasão, 6174.

PERFUMARIAS
Coty - Riachuelo, 19.

ROUPAS DE CAMA
E MEZA, ETC.

Notre Dame de Paris - Tec-
ido geral - Ovidor, 183.
A. Nobrega - Ovidor, 9.
A. Capital - Av. Rio Branco,
10.

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

SANATORIO de Palmyra — Faltava — E. Minas.
Sanatorio R. Comprido.

TERRENOS E CASAS A PRESTAÇÃO

Antonio da Silva Salles — Rio, 198, sob. 5.

VENDA A PRESTAÇÃO

A Compensadora — Ramalho, 20-5.

[illegible]

Porquanto ainda se aproxima a sua visita, é oportuno entrar para tratar também de sua visita às relações dos Estados Unidos com o México, não fazemos parte da Liga, o Secretário manifestou-se não gostar muito, encerrando esta entrevista.

— Como já disse, só me dá algumas horas no Brasil, dou a minha viagem só ao sul. E, a respeito da Liga, a minha preocupação do Pacifico me perguntou alguma demora em Guayaquil, que se refere ao México, o tempo fixado me distancia esse tempo, a minha preocupação com o México, que devo submeter-me, é a prova que se encontra o fundamento para tratar das relações com o México, e não com o México. Mas isso não significa, concluiu Sir Eric D. Gordon, que o problema não é um dos que me interessam no alto ponto.

AS NOVAS MOLAS

DOS CARROS



U. S. A., inventou uma roda sem eixos. Os resultados das experiências foram excelentes. No caso de quebrar alguma peça, não há necessidade de parar o carro, cabendo a actual inconveniência da troca que em viagem ou escurecido é impossível.

DE GRACIA

A todos que sofrem de moléstias do peito, bronquite, asma, tosse, catarrho, reuma, etc., recomendamos o uso do

[illegible]

No Mundo da Tarde

OS GRANDES FILMS DA SEMANA

PROGRAMAS DA SEMANA

Capitolo — "Notado de Ambição", Paramount, com Nancy Carroll e Philip Holmes. Todo o mundo português.

Elizavinda — "Orquídeas Sylvéticas", Metro Goldwyn-Mayer, com Joan Garbo e Nils Asther.

Glória — "Mysterios do Templo de Tórcos", Fox Movietone, com Marceline Day e Kenneth Mac Kenna.

Imperio — "Mentiras de Mulher", Paramount, com Jean Crawford e Claudette Colbert.

Odeon — "Monstro Marinho", Metro Goldwyn-Mayer, com Nils Asther, Raquel Torres e "Torreão de Pra Caschorro", comédia pelos ocos, ludrada e falada... em espanhol.

Palácio Theatre — "Mulher e Mãe", com Joan Crawford e John Mac Brown.

Pathé Palace — "Tempestade", United Artists, com John Barrymore e Camilla Horn e "Olav e a Hungria", de Franz Liszt, com música.

Paralaxe — "Palácio de Apaches", com Dolores Costello e Conrad Nagel.

S. José — "Doce como o Mel", Paramount, com Nancy Carroll.

"ANJOS DO INFERNO" — DA UNITED ARTISTS

Howard Hughes, que produziu e dirigiu o grande espetáculo "Anjos do Inferno", é o mais novo dos cinematógrafos de Hollywood. Ele possuiu de grande fortuna, dedica-se, há alguns anos aos filmes, sendo, atualmente, uma das mais poderosas personalidades de Hollywood.

"Anjos do Inferno", que vem batendo todos os records de bilheteria, tanto nos Estados Unidos, como na Europa, está para ser exibido, no Brasil, muito brevemente, segundo se sabe, em um cinema americano, a mais alta concepção do cinema moderno. Traz partes faladas, com legendas em português e duas sequências coloridas. Os efeitos sonoros são admiráveis, assim como perfeito o registro do som. A United Artists, provavelmente, iniciará a exibição de uma série de filmes sensacionais, com esta super-produção que traz seu elenco os nomes de James Hall, Ben Lyon, Jane Winton e Jean Harlow, uma descoberta sensacional.

Esta pequena, que arca com as responsabilidades do principal papel feminino, é descoberta de Ben Lyon, que a apresentando a Howard Hughes teve a satisfação de ver triunfar, assim como brilhante, logo no seu primeiro trabalho, para a tela.

"Anjos do Inferno", vai ser o "grande caso", dentro do muito breve e para a United Artists a continuação dos louros habituais que ela conquistou com cada exibição um novo fim de seu programa.

NOTAS SOBRE OS FILMS DA PARAMOUNT

Foi recentemente hospede dos studios da Paramount em Hollywood Maurice Delmar, o festivo romancista francês, autor de "Tu Seras Courtesane", "Mon Coeur au Ralentir", "Mil-nuit, Place Pigalle", etc.

Maurice Delmar, demora-se a se dirigir às Américas Central e do Sul, a recolher material para um futuro romance.

De Américas do Sul, por ocasião dessa viagem, ele reuniu dados para uma obra que terá por título "Manual para Revolucionários".

Os atellars da Paramount em Hollywood receberam recentemente a visita de José Sarmento, o grande pintor brasileiro, que foi pensionado pela Real Ordem de Afonso XIII, ali está estudando a técnica e os processos de produção dos filmes sonoros.

Os atellars da Paramount acabam de construir uma série de mapas topográficos da Europa, destinados a cobrir as paredes de um salão de 70 metros por trinta, que será visto em "Dissonance", um dos filmes da próxima temporada.

Se há país que se possa gabar de esconder sem piedade o nome de Maurice Chevalier, esse país é sem dúvida os Estados Unidos.

Mas um país, aparece agora onde se estroia ainda mais o nome do "chansonnier", parisiense, na escripta e na pronúncia.

O nome da estrela da Paramount é lá pronunciado conform indica a graphia que se pode ver em prospectos e cartazes dos proponentes: "Maurice Chevalier".

Esse país que, a julgar pelas exterioridades, não gosta do nome de Chevalier, é a Turquia...

Muitas das cenas de "Fighting Caravans", que veremos na temporada próxima, foram filmadas pela Paramount em Olav Chahar, a primeira floresta de Sequoias já filmada cobertas na Califórnia.

Os artistas da marca das estrelas tiveram, assim, que trabalhar a uma altitude de 10.000 metros, a maior que jamais affrontou uma troupe cinematográfica.

Para os efeitos do ambiente e do pittoresco, Josef von Sternberg, na sua nova criação para a Paramount "Marocco", emprega largamente a música — música de banda, de cordas, e de vozes.

Terminada a sua temporada em Nashville, Tennessee, com o clássico "Bella-Hoto", do qual era uma das grandes atrações, Tom Mix da Paramount "Marocco", emprega largamente a música — música de banda, de cordas, e de vozes.

NAS CASAS DA COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAFICA

"Piccadilly", que está para ser exibido, em breve, é um filme do "Programa Serrador", o que para o público significa valor e qualidades invulgaras. Esta super-produção, que teve direção do grande E. A. Dupont, se aproxima do dia da sua primeira, que, naturalmente, se dará numa das luxuosas casas da Companhia Brasil Cinematográfica.

"Piccadilly", é esperada com ansiedade, pois o público tem ouvido falar e muito desse novo trabalho de Dupont, assim como do desempenho das tres figuras do elenco: Jameson Thomas, Glenda Gray e Anna May Wong, a adorável chinesinha que arca com as responsabilidades do primeiro papel feminino.

"Piccadilly", vai, pois, dentro de muito breve, deliciar os admiradores dos bons filmes com as suas deslumbrantes cenas passadas no mais luxuoso e elegante cabaret de Londres.

"Tarakanova", é um filme no gênero de "Casanova", ou "Colar de Rainha", produções que ficaram, para sempre, gravadas no espírito do público. É um filme de grandes montagens, espetaculares, e de grande beleza.

Impressão pelo volume de suas montagens, riquíssimas e maravilhosas; encanta pela delicadeza de seu romance de amor, pela beleza de suas passagens apaixonadas e pelo trabalho dos artistas que vivem os caracteres principais.

A música é outro fator precioso no agrado do filme. Seduz a linda e ela; delicada pelo sentimento de que está impregnada, assim como pelas canções que Edith Johanna, a sua afortunada interprete, executa.

"Tarakanova", é um filme como o grande público aprecia. Forte, vibrante, de ação intensa, com cenas de guerra entre os russos e os turcos, com festas e phantasias e balles nos salões aristocráticos da Catharina, a Grande.



Nancy Carroll, amanhã, estará no Capitolo, em "Notado de Ambição", film da Paramount, dialogado em português; Joan Crawford vai entusiasmar os seus admiradores com "Mulher e Mãe", da Metro Goldwyn-Mayer, toda esta semana, no Palácio Theatre; John Barrymore e Camilla Horn voltam a conquistar novas glórias com versão sonora e musicada do "Tempestade", da United Artists. O Pathé Palace dá, amanhã, as primeiras exhibições dessa película; Claudette Colbert, essa francezinha elegante e sedutora, é a estrela de "Mentiras de Mulher", da Paramount. O Imperio exhibirá o filme.

"Tarakanova", tem ainda muitos pontos para serem descriptos? Responderemos negativamente, que poderiam haver ruidos de que os leitores; fans do cinema, possam reconhecer o valor de grande trabalho de Albert-Franco, a companhia produtora da Paris.

Raymond Bernard dirigiu o filme, competendo o papel de Olav Chahar a Rudolf Klein-Rogge são as duas outras figuras do elenco. O Programa Serrador com esta outra super-produção pôde, seguramente, conquistar os mesmos louros que obteve com as exhibições de "Casanova" ou "Colar da Rainha", exitos de bilheteria notáveis.

"Mile de Israel", na semana de 22 deste mez, estará no Gloria. Será o primeiro filme, falado em judeu, que o público vai apreciar. A história, que se desenrola em Nova York, encorajadora e proveitosa lição de moral, principalmente a mocidade dos nossos dias. Tem canções e canções sagradas da sinagoga. É um filme que interessa, sobretudo, a colônia israelita desta cidade, assim como ao público em geral, pois seus artistas são reputados, em Nova York, os melhores do teatro "Yiddish".

Mile Simon vive o papel de uma pobre mãe, cujo coração não conhece sacrifícios nem limites pela felicidade dos filhos. Ella é bem a "mãe de Israel", de virtudes, de bondade, amantíssima do esposo e carinhosa para os filhos. O filme encerra canções de amor, canções de lamentação de finados entoados por vozes magníficas, recrutadas entre os melhores "cantores", judeus de Nova York.

"Mile de Israel", está destinado a um exito verdadeiro, do esposo e carinhosa para os filhos. O filme encerra canções de amor, canções de lamentação de finados entoados por vozes magníficas, recrutadas entre os melhores "cantores", judeus de Nova York.

"ANJO AZUL", O PRIMEIRO FILM FALADO DE JANNINGS

Faz meses, Emil Jannings concedeu uma pequena entrevista na Alemanha, externando-se assim a respeito do seu primeiro filme falado: "O filme sonoro é um campo vasto em que acabamos de entrar, mas podemos por felicidade onde ele se dirige. Fomos felizes porque Josef von Sternberg veio de Hollywood para dirigir esta produção, depois de ali ter feito suas experiências. O nosso trabalho, pois, não foi uma tentativa mas sim uma obra realizada com diretrizes seguras. O que, até agora, foi alcançado na Alemanha em técnica sonora é verdadeiramente admirável e todos nós conhecemos agora as possibilidades do filme sonoro. Faltava o trabalho de restrição. Não fizemos um bluff de acustica, nem brincadeiras sonoras, mas uma obra representativa e filmada. Por isso, tomamos todos os reservados, a todo transe, e nos limitamos, em absoluto, ao necessário nos textos falados. Será preciso que o espectador, cada passo, cada linha de

chavenas, cada pancada de porta? Responderemos negativamente, que poderiam haver ruidos de que os leitores; fans do cinema, possam reconhecer o valor de grande trabalho de Albert-Franco, a companhia produtora da Paris.

Raymond Bernard dirigiu o filme, competendo o papel de Olav Chahar a Rudolf Klein-Rogge são as duas outras figuras do elenco. O Programa Serrador com esta outra super-produção pôde, seguramente, conquistar os mesmos louros que obteve com as exhibições de "Casanova" ou "Colar da Rainha", exitos de bilheteria notáveis.

"Mile de Israel", na semana de 22 deste mez, estará no Gloria. Será o primeiro filme, falado em judeu, que o público vai apreciar. A história, que se desenrola em Nova York, encorajadora e proveitosa lição de moral, principalmente a mocidade dos nossos dias. Tem canções e canções sagradas da sinagoga. É um filme que interessa, sobretudo, a colônia israelita desta cidade, assim como ao público em geral, pois seus artistas são reputados, em Nova York, os melhores do teatro "Yiddish".

Mile Simon vive o papel de uma pobre mãe, cujo coração não conhece sacrifícios nem limites pela felicidade dos filhos. Ella é bem a "mãe de Israel", de virtudes, de bondade, amantíssima do esposo e carinhosa para os filhos. O filme encerra canções de amor, canções de lamentação de finados entoados por vozes magníficas, recrutadas entre os melhores "cantores", judeus de Nova York.

"Mile de Israel", está destinado a um exito verdadeiro, do esposo e carinhosa para os filhos. O filme encerra canções de amor, canções de lamentação de finados entoados por vozes magníficas, recrutadas entre os melhores "cantores", judeus de Nova York.

"ANJO AZUL", O PRIMEIRO FILM FALADO DE JANNINGS

Faz meses, Emil Jannings concedeu uma pequena entrevista na Alemanha, externando-se assim a respeito do seu primeiro filme falado: "O filme sonoro é um campo vasto em que acabamos de entrar, mas podemos por felicidade onde ele se dirige. Fomos felizes porque Josef von Sternberg veio de Hollywood para dirigir esta produção, depois de ali ter feito suas experiências. O nosso trabalho, pois, não foi uma tentativa mas sim uma obra realizada com diretrizes seguras. O que, até agora, foi alcançado na Alemanha em técnica sonora é verdadeiramente admirável e todos nós conhecemos agora as possibilidades do filme sonoro. Faltava o trabalho de restrição. Não fizemos um bluff de acustica, nem brincadeiras sonoras, mas uma obra representativa e filmada. Por isso, tomamos todos os reservados, a todo transe, e nos limitamos, em absoluto, ao necessário nos textos falados. Será preciso que o espectador, cada passo, cada linha de

Quem-se os passos porque quem espera precisa ouvir: dessa forma os ruidos são calculados. O tic-tac de uma pendula num quarto sólegado pôde ter a sua significação; por isso é preciso que se permita a sua audição.

Mas tudo quanto se refere a acustica desnecessaria, foi posto de lado. Assim pôde que o "Anjo Azul" tenha avançado bastante no terreno do filme sonoro. Não tivemos preocupação, em obter filmagens faladas. Torna-se-lhe necessario ver-se sempre a pessoa que fala? Não! Basta que se ouça e se note a impressão de suas palavras no seu colaborador. Por tudo isso, essa película, introduz muitas inovações definitivas. A acção, porém, permanece soberana. Não se deve esquecer que neste estudo cinematográfico o romance de Mann foi ultrapassado pelo desenvolvimento apresentado. A medida que eu me occupava com esse papel, a maldade e a tyrannia do Professor Rat, lentamente, se me tornavam menos justas.

Como já deve ter sido observado, passel vagarosamente de Rat para Frau Mulich. Eu desava compe uma personalidade simples, muito desprendida e humana, isto é, de aquelles que seguem o caminho da carne.

Quando "Espioes", estreou na Alemanha, os criticos dos seguintes jornais, escreveram, respectivamente:

Berliner Western: "É uma valiosa obra sem objecções. A riqueza de idéas que uma magnífica coloração de cenas deixa perceber. Em cada scena sente-se a maestria. Berliner Monteur: "A sensação é triumpho, emoção, valor e finalização. A idéa de "Espioes", liga-se a legítima e sentimental plenitude do mysterio na vida agitada dessas pessoas entregues pelo destino a sorte do imprevisível. E neste filme pode-se ver como se creem as acções dessas seres humanos curiosos de mesmo tempo que se adivinha a fama inglória dos que tem de exercitar essa actividade a favor do contra e sua propria Patria. Fritz Lang, de posse do manuscrito de sua esposa Thea von Harbou, realizou um trabalho estupendo, o que allis não é surpresa para quem já nos tem dado obras de tanto tolego como "Metropolis" e "Mulher na Lua", para não falarmos senão nas mais recentes. Admirável, sob o ponto de vista interpretativo, é a actuação de cada um dos personagens de "Espioes" e cujos nomes encabeçam esta noticia.

FUTURAS PRODUÇÕES DA WARNER FIRST NATIONAL

A Companhia Brasil Cinematographica tem a primazia de exhibição no Rio, porque lançou os maiores filmes "First": Metro Goldwyn e Fox. Agora mesmo a primeira dessas poderosas empresas vem de combinar com a Companhia Brasil Cinematographica o lançamento, com breve, de quatro produções que se podem classificar de gigantescas pelo seu immenso valor:

chopinianos os seus dedos foram as notas com infinita doçura professor exercita a delicadeza de uma batuta notavel do insinuante e vibrante Philippe Gaubert.

Com a mesma extraordinaria propriedade de colorido a illustre professora exercita a delicadeza de uma batuta notavel do insinuante e vibrante Philippe Gaubert.

A emment Marguerite Long, da qual havemos de nos occupar no nosso Guia do Phonophilie, marcou formidavel exito para a arte pianistica da sua bella França.

O "Concerto", em fa menor, op. 21, embora composto antes que o segundo numero de ordem. Esta famosa obra, que data de 1823-1830, está ligada no famoso amor entre Chopin e a sua phonista, o sentimento que se reflecte com agudeza no segundo tempo, nesse "ideal de perfeição", como disse Liszt, que é o maravilhoso "Larghetto".

O "Concerto", foi executado em primeira audição pelo autor no primeiro dos concertos com que, em 1830, se despediu em Varsavia da cara Polonia e desde logo impressionou pela sua belleza, pela elegancia e apuro da forma e pela eloquencia da inspiração.

São estas as qualidades que a grande professora e virtuosa francesa Marguerite Long põe em evidencia graças a sua formidável technica e a sua arte consummada no phraselo. As mais sublimas minucias esta extraordinaria artista põe em evidencia sem alterar o equilibrio do conjunto e com toda o exito a um genero que se não aborda nesses verdes

anos. E salu obra notavel, fructo de sua habilidade, não estivesse elle a formidavel dominio sobre si mesmo, pois ali ha sciencia, inspiração e equilibrio.

Os quatro tempos "Allegro", "Moderato", "Andante" e "Allegro vivace", passam cheios de idéas, nobres, excellentes de emoção, cantando phrases seguras, de grande poder, de uma forma encantadora. É um romantismo que se ouve, sem exageros, sobre, poderosamente eloquente.

A execução foi levada a cabo com habilidade, não estivesse elle a formidavel dominio sobre si mesmo, pois ali ha sciencia, inspiração e equilibrio.

Os quatro tempos "Allegro", "Moderato", "Andante" e "Allegro vivace", passam cheios de idéas, nobres, excellentes de emoção, cantando phrases seguras, de grande poder, de uma forma encantadora. É um romantismo que se ouve, sem exageros, sobre, poderosamente eloquente.

A execução foi levada a cabo com habilidade, não estivesse elle a formidavel dominio sobre si mesmo, pois ali ha sciencia, inspiração e equilibrio.

Os quatro tempos "Allegro", "Moderato", "Andante" e "Allegro vivace", passam cheios de idéas, nobres, excellentes de emoção, cantando phrases seguras, de grande poder, de uma forma encantadora. É um romantismo que se ouve, sem exageros, sobre, poderosamente eloquente.

chopinianos os seus dedos foram as notas com infinita doçura professor exercita a delicadeza de uma batuta notavel do insinuante e vibrante Philippe Gaubert.

Com a mesma extraordinaria propriedade de colorido a illustre professora exercita a delicadeza de uma batuta notavel do insinuante e vibrante Philippe Gaubert.

A emment Marguerite Long, da qual havemos de nos occupar no nosso Guia do Phonophilie, marcou formidavel exito para a arte pianistica da sua bella França.

O "Concerto", em fa menor, op. 21, embora composto antes que o segundo numero de ordem. Esta famosa obra, que data de 1823-1830, está ligada no famoso amor entre Chopin e a sua phonista, o sentimento que se reflecte com agudeza no segundo tempo, nesse "ideal de perfeição", como disse Liszt, que é o maravilhoso "Larghetto".

O "Concerto", foi executado em primeira audição pelo autor no primeiro dos concertos com que, em 1830, se despediu em Varsavia da cara Polonia e desde logo impressionou pela sua belleza, pela elegancia e apuro da forma e pela eloquencia da inspiração.

São estas as qualidades que a grande professora e virtuosa francesa Marguerite Long põe em evidencia graças a sua formidável technica e a sua arte consummada no phraselo. As mais sublimas minucias esta extraordinaria artista põe em evidencia sem alterar o equilibrio do conjunto e com toda o exito a um genero que se não aborda nesses verdes

chopinianos os seus dedos foram as notas com infinita doçura professor exercita a delicadeza de uma batuta notavel do insinuante e vibrante Philippe Gaubert.

Com a mesma extraordinaria propriedade de colorido a illustre professora exercita a delicadeza de uma batuta notavel do insinuante e vibrante Philippe Gaubert.

A emment Marguerite Long, da qual havemos de nos occupar no nosso Guia do Phonophilie, marcou formidavel exito para a arte pianistica da sua bella França.

O "Concerto", em fa menor, op. 21, embora composto antes que o segundo numero de ordem. Esta famosa obra, que data de 1823-1830, está ligada no famoso amor entre Chopin e a sua phonista, o sentimento que se reflecte com agudeza no segundo tempo, nesse "ideal de perfeição", como disse Liszt, que é o maravilhoso "Larghetto".

O "Concerto", foi executado em primeira audição pelo autor no primeiro dos concertos com que, em 1830, se despediu em Varsavia da cara Polonia e desde logo impressionou pela sua belleza, pela elegancia e apuro da forma e pela eloquencia da inspiração.

São estas as qualidades que a grande professora e virtuosa francesa Marguerite Long põe em evidencia graças a sua formidável technica e a sua arte consummada no phraselo. As mais sublimas minucias esta extraordinaria artista põe em evidencia sem alterar o equilibrio do conjunto e com toda o exito a um genero que se não aborda nesses verdes

chopinianos os seus dedos foram as notas com infinita doçura professor exercita a delicadeza de uma batuta notavel do insinuante e vibrante Philippe Gaubert.

Com a mesma extraordinaria propriedade de colorido a illustre professora exercita a delicadeza de uma batuta notavel do insinuante e vibrante Philippe Gaubert.

A emment Marguerite Long, da qual havemos de nos occupar no nosso Guia do Phonophilie, marcou formidavel exito para a arte pianistica da sua bella França.

O "Concerto", em fa menor, op. 21, embora composto antes que o segundo numero de ordem. Esta famosa obra, que data de 1823-1830, está ligada no famoso amor entre Chopin e a sua phonista, o sentimento que se reflecte com agudeza no segundo tempo, nesse "ideal de perfeição", como disse Liszt, que é o maravilhoso "Larghetto".

O "Concerto", foi executado em primeira audição pelo autor no primeiro dos concertos com que, em 1830, se despediu em Varsavia da cara Polonia e desde logo impressionou pela sua belleza, pela elegancia e apuro da forma e pela eloquencia da inspiração.

São estas as qualidades que a grande professora e virtuosa francesa Marguerite Long põe em evidencia graças a sua formidável technica e a sua arte consummada no phraselo. As mais sublimas minucias esta extraordinaria artista põe em evidencia sem alterar o equilibrio do conjunto e com toda o exito a um genero que se não aborda nesses verdes

chopinianos os seus dedos foram as notas com infinita doçura professor exercita a delicadeza de uma batuta notavel do insinuante e vibrante Philippe Gaubert.

Com a mesma extraordinaria propriedade de colorido a illustre professora exercita a delicadeza de uma batuta notavel do insinuante e vibrante Philippe Gaubert.

A emment Marguerite Long, da qual havemos de nos occupar no nosso Guia do Phonophilie, marcou formidavel exito para a arte pianistica da sua bella França.

O "Concerto", em fa menor, op. 21, embora composto antes que o segundo numero de ordem. Esta famosa obra, que data de 1823-1830, está ligada no famoso amor entre Chopin e a sua phonista, o sentimento que se reflecte com agudeza no segundo tempo, nesse "ideal de perfeição", como disse Liszt, que é o maravilhoso "Larghetto".

O "Concerto", foi executado em primeira audição pelo autor no primeiro dos concertos com que, em 1830, se despediu em Varsavia da cara Polonia e desde logo impressionou pela sua belleza, pela elegancia e apuro da forma e pela eloquencia da inspiração.

São estas as qualidades que a grande professora e virtuosa francesa Marguerite Long põe em evidencia graças a sua formidável technica e a sua arte consummada no phraselo. As mais sublimas minucias esta extraordinaria artista põe em evidencia sem alterar o equilibrio do conjunto e com toda o exito a um genero que se não aborda nesses verdes

chopinianos os seus dedos foram as notas com infinita doçura professor exercita a delicadeza de uma batuta notavel do insinuante e vibrante Philippe Gaubert.

Com a mesma extraordinaria propriedade de colorido a illustre professora exercita a delicadeza de uma batuta notavel do insinuante e vibrante Philippe Gaubert.

A emment Marguerite Long, da qual havemos de nos occupar no nosso Guia do Phonophilie, marcou formidavel exito para a arte pianistica da sua bella França.

O "Concerto", em fa menor, op. 21, embora composto antes que o segundo numero de ordem. Esta famosa obra, que data de 1823-1830, está ligada no famoso amor entre Chopin e a sua phonista, o sentimento que se reflecte com agudeza no segundo tempo, nesse "ideal de perfeição", como disse Liszt, que é o maravilhoso "Larghetto".

O "Concerto", foi executado em primeira audição pelo autor no primeiro dos concertos com que, em 1830, se despediu em Varsavia da cara Polonia e desde logo impressionou pela sua belleza, pela elegancia e apuro da forma e pela eloquencia da inspiração.

São estas as qualidades que a grande professora e virtuosa francesa Marguerite Long põe em evidencia graças a sua formidável technica e a sua arte consummada no phraselo. As mais sublimas minucias esta extraordinaria artista põe em evidencia sem alterar o equilibrio do conjunto e com toda o exito a um genero que se não aborda nesses verdes

chopinianos os seus dedos foram as notas com infinita doçura professor exercita a delicadeza de uma batuta notavel do insinuante e vibrante Philippe Gaubert.

Com a mesma extraordinaria propriedade de colorido a illustre professora exercita a delicadeza de uma batuta notavel do insinuante e vibrante Philippe Gaubert.

A emment Marguerite Long, da qual havemos de nos occupar no nosso Guia do Phonophilie, marcou formidavel exito para a arte pianistica da sua bella França.

O "Concerto", em fa menor, op. 21, embora composto antes que o segundo numero de ordem. Esta famosa obra, que data de 1823-1830, está ligada no famoso amor entre Chopin e a sua phonista, o sentimento que se reflecte com agudeza no segundo tempo, nesse "ideal de perfeição", como disse Liszt, que é o maravilhoso "Larghetto".

O "Concerto", foi executado em primeira audição pelo autor no primeiro dos concertos com que, em 1830, se despediu em Varsavia da cara Polonia e desde logo impressionou pela sua belleza, pela elegancia e apuro da forma e pela eloquencia da inspiração.

São estas as qualidades que a grande professora e virtuosa francesa Marguerite Long põe em evidencia graças a sua formidável technica e a sua arte consummada no phraselo. As mais sublimas minucias esta extraordinaria artista põe em evidencia sem alterar o equilibrio do conjunto e com toda o exito a um genero que se não aborda nesses verdes

SEULE — A cartilha cor de vermelho muito prazér pois foi você está mais animada e mais forte. Devemos sempre lembrar, quando esta mudança traz benéficos. Muito grata pelos pensamentos enviados sempre que quiser pôde mandar-me alguns.

MARIA LUIZA — Sabe que depois de tão longa ausência, reconheço logo, entre diversos artigos, uma letra? Pensei que houvesse esquecido de todo a Colmeia que não se esqueceu de mim. Gestal muito do "Ruínas"; inspirou-se num dos mais bellos versos da lingua franceza. Agora, está quando?

ROMEU — Claudina mandou dizer que redescobria o endoço do enviado. Recebeu com vago de xadrez? Refiro-me ao jogo... bem entendido...

K. A. T. — Como já lhe disse, os seus trabalhos foram enriquecidos com uma entrevista por mim ao Supplemento, fica a criterio do director publicá-los ou não. Foi sempre sempre acúmulo de materia e não é possível satisfazer a todos ao mesmo tempo. As palavras que lhe dirigiram sinceras e terá todo prazér em servil-... no que estiver ao meu alcance.

INCONSOULAVEL — Asseguro-lhe que redescobria a abso-lutamente infadada. Porque está cultivando o sofrimento, em vez de muito grato espera ha de chegar: tudo quanto tarda tem mais valor. Agrado os lindos poemas enviados. Conheço apenas de nome o livro de que fala. Procure de R. Tagore: "Corbille de Pruit", "Luz Crescente" e de Tossaint: "Le Jardin des Caresnes; "La Flute de Jade".

RESOLUTO — A amiguinha, a doente, o philosopho e o conselheiro agradeço: encantados a "Luz Crescente" está muito contente por haver inspirado com as suas Bonas do Gas, tão bonitas e interessantes. Mandei pedir o endereço do poeta viajar afim de responder directamente.

A. F. KREUTZER — Quanta coisa genti! Inspirou-lhe a Colmeia. Conosco-lhe que se criou a não me acudi a memoria a obra magistral de Metelink; sempre por uma muita pretensão. Não apenas ser a amiga desconfiada, para aquelles que se referem a nós não tem um amigo a quem confiar as dôras.

com desconfiança, venerandas musicas religiosas da Inglaterra, o que a Columbia registrou.

A melo soprano Conchita Superio, accorde a piano por Frank Marshall, cantou para a Odeon as "7 Canções populares" de Manuel de Falla. ("El pino moruno", "Seguidilla marcelana", "Austriana", "Nana", "Cancion" e "Polo").

Marise Beaujon, da Opera de Paris, cantou para a Columbia "Dart et d'amour" de "Tosca" e "Sur la mer caennaise" de "Madame Butterfly", operas de Puccini, acompanhada por orchestra e dirigida, respectivamente, pelos maestros Eugene Bigot e Elie Cohen.

O barytono Marcos Redondo cantou para a Odeon "Tarantelle" da zarzuela "La Doreana" de Milan e Lopez Monja, e "Capitan, capitan..." da zarzuela "La Asenciana", de J. Guerrero e Ramon Martin, com côro e orchestra dirigidos pelo maestro A. Capdevilla.

Pela Columbia está realizando o "Concerto" op. 3 n. 9, de Antonio Vivaldi, o violoncellista Maurice Marechal, acompanhado ao piano por Maurice Faure.

A melo soprano Conchita Superio cantou para a Odeon "Se tu m'ami" de Pergolesi, "La Zingarella" de Paisiello, com orchestra dirigida pelo maestro A. Capdevilla.

A Cavatina de L. J. de "Os Pescadores do Peru", de Bizet, e a scena e visão "Alons, me volti reposee", de "Musselle" de Gounod, foram realizadas pela Odeon, acompanhadas pela Orquestra Philharmonica de Berlim, com orchestra a cargo do maestro Elie Cohen.

Foram gravados pela Odeon, com orchestra dirigida pelo maestro Romero, o "Pavão" e o "Intermezzo do 2º acto de 'La Pícarra molinera", de P. Luna.

"Adieux à la forêt" de "L'aita que au moulin", opera de Alfred

Foram gravados pela Odeon, com orchestra dirigida pelo maestro Romero, o "Pavão" e o "Intermezzo do 2º acto de 'La Pícarra molinera", de P. Luna.

"Adieux à la forêt" de "L'aita que au moulin", opera de Alfred

SEULE — A cartilha cor de vermelho muito prazér pois foi você está mais animada e mais forte. Devemos sempre lembrar, quando esta mudança traz benéficos. Muito grata pelos pensamentos enviados sempre que quiser pôde mandar-me alguns.

MARIA LUIZA — Sabe que depois de tão longa ausência, reconheço logo, entre diversos artigos, uma letra? Pensei que houvesse esquecido de todo a Colmeia que não se esqueceu de mim. Gestal muito do "Ruínas"; inspirou-se num dos mais bellos versos da lingua franceza. Agora, está quando?

ROMEU — Claudina mandou dizer que redescobria o endoço do enviado. Recebeu com vago de xadrez? Refiro-me ao jogo... bem entendido...

K. A. T. — Como já lhe disse, os seus trabalhos foram enriquecidos com uma entrevista por mim ao Supplemento, fica a criterio do director publicá-los ou não. Foi sempre sempre acúmulo de materia e não é possível satisfazer a todos ao mesmo tempo. As palavras que lhe dirigiram sinceras e terá todo prazér em servil-... no que estiver ao meu alcance.

INCONSOULAVEL — Asseguro-lhe que redescobria a abso-lutamente infadada. Porque está cultivando o sofrimento, em vez de muito grato espera ha de chegar: tudo quanto tarda tem mais valor. Agrado os lindos poemas enviados. Conheço apenas de nome o livro de que fala. Procure de R. Tagore: "Corbille de Pruit", "Luz Crescente" e de Tossaint: "Le Jardin des Caresnes; "La Flute de Jade".

RESOLUTO — A amiguinha, a doente, o philosopho e o conselheiro agradeço: encantados a "Luz Crescente" está muito contente por haver inspirado com as suas Bonas do Gas, tão bonitas e interessantes. Mandei pedir o endereço do poeta viajar afim de responder directamente.

A. F. KREUTZER — Quanta coisa genti! Inspirou-lhe a Colmeia. Conosco-lhe que se criou a não me acudi a memoria a obra magistral de Metelink; sempre por uma muita pretensão. Não apenas ser a amiga desconfiada, para aquelles que se referem a nós não tem um amigo a quem confiar as dôras.

com desconfiança, venerandas musicas religiosas da Inglaterra, o que a Columbia registrou.

A melo soprano Conchita Superio, accorde a piano por Frank Marshall, cantou para a Odeon as "7 Canções populares" de Manuel de Falla. ("El pino moruno", "Seguidilla marcelana", "Austriana", "Nana", "Cancion" e "Polo").

Marise Beaujon, da Opera de Paris, cantou para a Columbia "Dart et d'amour" de "Tosca" e "Sur la mer caennaise" de "Madame Butterfly", operas de Puccini, acompanhada por orchestra e dirigida, respectivamente, pelos maestros Eugene Bigot e Elie Cohen.

O barytono Marcos Redondo cantou para a Odeon "Tarantelle" da zarzuela "La Doreana" de Milan e Lopez Monja, e "Capitan, capitan..." da zarzuela "La Asenciana", de J. Guerrero e Ramon Martin, com côro e orchestra dirigidos pelo maestro A. Capdevilla.

Pela Columbia está realizando o "Concerto" op. 3 n. 9, de Antonio Vivaldi, o violoncellista Maurice Marechal, acompanhado ao piano por Maurice Faure.

A melo soprano Conchita Superio cantou para a Odeon "Se tu m'ami" de Pergolesi, "La Zingarella" de Paisiello, com orchestra dirigida pelo maestro A. Capdevilla.

A Cavatina de L. J. de "Os Pescadores do Peru", de Bizet, e a scena e visão "Alons, me volti reposee", de "Musselle" de Gounod, foram realizadas pela Odeon, acompanhadas pela Orquestra Philharmonica de Berlim, com orchestra a cargo do maestro Elie Cohen.

Foram gravados pela Odeon, com orchestra dirigida pelo maestro Romero, o "Pavão" e o "Intermezzo do 2º acto de 'La Pícarra molinera", de P. Luna.

"Adieux à la forêt" de "L'aita que au moulin", opera de Alfred

Foram gravados pela Odeon, com orchestra dirigida pelo maestro Romero, o "Pavão" e o "Intermezzo do 2º acto de 'La Pícarra molinera", de P. Luna.

"Adieux à la forêt" de "L'aita que au moulin", opera de Alfred

SEULE — A cartilha cor de vermelho muito prazér pois foi você está mais animada e mais forte. Devemos sempre lembrar, quando esta mudança traz benéficos. Muito grata pelos pensamentos enviados sempre que quiser pôde mandar-me alguns.

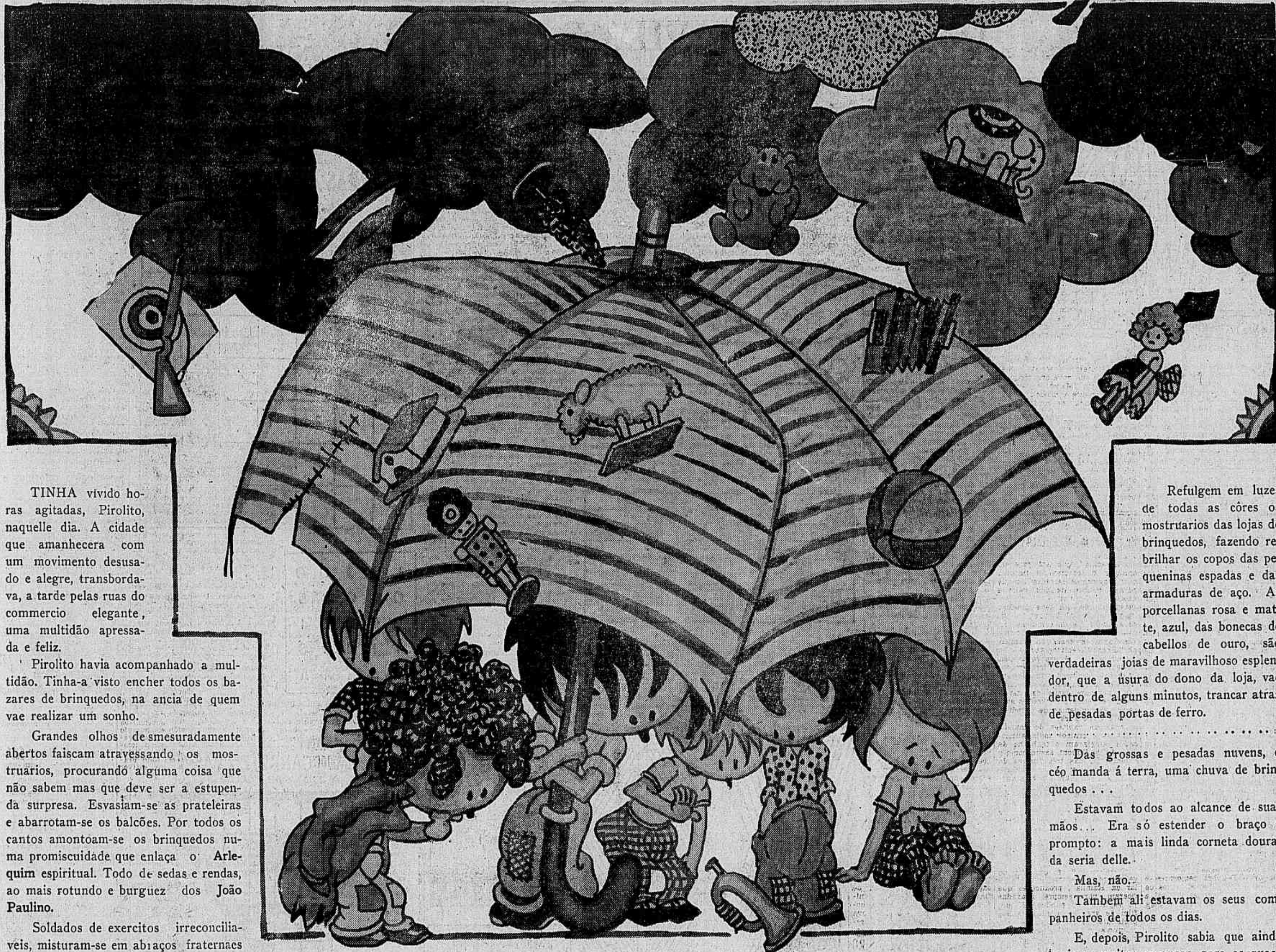
MARIA LUIZA — Sabe que depois de tão longa ausência, reconheço logo, entre diversos artigos, uma letra? Pensei que houvesse esquecido de todo a Colmeia que não se esqueceu de mim. Gestal muito do "Ruínas"; inspirou-se num dos mais bellos versos da lingua franceza. Agora, está quando?

ROMEU — Claudina mandou dizer que redescobria o endoço do enviado. Recebeu com vago de xadrez? Refiro-me ao jogo... bem entendido...

K. A. T. — Como já lhe disse, os seus trabalhos foram enriquecidos com uma entrevista por mim ao Supplemento, fica a criterio do director publicá-los ou não. Foi sempre sempre acúmulo de materia e não é possível satisfazer a todos ao mesmo tempo. As palavras que lhe dirigiram sinceras e terá todo prazér em servil-... no que estiver ao meu alcance.

INCONSOULAV

CORREIO DAS CRIANÇAS



TINHA vivido horas agitadas, Pirolito, naquele dia. A cidade que amanhecera com um movimento desusado e alegre, transbordava, à tarde pelas ruas do comércio elegante, uma multidão apressada e feliz.

Pirolito havia acompanhado a multidão. Tinha-a visto encher todos os bazares de brinquedos, na ansia de quem vai realizar um sonho.

Grandes olhos de smesuradamente abertos faiscam atravessando os mostruários, procurando alguma coisa que não sabem mas que deve ser a estúpida surpresa. Esvasiam-se as prateleiras e abarrotam-se os balcões. Por todos os cantos amontoam-se os brinquedos numa promiscuidade que enlaça o Arlequim espiritual. Todo de sedas e rendas, ao mais rotundo e burguez dos João Paulinos.

Soldados de exercitos irreconciliáveis, misturam-se em abraços fraternais dentro da mesma caixa.

Rígidos cavallos de pão com os seus terríficos olhos de vidro, que parece, irão assustar o seu futuro pequeno cavalleiro, apparelham-se e galhardamente como em desfile num dia de parada.

E pandeiros e apitos, bolas, chocalhos, trens de ferro, automoveis, transatlânticos e poeticos barquinhos de vela pedindo ás aguas buliçosas de um repuxo, a sombra das arvores de um jardim de ricos.

Tudo isso a multidão esmiuça e acaricia, apalpa, escolhe e parte sobraçando pesados embulhos que mal encobrem, em seus contornos — uma carroça de bombeiros, um balde, uma pá e um ancinho...

Nessa onda turbilhonante, um exercito de carregadores corta os caminhos, levando a direcção dos mais desconhecidos recantos da cidade, arvores do Natal de todos os tamanhos.

Pirolito, na humildade das suas calças rötas, pensa na grande ventura das creanças ricas.

Tudo aquillo é só para ellas.

Para elle, para os outros seus companheiros, lá do alto do mörro, não sobrá coisa nenhuma.

Pirolito tem a certeza que Pápa Noel conhece apenas os caminhos asfaltados...

E a noite vai serenamente enchendo o céu de estrellas.

Refulgem em luzes de todas as côres os mostruários das lojas de brinquedos, fazendo rebrilhar os copos das pequeninas espadas e das armaduras de aço. As porcellanas rosa e matte, azul, das bonecas de cabellos de ouro, são verdadeiras joias de maravilhoso esplendor, que a úsura do dono da loja, vai dentro de alguns minutos, trancar atrás de pesadas portas de ferro.

Das grossas e pesadas nuvens, o céu manda á terra, uma chuva de brinquedos...

Estavam todos ao alcance de suas mãos... Era só estender o braço e prompto: a mais linda corneta dourada seria delle.

Mas, não.

Também ali estavam os seus companheiros de todos os dias.

E, depois, Pirolito sabia que ainda haviam muitas creanças para as quaes os vovós, lá do céu, mandavam aquelles brinquedos.

O que elle queria, sim era distribuir.

— Aquella espingardinha seria do Murillo! Pois o Murillo, com os seus rompanetes, querendo mandar sempre, não parece mesmo um general? E o carneirinho? O carneirinho era da Myriam. Aquelles olhos dôces e bons comprehenderiam bem os olhos meigos da sua dona. O urso...

O urso veio exclusivamente para o Sebastião. De grosso pêlo e resistente o animalzinho saberia supportar os impetos bellicosos do seu senhor. Aquella boneca de saia rendada pertence a Maria Nazareth, sua modestia desafia as maneiras petulantes de quem já quer ser moça da moda.

A bola será para Maria da Penha, a gorduchinha, se verá nella, tão redondinha e irriquieta. E, radiante, mais feliz ainda, pela felicidade dos outros, Pirolito vai distribuindo os brinquedos... Os vovós tão teriam esquecido ninguem?

Faltava um brinquedo para outra Maria!...

— O teu vovô teria te esquecido?

E a meiga Maria, como que sentindo a força estranha do bem que do céu lhe era derramado sobre sua encacheada cabecinha, carinhosamente respondeu:

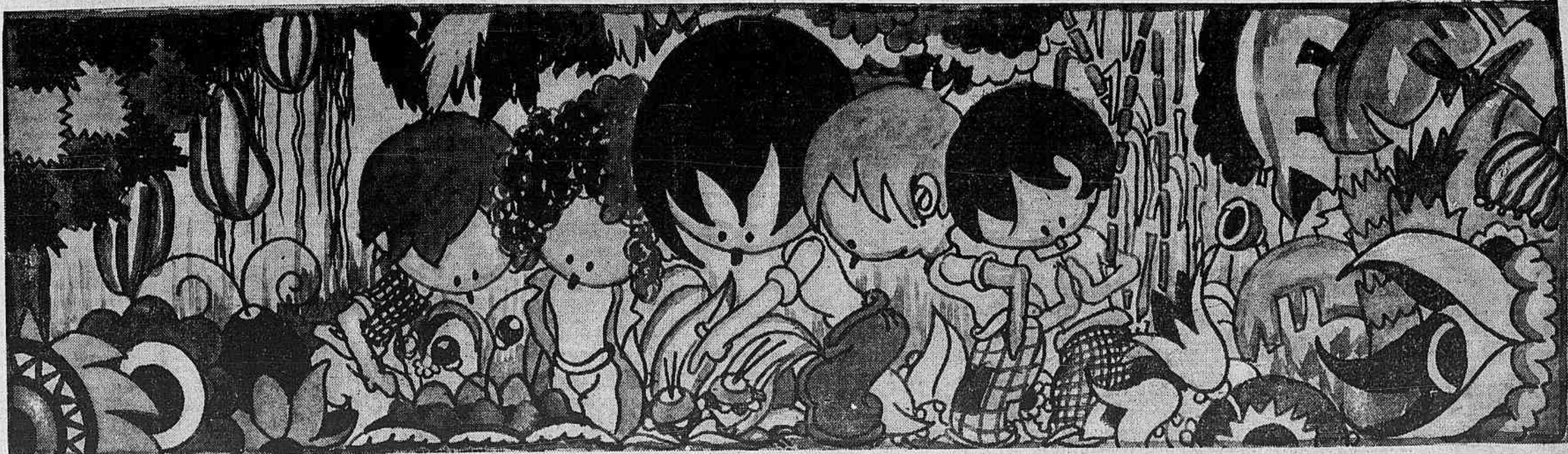
— Não, Pirolito, o meu vovô já não me dá brinquedos... Elle pede ao Papae do Céu que me dê muito juizo e muita saude e que eu vá crescendo sendo sempre bóa, generosa e docil... Pirolito não queria crer no que ouvia e abriu os olhos...

Tinha sonhado. A chuva de brinquedos fóra um sonho dourado!

Fritz

A CHUVA DE BRINQUEDOS

(TEXTO E ILUSTRAÇÕES DE FRITZ)



MENDOBI

Conto de MARIA A. VELLOSO



Por fim tudo entrou mais ou menos em ordem, tudo ficou pronto e a hora de ir para a escola chegou. Mendobi saiu correndo para a escola.

Todos os dias Mendobi ia para a escola e lá passava o tempo. Ele era muito bom em matemática e em português. Ele gostava muito de estudar e de aprender coisas novas.

Um dia, Mendobi estava em casa e estava pensando em como ele poderia ganhar dinheiro para ajudar sua mãe. Ele decidiu que iria vender os seus desenhos.

Ele fez alguns desenhos e levou-os para a escola. Lá, ele mostrou-os para o professor e para os outros alunos. Eles ficaram muito interessados e quiseram comprar os desenhos.

Mendobi ficou muito feliz e ganhou muito dinheiro. Ele usou o dinheiro para comprar livros e para ajudar sua mãe.

Era tarde... Tão tarde que Mendobi já estava a luz do quarto das crianças. Tão tarde que já se ouvia lá de dentro o arfar das crianças e o ruído do choro. Tão tarde que Mendobi já estava a luz do quarto das crianças.

De olhos arregalados na escuridão, Helena e Alberto esperavam. Somno? Nem um pingue!...

Mãe esperta que em noite de Natal, quando eles queriam espantar Papai Noel!

O que havia?...

Em baixo do barulhinho dos passos, das portas, das janelas continuava: as duas velhas fechavam a casa.

Em cima o silêncio cortado pelos cochichos das crianças, os pequenos prantos atenuados.

De repente, um ranger de porta, vozes, exclamações!

— É uma criança!

— É sim! É um molequinho!

Então, como se esperassem, pararam, num segundo, Helena e Alberto pularam da cama, descalçados, e foram para a porta. Quando chegaram, estavam diante de uma criança pequena, de olhos grandes e brilhantes, e de um rosto muito bonito.

— Quem és tu? — perguntou Helena.

— Eu sou o molequinho de Natal, respondeu a criança.

— Onde estás tu? — perguntou Alberto.

— Estou aqui, respondeu a criança.

— Onde és tu? — perguntou Helena.

— Eu sou o molequinho de Natal, respondeu a criança.

— Onde estás tu? — perguntou Alberto.

— Estou aqui, respondeu a criança.

Na casa toda era só uma coisa: Mendobi! Mendobi!...

Mãe e pai estavam a olhar para o filho com olhos cheios de lágrimas. Eles estavam tão felizes que não sabiam o que dizer.

Mendobi estava a olhar para eles com um sorriso no rosto. Ele estava muito feliz e muito orgulhoso.

— Mãe, pai, eu quero que vocês me deixem ficar aqui, disse Mendobi.

— Mas, filho, não podemos fazer isso, disse a mãe.

— Porquê? — perguntou Mendobi.

— Porque nós somos pobres, disse a mãe.

— Mas eu quero ajudar vocês, disse Mendobi.

— Como? — perguntou o pai.

— Eu vou trabalhar, disse Mendobi.

— Mas tu és muito pequeno, disse a mãe.

— Não importa, disse Mendobi.

— Mas tu és muito pequeno, disse a mãe.

— Não importa, disse Mendobi.

Para Crianças A LIVRARIA QUARESMA

71 e 73 - Rua São José - 71 e 73

Acaba de expor à venda o primoroso livro

Historias Brasileiras

Belíssima coleção de contos para crianças, instruído e delectando ao mesmo tempo, pois neste volume, ao lado da narrativa rigorosamente histórica, que instrui, encontram-se os nossos jovens patriotas verdadeiros primores de fantasia que deliciam o espírito e preparam o entendimento para as futuras e luminosas justas do pensamento.

UM LINDO VOLUME, em 8º, grande, encadernado, com belíssima capa e muitas gravuras coloridas, \$8.000.

Os pedidos do interior devem vir acompanhados da respectiva importância — \$8.000 — em carta registrada, com o valor declarado, dirigido à

LIVRARIA QUARESMA

Rua São José, 71 e 73.

RIO DE JANEIRO. (8501)



Arvores de Natal BRINQUEDOS FINOS AO PINGUIM

121 - Ouvidor - 121

DE VELHO...

CONTO DE

I. Galvão de Queiroz, neto

Não sei, até hoje, como um homem com tão pouca vocação para matar cachorro, como o Coutinho, foi acabar estudando veterinária. Conheci-o, menino, em nossa terra, sonhando com um título de doutor, fustado lá de que doutor, e depois de ter perdido de vista, vim aqui-o, já homem, com o título ambicionado, doutor em medicina veterinária. E mais, pertencendo a veterinária militar.

Não sei, até hoje, como tal coisa veio a suceder mas o que sei é que apesar de titulado, o Coutinho não adquiriu a vocação que jamais tivera.

Poucos dias após ter sido servido no regimento de cavalaria da polícia bahiana, baixou a enfermaria e seu cargo o cavalheiro de montada do major fiscal.

A hora da visita, o tenente Coutinho toma conhecimento do facto, recruta umas palavras, dá-lhe a sua opinião e descompara para levar à casa da Ordem.

Atentado!

Sim, meu tenente. Para sair na Ordem do Dia.

Difficuldade! Que attestar como cavalheiro? De que maneira? O cavalheiro? No aperto do momento, só uma solução appareceu ao tenente, que empunhando a penna, attestou:

"Attesto que o cavalheiro n. 25, montado do sr. Coutinho, que baixou a esta enfermaria, a 4. morte de velho..."

De velhos!

Mandei chamal-o, tenente, para avial-o de que não estou nada satisfeito! Ha um anno que servimos juntos e o senhor não sabe attestar outra coisa, como causa da morte dos nossos annos, que não seja "de velho". Será possível que neste regimento não haja cavallos anti-diluvianos? Se morrem cavallos "de velhos"!

O senhor fica avisado de que ha de arranjar outra doença para seus attestados, sob pena de tratarmos de sua transferencia!

Depois de ouvir isso, o tenente desceu desconcertadissimo. Já me pensava em ver o commandante tão zangado.

Mal entrou, porém, na sala que lhe servia de gabinete, eis que apparece o cabo, desconhecido, a lhe trazer uma noticia:

"Seu tenente... o cavallo 47 morreu neste momento."

Um ralo que o ferisse não lhe daria abalo tamanho. Que? Pois não, acabava de ouvir aquelle sorriso e a ameaça de transferencia!

VAMOS DESENHAR



Direcção de Jurandyr Paes Leme

ESQUESTITES DE NOSSOS OLHOS

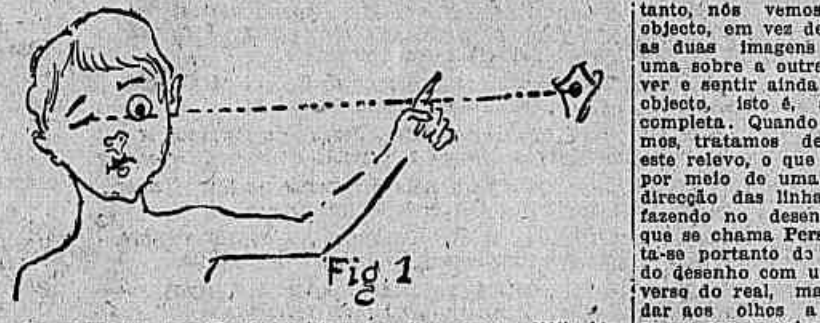


Fig. 1

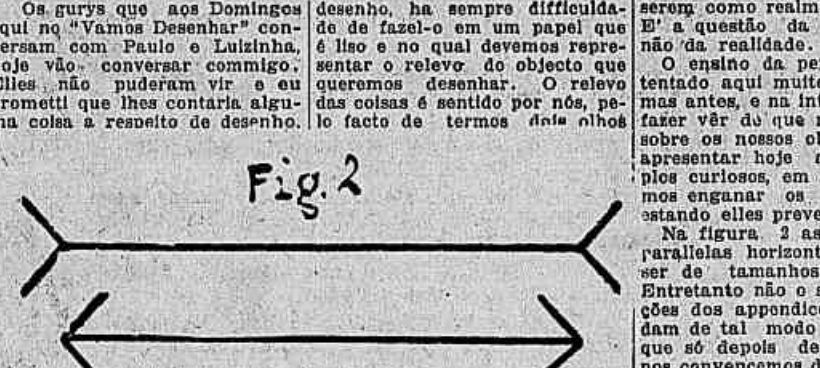


Fig. 2

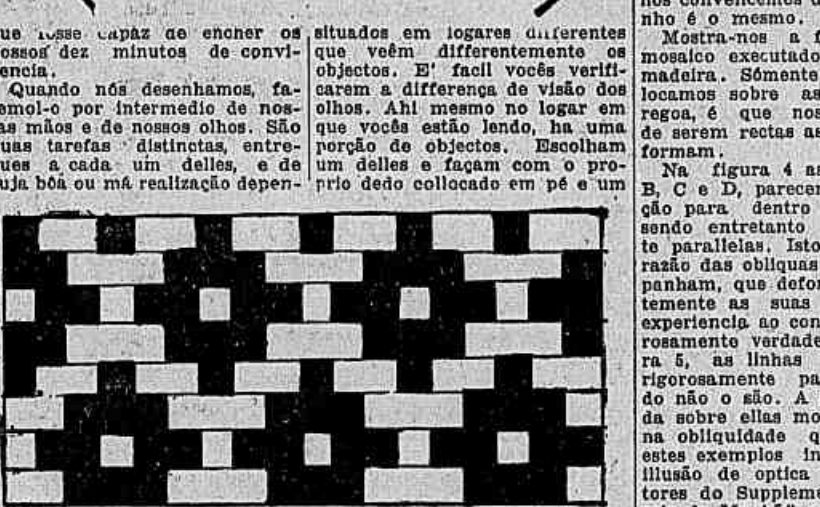


Fig. 3

de uma qualidade do trabalho. A mão realmente executou o desenho mas antes de fazer, já os olhos tiveram o encargo de ver o modelo. Portanto não haverá possibilidade de um bom desenho, se a tarefa anteriormente entregue aos olhos for mal executada. Com esta boa execução, os olhos fechados, com que se cubra um ponto, qualquer do objecto. A figura 1 mostra a posição que deve ser tomada. Deixando a mão firme no lugar e trocando a visão, isto é, abrindo o olho que estava fechado e fechando o que estava aberto, você terá a impressão de que

tanto, nós vemos apenas um objecto, em vez de dois, porque as duas imagens se collocam uma sobre a outra, fazendo-nos ver e sentir ainda o relevo do objecto, isto é, a sua forma completa. Quando nós desenharmos, tratamos da representação deste relevo, o que conseguimos por meio de uma alteração na direcção das linhas do objecto, fazendo-nos desenharmos uma coisa que se chama Perspectiva. Trata-se portanto da fazer linhas do desenho com um aspecto diverso do real, mas que possam dar aos olhos a impressão de serem como realmente não são. É a questão da apparencia e não da realidade.

O estudo da perspectiva, será tentado aqui muito brevemente; mas antes, e na intenção de lhes fazer ver de que modo ella age sobre os nossos olhos, vou lhes apresentar hoje alguns exemplos curiosos, em que conseguimos enganar os olhos, mesmo estando elles prevenidos.

Na figura 2 as duas linhas paralelas horizontaes parecem ser de tamanhos diferentes. Entretanto não o são. As direcções dos appendices finiam mudam de tal modo, a impressão, que só depois de medil-as nós nos convencemos de que o tamanho é o mesmo.

Mostremos a figura 3, um mosaico executado em tacco de madeira. Sómente quando collocamos sobre as linhas uma régua, é que nos convencemos de serem rectas as linhas que o formam.

Na figura 4 as linhas A e B, C e D, parecem ter inclinação para dentro e para fora, sendo entretanto rigorosamente paralelas. Isto acontece em razão das obliquas que as acompanham, que deformam naturalmente as suas direcções. A experiencia ao contrario, é rigorosamente verdadeira. Na figura 5, as linhas parecem ser rigorosamente paralelas quando não o são. A régua collocada sobre ellas mostra a pequena obliquidade que têm. Com estes exemplos, interessantes de illustração de optica ficam os leitores do Supplemento do "Correio da Manhã", avisados de serem os seus olhos dois irmãos, muito amigos, que se ajudam mutuamente, fazendo de cada um aquillo que póde para melhor, o outro dar sempre conta da tarefa que deve realizar.

As duas mãos quasi todo mundo já sabe fazer um bôdo. Ela agora, como se consegue fazer um câo de guarda



SOMBRINHAS



Com as duas mãos quasi todo mundo já sabe fazer um bôdo. Ela agora, como se consegue fazer um câo de guarda



Com as duas mãos quasi todo mundo já sabe fazer um bôdo. Ela agora, como se consegue fazer um câo de guarda



Com as duas mãos quasi todo mundo já sabe fazer um bôdo. Ela agora, como se consegue fazer um câo de guarda



Com as duas mãos quasi todo mundo já sabe fazer um bôdo. Ela agora, como se consegue fazer um câo de guarda

VISITEM O PARAISO DAS CRIANÇAS



VARIADO SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA CRIANÇAS

FESTAS

NATAL - ANNO BOM e REIS

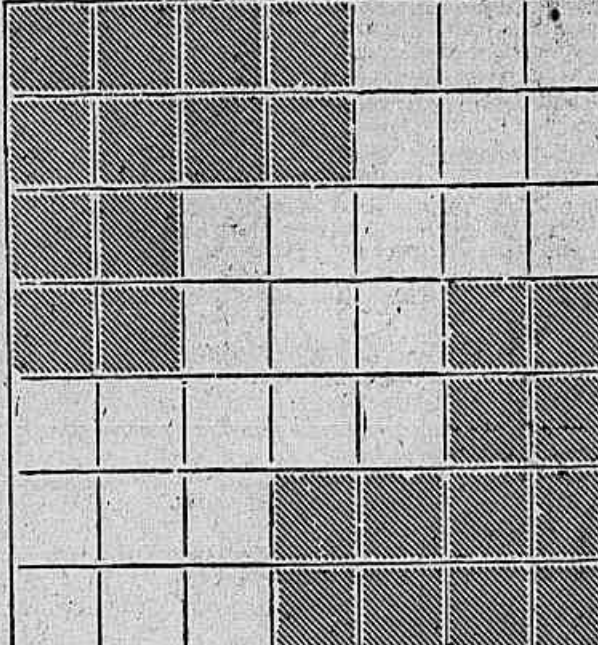
PRESENTES UTEIS, COM POUCO DINHEIRO

SALDOS PERFEITOS

POR PREÇOS ABAIXO DO CUSTO.

134 - RUA 7 DE SETEMBRO - 134

PALAVRAS CRUZADAS SEM NUMEROS



J J J O O
O O O B B
D E E I
I U S S
T R R A A

O problema consiste em collocar-se devidamente as vinte e cinco letras do quadro inferior, nas casas brancas do quadro grande, de modo que resultem no-

mas completos, tanto no sentido horizontal, como no vertical, ao todo quatorze nomes, sendo setenta horizontaes e sete nas verticaes.

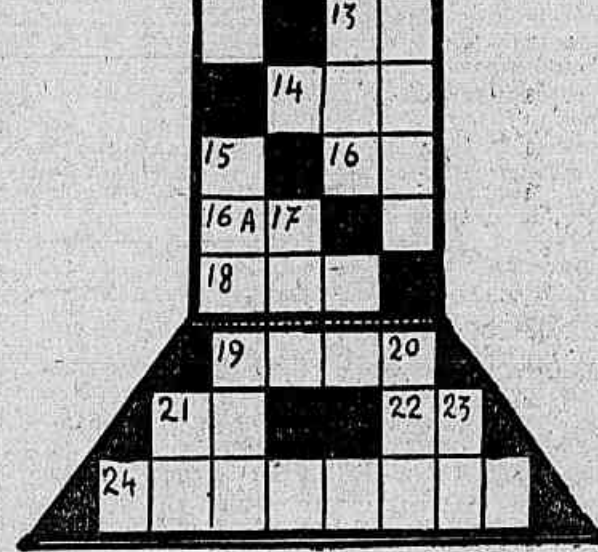
As definições são as seguintes:

Horizontaes: 1º — Nome de um pobre da Historia Sagrada; 2º — Uma composição poetica; 3º — O de Judas foi crucif; 4º — Christo, sem a segunda e terceira; 5º — Prega-se aos cascos dos navios; 6º — Tem corça; 7º — Precepio.

Verticaes: Observa-se que tanto as horizontaes como as verticaes são as mesmas, formando os mesmos nomes. As palavras que occupam as linhas horizontaes são as mesmas que occupam as verticaes.

A solução apparecerá no proximo numero.

Problema "CARRETEL VASIO" de FERNANDO COELHO



Resultado do problema "Moringue"

Mandaram soluções certas do problema "Moringue", os seguintes amigos:

1 — Electra Leonessa; 2 — Eneida T. de Figueiredo; 3 — Djal Canavaro; 4 — Hello Mala; 5 — Amory de Almeida, Fereira; 6 — Ignez Oliveira da Silva; 7 — Leda Bergamini de Oliveira; 8 — Pedro Vicente Bueno do Viveiro; 9 — Ayreshold Paula; 10 — Dulce Venzura; 11 — Demas Ventura; 12 — Aymoré Passanha; 13 — Leda Simões Ferreira; 14 — Edward Ribeiro; 15 — Luis de Freitas; 16 — Dulalita Francisco Reis; 17 — Cleonir D. Santiago (Campos); 18 — Guilherme Soares Rodrigues; 19 — Jarbas Guilherme de Araújo; (Piquete-B, São Paulo); 20 — Estela Freitas; 21 — Albas de Figueiredo Lobo; 22 — Heloisa Franco; 23 — Clodionir F. Dias; 24 — Helena P. Valente (Niteroi); 25 — Edith do Carmo Moutinho (Itapava-B, do Rio); 26 — Edmar de Oliveira Moutinho (Itapava-E, do Rio); 27 — Edylres de Paula Moutinho (Itapava-E, do Rio); 28 — Ayreshold Paula; 29 — Adry Costa; 30 — José Guedes Netto

(Taubaté-B, São Paulo); 31 — Maria Martha Alvarenga (Ponte Nova-Minas); 32 — Emorilda G. Pinto; 33 — Luiz Maciel (Bello Horizonte-Minas); 34 — Maria da Cruz Rabello da Silva; 35 — Antonio Assis Junior (Padua-E, do Rio); 36 — Ary de Barros; 37 — José Delvechio (Padua-E, do Rio); 38 — Alceu Vieira (Padua-E, do Rio); 39 — Camilla Francisco Reis; 40 — Delcio M. Coutinho; 41 — Myram Reeve; 42 — Aurelio de Almeida Fernandes; 43 — Chiquito Soares; 44 — Sylvio Werneck (Bello Horizonte-Minas); 45 — Lady Leal; 46 — Paulo Roberto de Azevedo (Friburgo-B, do Rio); 47 — Adda Alameda; 48 — Archimedes Barbosa Marques; 49 — Nebora Malgou; 50 — Helena Puente; 51 — Gelsa Duarte Montalva; 52 — Rosa C. Malheiro; 53 — Aracy Corrêa e Castro; 54 — Aristeu Duarte Montalva; 55 — Marun Paulo G.; 56 — Yanitza G. Lemos; 57 — Paulo G. G. Lemos; 58 — Lygia Cadaval; 59 — Lucila Amêli (Petropolis); 60 — Edgard Barbosa Pereira; 61 — Léa Soares; 62 — Ely Terra Lopes; 63 — Carlos Vieira; 64 — Domício da Costa; 65 — Manoel F. Figueiredo; 66

Para as Festas Lindas Vestuários Vejam nossas exposições. HADDOCK LOBO, 1

Para as Festas Lindas Vestuários Vejam nossas exposições. HADDOCK LOBO, 1

Para as Festas Lindas Vestuários Vejam nossas exposições. HADDOCK LOBO, 1

Para as Festas Lindas Vestuários Vejam nossas exposições. HADDOCK LOBO, 1

Para as Festas Lindas Vestuários Vejam nossas exposições. HADDOCK LOBO, 1

Para as Festas Lindas Vestuários Vejam nossas exposições. HADDOCK LOBO, 1

Para as Festas Lindas Vestuários Vejam nossas exposições. HADDOCK LOBO, 1

Para as Festas Lindas Vestuários Vejam nossas exposições. HADDOCK LOBO, 1

Para as Festas Lindas Vestuários Vejam nossas exposições. HADDOCK LOBO, 1

Para as Festas Lindas Vestuários Vejam nossas exposições. HADDOCK LOBO, 1

Para as Festas Lindas Vestuários Vejam nossas exposições. HADDOCK LOBO, 1

— Helena Monteiro; 67 — Elvira Gonçalves Dias (Petropolis); 68 — Waldir Bessa (Petropolis); 69 — Altair Bessa (Petropolis); 70 — Adalberto Simões; 71 — Antonio B. Borrajo; 72 — Maria M. Borrajo (Petropolis); 73 — Laurantia Montevideo; 74 — Ramiro de Oliveira.

Sorteio...

Realizado o sorteio entre as soluções certas, coubo o premio a menina Lucia Amêli Hartley, residente á rua Dols de Dezembro n. 75, que pode vir a nossa redacção receber-o, mediante confronto da sua assignatura com a enviada na solução.

Solução do problema "Moringue"

Horizontaes: — 1-G, 3-O, 4-V, 5-E, 6-A, 7-R, 8-N, 9-Amado, 9-Pan, 10-Isto 12-Asa, 13-R, 14-M, 16-Aa, 18-Ero.

Verticaes: — 1-Governante, 2-Sa, 6-Armas, 8-Apia, 11-Orr, 13-Ar, 14-Ma, 16-Oa, 17-Pa.

Soluções coloridas e recortadas

Temos de gloriar desta vez as soluções coloridas e recortadas dos seguintes netinhos e pequenos amigos: Adalberto Simões, Altair Bessa, Waldir Bessa, Elvira G. (Muito Bem!); Aracy Corrêa e Castro (Magnifico!); Rosa C. Malheiro (Tenha paciência e espere); Aristeu Duarte Monteiro (Sempre bons) e Laurantia Montevideo.



quedro, Domício da Costa, Carlos Vieira, Ely Terra Lopes, Lés Soares, Edgard Barbosa Pereira, Paulo G. G. Lemos (Bravo!); Yanitza G. Lemos, Maria Paula G. (Muito Bem!); Aracy Corrêa e Castro (Magnifico!); Rosa C. Malheiro (Tenha paciência e espere); Aristeu Duarte Monteiro (Sempre bons) e Laurantia Montevideo.

Ainda o problema "Léo"

Recebemos com atraso e por isso não poderam participar do devido sorteio as soluções dos seguintes e estimaveis netinhos: Laurantia Montevideo (Colorida) Clazara do Amayal, Lucia Amêli Hartley de Souza, Angelina Leonessa, Nephatal Mucury Silva, Domício da Costa, José Guedes Tavares Netto, Leonor Garcia, Renato A. Coutinho (Victoria-B, Santo), Helela Adair Coutinho (Victoria-B, Santo), Edgard Sarmiento, Ely Terra Lopes (Colorado), Dinah Valier (M. de F. Minas), Maria de Lourdes Janotti, Lygia Cadaval (Petropolis).

Correspondencia

Hortencia Vas Correla — Recebido o seu problema "Melindrosa" que vamos examinar;

Sebastião de Araújo — Interressante o seu problema "O Gate e a Bola" que vamos examinar e publicar com pequenas modificações;

José Mey — Vamos examinar o seu interessante problema "Mão Esquerda".

Como é bom para a saude o Succo de Uvas Welch!

Abundante em elementos nutritivos, fortalece o organismo, abre o appetite e ajuda a conservar a saude quando é tomado com regularidade. Refresca, fortalece e delecta.

Como é um succo de fructa não diluido, o Welch é igualmente delicioso misturado com agua e outras bebidas engarrafadas. Prove o Welch hoje e tome-o com frequencia para proveito da sua saude.

PAUL L. CHRISTOPH CO. 98 Rua do Ouvidor, Rio

25 Succo de Uvas

Welch

PAUL L. CHRISTOPH CO. 98 Rua do Ouvidor, Rio

25 Succo de Uvas

Welch

PAUL L. CHRISTOPH CO. 98 Rua do Ouvidor, Rio

25 Succo de Uvas

Welch

PAUL L. CHRISTOPH CO. 98 Rua do Ouvidor, Rio

25 Succo de Uvas

Welch

PAUL L. CHRISTOPH CO. 98 Rua do Ouvidor, Rio

25 Succo de Uvas

Welch

PAUL L. CHRISTOPH CO. 98 Rua do Ouvidor, Rio

25 Succo de Uvas

Welch

Relação das Sortes Grandes pagas ultimamente pela LOTERIA DO ESPIRITO SANTO, n'um total de 7.785:000\$000

50:000\$000 pelo bilhete 12042 vendido em Abre Campo ao Sr. Miguel Nacif, comerciante all residente.

25:000\$000 pelo bilhete 4828 vendido em Bello Horizonte ao Sr. João Zacarias, negociante residente em Patrocínio.

25:000\$000 pelo bilhete 8529 vendido em Caratinga ao Sr. Hugo Moreira, empregado no Commercio, all residente.

25:000\$000 pelo bilhete 5623 vendido em Collatina aos Srs. Hermogenes Vaz Mourão, lavrador residente em Patrimônio de S. Luzia, Maximiliano Eugênio, empregado no commercio, residente em Victoria, Manoel Ferreira da Silva, lavrador no norte do Rio Doce.

25:000\$000 pelo bilhete 3420 vendido em Corumbá ao Sr. Joaquim Alves Correa, Tabelião all residente.

25:000\$000 pelo bilhete 9682 vendido em Entre Rios aos Srs. Joaquim Casimiro Lima, fazendeiro, Aldemar Oliveira Mendes, ferreiro, Astolpho Augusto Matosinho, lavrador, Bento Francisco Cunha, marceneiro, João Justino Cunha, carpinteiro, Xisto Pinheiro, lavrador, Casimiro José Correa, ferreiro e Antonio Monteiro Machado, lavrador, todos all residentes.

30:000\$000 pelo bilhete 3182 vendido em Formiga, pago pelo Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes a pessoa all residente.

50:000\$000 pelo bilhete 1251 vendido em Figueira de Sta. Joanna ao Sr. Amaro Sepulcri, pedreiro all residente.

25:000\$000 pelo bilhete 2515 vendido em Itaguassú aos Srs. Azarias Borges e Manoel Romero Duque, commerciantes ambos residentes em Palmeira, municipio de Itaperuna.

50:000\$000 pelo bilhete 8204 vendido em Juiz de Fora e pago ao Banco Mercantil do Rio de Janeiro, por conta de um correntista all residente.

50:000\$000 pelo bilhete 1850 vendido em Mirahy aos Srs. Leopoldino Antunes Siqueira, commerciante, Olegario Paiva Rezende, guarda-livros all residentes.

50:000\$000 pelo bilhete 1649 vendido ao Sr. Arminio Paranhos, telegraphista, all residente.

25:000\$000 pelo bilhete 5095 vendido em Muriaé aos Srs. José Lepone, Lafayette Lemos, e Antonio Polastre, auxiliares de farmacia, all residentes.

50:000\$000 pelo bilhete 12871, vendido em Natividade ao Sr. José Wilson Monteiro, industrial all residente.

50:000\$000 pelo bilhete 10883 vendido em Passos ao Sr. Antonio José Cunha, all residente.

25:000\$000 pelo bilhete 3131 vendido em Pará de Minas aos Srs. José Soares Filho, barbeiro, José Ferreira da Costa, professor, ambos all residentes.

50:000\$000 pelo bilhete 5687 vendido em Rio Preto, pago pelo Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes a pessoa all residente.

25:000\$000 pelo bilhete 5976 vendido em Padua aos Srs. Capitão Theodoro Sardenberg, Manoel V. de Souza, Gastão Jacoud, funcionarios publicos all residentes.

30:000\$000 pelo bilhete 5101 vendido em Pitangui aos Srs. Olvio Gabriel Dias, empregado no commercio e João Pedro Faria, fazendeiro, ambos all residentes.

30:000\$000 pelo bilhete 12995 vendido em Pouso Alegre e pago por intermedio do Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

30:000\$000 pelo bilhete 11998 vendido em Raposo, aos Srs. Raymundo Gonçalves dos Santos, Murillo Borges e Antonio Drummond Martins da Costa, todos funcionarios da E. F. C. do Brasil.

25:000\$000 pelo bilhete 6008 vendido em Rio Casca, ao Srs. José Viana Junior, viajante commercial.

30:000\$000 pelo bilhete 7319 vendido em Santa Theresia e pago pelo Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes.

50:000\$000 pelo bilhete 2190 vendido em S. Pedro Itabapoana aos Srs. João Alves da Silva, dentista, Heitor Themistocles de Oliveira, alfaiate, ambos all residentes.

60:000\$000 pelo bilhete 7791 vendido em S. Paulo ao Srs. Vicente Botarini, residente e Avenida Celso Garcia, 215-A.

30:000\$000 pelo bilhete 8390 vendido em Victoria pago pelo Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes.

25:000\$000 pelo bilhete 4951 vendido em Varginha ao Sr. Salim Geoz, commerciante, residente em Eloy Mendes.

100:000\$000 pelo bilhete 9941 vendido em Virgíopolis aos Srs. Minerino Nunes Leite, negociante, José Lopes do Carmo, negociante, José Rodrigues Coelho Sobrinho, negociante, Abel da Silva Mendes, alfaiate e Liberalino Coelho Nunes, cabelleiro, residentes no Distrito de Sapucaia.

30:000\$000 pelo bilhete 5112 vendido em Luz pago pelo Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

30:000\$000 pelo bilhete 12878 vendido em Campinho de Sta. Izabel, ao Sr. Olindo Rinaldi, all residente.

25:000\$000 pelo bilhete 5020 vendido em Campinho de Sta. Izabel e pago ao Banco da Provincia por conta de terceiros.

100:000\$000 pelo bilhete 6969 vendido em Araguari ao Sr. Virgilio Reis, residente em Campo Formoso, em Goyaz.

100:000\$000 pelo bilhete 3033 vendido em Abre Campo e pago pelo Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

25:000\$000 pelo bilhete 11039 vendido em Águas Virtuosas aos Srs. Dr. Jair de Mello, advogado, José Raposo, Francisco Moreira, Domingos Gonçalves, empregado do Hotel Mello, all residentes.

50:000\$000 pelo bilhete 4227 vendido em Braxopolis e pago pelo Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes.

30:000\$000 pelo bilhete 10109 vendido em Coração de Jesus ao Srs. José Luiz Barbosa, distribuidor e contador do Fôro, all residente.

25:000\$000 pelo bilhete 4828 vendido em Bello Horizonte ao Sr. João Zacarias, negociante residente em Patrocínio.

30:000\$000 pelo bilhete 7183 vendido em Bello Horizonte pago pelo Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

25:000\$000 pelo bilhete 8492 vendido em Caratinga ao Sr. Antonio Macedo, commerciante all domiciliado.

50:000\$000 pelo bilhete 4240 vendido em Cataguazes, pago pelo Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes.

25:000\$000 pelo bilhete 3788 vendido em Carangola aos Srs. Romulo de Barros, Dorival Mattos e Capitão Manoel de Souza Gomes, todos all residentes.

50:000\$000 pelo bilhete 4136 vendido em Desterro do Mello, aos Srs. Bischoff, aqueducto do frigorifico, João Paulo Ferraz, commerciante, ambos all residentes.

30:000\$000 pelo bilhete 4136 vendido em Desterro do Mello aos Srs. Calmeto de Castro, Benjamin Candido de Faria, ambos all residentes.

25:000\$000 pelo bilhete 7176 vendido em Itaguassú aos Srs. Everaldo Cherubini, fazendeiro, residente em Resplendor, Pedro Gregorio Dias, commerciante residente em Lajão.

30:000\$000 pelo bilhete 1998 vendido em Ibiá e pago pelo Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

50:000\$000 pelo bilhete 4895 vendido em Lavras ao Sr. Raul Mello, comprador de café, all residente.

100:000\$000 pelo bilhete 8235 vendido em Mariana ao Sr. Antonio Oliveira Moraes, commerciante naquella praça.

25:000\$000 pelo bilhete 2654 vendido em Manhumirim ao Dr. Oscar de Lyra Pedrosa, medico all domiciliado.

100:000\$000 pelo bilhete 6497 vendido em Passos ao sargento Pedro Ferreira da Silva, instructor do Collegio Monsenhor João Pedro, naquella cidade.

25:000\$000 pelo bilhete 3269 vendido em Raul Soares ao Sr. José de Salles, alfaiate all residente.

50:000\$000 pelo bilhete 1496 vendido em Padua ao Sr. Capitão Theodoro Sardenberg, funcionario publico e Coronel João Evangelista Pereira, ambos all residentes.

50:000\$000 pelo bilhete 6841 vendido em Perdões e pago pelo Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes.

25:000\$000 pelo bilhete 7307 vendido no Rio de Janeiro e pago ao Banco do Brasil por conta de terceiros.

30:000\$000 pelo bilhete 2782 vendido em Sabará e pago pelo Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes.

50:000\$000 pelo bilhete 8738 vendido em S. Pedro Itabapoana ao Sr. José Alves Domingues, escrivão da Policia, all residente.

60:000\$000 pelo bilhete 5471 vendido em S. Paulo e pago pelo Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

25:000\$000 pelo bilhete 1242 vendido em S. Paulo ao Sr. Henrique Negrão empregado na estação de Bauri.

25:000\$000 pelo bilhete 12282 vendido em Victoria aos Srs. Manoel Silveira Marques e Gabriel Elias, commerciantes all domiciliados.

30:000\$000 pelo bilhete 2170 vendido em Além Parahyba pago pelo Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes.

50:000\$000 pelo bilhete 7280 vendido em Antonio Dias aos Srs. José Severino, trabalhador da E. de Ferro Viação Mineira, Arthur Tameirão Junior, telephonista, José Alckmin Xeo, commerciante, todos residentes nessa cidade.

30:000\$000 pelo bilhete 4500 vendido em Bicas ao Sr. José Candido Machado, guarda-livros, residente em Guarará.

30:000\$000 pelo bilhete 1635 vendido em Bom Jesus de Itabapoana e pago pelo Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes.

25:000\$000 pelo bilhete 6247 vendido em Bello Horizonte ao Sr. Nestor Castro, funcionario dos Correios, all residente.

50:000\$000 pelo bilhete 2389 vendido em Caratinga ao Sr. Adolpho Capra Vieira, corrector de café, residente em Victoria.

50:000\$000 pelo bilhete 4783 vendido em Bello Horizonte e pago pelo Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

25:000\$000 pelo bilhete 10988 vendido em Bello Horizonte ao Sr. Lino de Andrade, fazendeiro.

50:000\$000 pelo bilhete 4532 vendido em Caratinga ao Sr. Aldebrando Domingos, commerciante residente no distrito de Imbapim.

100:000\$000 pelo bilhete 6427 vendido em Curvelo ao Sr. Pedro Theodoro da Silva, carpinteiro all residente.

50:000\$000 pelo bilhete 9923 vendido em Catalão ao Sr. Mario José Soraggy e Francisco Pereira, postador da estação da E. de Ferro Goyaz, residentes em Goyandira.

50:000\$000 pelo bilhete 1578 vendido em Garanhuns e pago pelo Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

50:000\$000 pelo bilhete 5652 vendido em Itaguassú ao Sr. Fernando Alves de Araujo, tabelião em Figueira de Sta. Joanna.

100:000\$000 pelo bilhete 3769 vendido em Macaé aos Srs. Balthazar Fernandes Bandeira e Alberto Gonçalves, commerciantes all residentes.

60:000\$000 pelo bilhete 10580 vendido em Manhuassú e pago pelo Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes.

25:000\$000 pelo bilhete 7913 vendido em Muriaé ao Sr. Antenor Soares, agente da Cia. Sul America.

25:000\$000 pelo bilhete 5399 vendido em Manhumirim ao Sr. Chequer Tanes, commerciante em Manhuassú.

50:000\$000 pelo bilhete 2631 vendido em Pará de Minas aos Srs. Antonio Padua, Firmiano Ribeiro, Anna Olympia Pereira, Balbina Freitas Mourão, José Francisco Soares e Sra. Silvino Marinho de Almeida, todos all residentes.

60:000\$000 pelo bilhete 7221 vendido em Rio Preto aos Srs. Jovino Lins Machado, residente em Coronel Cardoso, E. do Rio, João B. Vieira, residente em S. Sebastião do Rio Preto.

25:000\$000 pelo bilhete 2863 vendido em Palmyra ao Sr. Gumerindo Ferrari Valle, funcionario do Banco do E. Santo, residente em Alegre.

30:000\$000 pelo bilhete 5383 vendido em Perdões ao Sr. João Ferreira Lopes, fazendeiro, all residente.

100:000\$000 pelo bilhete 4173 vendido em Raposo a um viajante da firma Santos & Silva, do Rio de Janeiro.

30:000\$000 pelo bilhete 6871 vendido em Soledade e pago pelo Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes.

25:000\$000 pelo bilhete 17271 vendido em S. Paulo ao Sr. Giovanni Maglia, all residente.

50:000\$000 pelo bilhete 12117 vendido em Victoria e pago pelo Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

50:000\$000 pelo bilhete 3908 vendido em S. Paulo aos Srs. João Rodrigues, empregado da Cia. Telephonica, Americo Bologna, estudante de medicina, Arsenio P. Nogueira, commerciante, Edgard Magalhães, empregado no serviço sanitario e Samuel Cantorino Motta, engenheiro, todos all residentes.

25:000\$000 pelo bilhete 11776 vendido em Victoria ao Sr. Clovis Nunes, funcionario publico.

50:000\$000 pelo bilhete 11457 vendido em Coração de Jesus ao Sr. Antonio Verician Athayde, fazendeiro em Tamburil.

25:000\$000 pelo bilhete 2363 vendido em Bello Horizonte aos Srs. Carlos Macedo, chauffeur, José Machado Antunes, commerciante naquella praça.

100:000\$000 pelo bilhete 7321 vendido em Curvelo ao Sr. Antonio Paula Pereira, commerciante naquella localidade.

50:000\$000 pelo bilhete 9823 vendido em Catalão ao Sr. Veneravel Mesquita, conductor de malas postaes, residente em Goyandira, Goyaz.

50:000\$000 pelo bilhete 3604 vendido em Itaguassú, ao Sr. Nilo Nogueira, commerciante all residente.

50:000\$000 pelo bilhete 11898 vendido em Muriaé ao Sr. Climerio de Souza Silva, corrector all domiciliado.

25:000\$000 pelo bilhete 4203 vendido em Manhumirim ao Sr. Leon Colergeran, commerciante nessa praça.

25:000\$000 pelo bilhete 1119 vendido em Manhuassú ao Sr. Sebastião André trabalhador de enxada.

25:000\$000 pelo bilhete 10501 vendido em Manhuassú ao Sr. José Arruda, cirurgião dentista, residente em Carangola.

30:000\$000 pelo bilhete 12479 vendido em Pará de Minas ao Sr. Agenor Ribeiro da Silva, lavrador.

25:000\$000 pelo bilhete 10893 vendido em Perdões ao Sr. Dirceu Cardoso, pharmaceutico, residente em Canna Verde.

25:000\$000 pelo bilhete 8803 vendido em S. Paulo ao Sr. José Telles, garçon no carro restaurant do ramal de S. Paulo a Bauri.

25:000\$000 pelo bilhete 1356 vendido em Victoria ao Sr. José Francisco da Silva, commerciante em Villa Velha.

50:000\$000 pelo bilhete 5190 vendido em S. Paulo ao Sr. Messias Ferreira, commerciante em Rio Bonito.

50:000\$000 pelo bilhete 15127 vendido em Bello Horizonte ao Sr. Bonifacio Silveira, agricultor.

50:000\$000 pelo bilhete 10549 vendido em Itaguassú ao Sr. Nilo Nogueira, commerciante nessa praça.

50:000\$000 pelo bilhete 6037 vendido em Pará de Minas ao Sr. João Cavalcante, all residente.

25:000\$000 pelo bilhete 5320 vendido em Itaguassú ao Sr. Henrique Bucher, fazendeiro naquella municipio.

50:000\$000 pelo bilhete 11728 vendido em Victoria ao Sr. João Elias Colnago, commerciante em Figueira de Sta. Joanna.

30:000\$000 pelo bilhete 3413 vendido em Itaguassú ao Sr. Ignacio Sem, commerciante em Mutum, municipio de Collatina.

25:000\$000 pelo bilhete 3729 vendido em Victoria ao Sr. Lacerda, estafeta da E. F. Victoria Minas.

25:000\$000 pelo bilhete 5623 vendido em Victoria aos Srs. Hermogenes Vaz, Lavrador, residente em Patrimônio de Sta. Luzia, Maximiliano Eugênio Mourão, empregado no commercio e Manoel Terra Silva, lavrador no Rio Doce.

25:000\$000 pelo bilhete 8200 vendido no Rio aos Srs. José Ribeiro, Mario dos Santos, socio da firma Viuva Matheus Vergueiro, a Rua S. Bento, 12.

30:000\$000 pelo bilhete 4087 vendido no Rio ao Sr. Amaury Marcello, residente a Rua Garibaldi 43.

50:000\$000 pelo bilhete 11149 vendido no Rio e pago por intermedio do Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

50:000\$000 pelo bilhete 9705 vendido no Rio ao Sr. João Souza, empregado no commercio.

50:000\$000 pelo bilhete 10089 vendido no Rio e pago aos Srs. Arthur Francisco dos Santos, fazendeiro riograndense e José de Andrade Neves, operário.

50:000\$000 pelo bilhete 8955 vendido no Rio e pago pelo Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes.

50:000\$000 pelo bilhete 10180 vendido no Rio aos Srs. Nilo Peganha da Costa, commerciante e Florencio Baroni, carregador, ambos residentes nesta Capital.

50:000\$000 pelo bilhete 1069 vendido no Rio ao Sr. Abrahão Hachad, vendedor ambulante.

50:000\$000 pelo bilhete 11881 vendido no Rio e pago pelo Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

25:000\$000 pelo bilhete 5285 vendido no Rio ao Sr. Mario Vianna empregado no commercio, residente no Bairro da Tijuca.

50:000\$000 pelo bilhete 16880 vendido no Rio ao Sr. Joaquim Cardoso da Silveira, funcionario publico, residente em Niteroi.

30:000\$000 pelo bilhete 10135 vendido no Rio e pago pelo Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes.

50:000\$000 pelo bilhete 15468 vendido no Rio aos Srs. Agenor Botelho, funcionario publico, residente a R. S. Christovão e Antonio Brasileiro, commerciante em Botafogo.

50:000\$000 pelo bilhete 11156 vendido no Rio ao Sr. Aristides Gomes do Santos, operário residente em Cascadura.

30:000\$000 pelo bilhete 12710 vendido no Rio e pago pelo Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

50:000\$000 pelo bilhete 15446 vendido no Rio ao Sr. Francisco Santos, residente nesta Capital.

50:000\$000 pelo bilhete 17305 vendido no Rio ao Sr. Antenor Brochard, viajante commercial.

50:000\$000 pelo bilhete 12043 vendido no Rio ao Sr. Duarte Guimarães, funcionario publico.

50:000\$000 pelo bilhete 2746 vendido no Rio aos Srs. José Pedro, residente a Rua Buenos Aires, 230 e José Begli, a R. da Alfandega, 284.

30:000\$000 pelo bilhete 12839 vendido no Rio e pago pelo Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes.

100:000\$000 pelo bilhete 1482 vendido no Rio aos Srs. Silverio Combrasca, investigador da policia de Niteroi n.º 25, Alfredo Silveira, socio da firma Alves Irmãos & Cia., R. do Rosario 148, S. S. Lima, empregado no commercio, residente a R. Monte Alegre, 367 e Americo de Araujo, capitalista, residente em Friburgo.

50:000\$000 pelo bilhete 12421 vendido no Rio aos Srs. Victor Grosi, commerciante no Mattoso, Manoel Godini, funcionario publico, residente a R. Sto. Christo, Gustavo Marques, corrector, residente a R. da Alfandega.

30:000\$000 pelo bilhete 2580 vendido no Rio pago pelo Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

25:000\$000 pelo bilhete 6165 vendido ao Sr. José Pinto empregado na E. F. Central do Brasil.

25:000\$000 pelo bilhete 15011 vendido no Rio ao Sr. Januario de Almeida, marítimo.

25:000\$000 pelo bilhete 13634 vendido no Rio ao Sr. Dorival Menezes, conductor de bond.

30:000\$000 pelo bilhete 10546 vendido no Rio ao Sr. Alcides Passos Sardinha, contra-mestre da fabrica de Tecidos Nossa Senhora da Penha.

50:000\$000 pelo bilhete 11443 vendido no Rio e pago pelo Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

25:000\$000 pelo bilhete 16663 vendido no Rio ao Sr. João S. Gomes, aquil residente.

25:000\$000 pelo bilhete 17314 vendido no Rio a Sra. Wanda Monjardim, residente em Niteroi.

25:000\$000 pelo bilhete 15323 vendido no Rio ao Sr. José Pereira, trabalhador, residente nesta Capital.

25:000\$000 pelo bilhete 9490 vendido no Rio aos Srs. José da Silveira, residente a R. da Emancipação 25, Gastão Raymundo, a R. Estacio de Sá, 79, Assis Ribeiro, a R. Faria Bento 20, e Affonso de Oliveira Freitas, Palmyra.

25:000\$000 pelo bilhete 14910 vendido no Rio ao Sr. Jayme Figueiredo, empregado no commercio, nesta Capital.

50:000\$000 pelo bilhete 1864 vendido no Rio e pago pelo Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes.

25:000\$000 pelo bilhete 18923 vendido no Rio ao Sr. Eduardo Sarmiento, operário.

25:000\$000 pelo bilhete 9394 vendido no Rio ao Sr. Alfredo Guimarães, industrial nesta Capital.

25:000\$000 pelo bilhete 10999 vendido no Rio ao Sr. Julio Duarte Rodrigues, operário residente em Niteroi.

30:000\$000 pelo bilhete 2581 vendido no Rio e pago pelo Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

25:000\$000 pelo bilhete 10508 vendido no Rio ao Sr. B. Marques, residente a Rua Riachuelo, 124.

50:000\$000 pelo bilhete 16370 vendido no Rio aos Srs. José Marques Lobato, commerciante, residente a R. Sto. Christo e Mario Alberto da Fonseca Rocha, negociante, R. Carmo Netto, 242.

30:000\$000 pelo bilhete 1143 vendido no Rio aos Srs. Raymundo Marinho da Cruz, empregado no "Jornal do Brasil", Adeline Marques Vasconcelos, empregado no Departamento de Saude Publica, José Gillo, empregado no commercio residente a Av. Mem de Sá, 8.

30:000\$000 pelo bilhete 1801 vendido no Rio e pago pelo Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes.

50:000\$000 pelo bilhete 5314 vendido no Rio ao Sr. Antonio Luiz de Souza, comprador de Café, residente em Mguay.

50:000\$000 pelo bilhete 1853 vendido no Rio ao Sr. João Manoel de Oliveira, commerciante em S. Christovão.

100:000\$000 pelo bilhete 2812 vendido no Rio ao Sr. Severino Ramos de Oliveira, residente a V. dos Operários, 93.

50:000\$000 pelo bilhete 7813 vendido no Rio e pago pelo Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

50:000\$000 pelo bilhete 6902 vendido no Rio aos Srs. José Pedro de Souza, funcionario publico em Niteroi e Maria dos Santos Lima, quitandeira a R. do Catete.

50:000\$000 pelo bilhete 15525 vendido no Rio ao Dr. Luiz Antonio Dias, advogado residente na Tijuca.

50:000\$000 pelo bilhete 9152 vendido no Rio ao Sr. Francisco Felix, commerciante residente em Curitiba.

50:000\$000 pelo bilhete 16901 vendido no Rio aos Srs. Felix Menges, empregado no commercio, residente a R. Real Grandeza e Luiz Silva funcionario publico, residente em Laranjeiras.

30:000\$000 pelo bilhete 3038 vendido no Rio e pago pelo Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes.

100:000\$000 pelo bilhete 1801, vendido no Rio aos Srs. Ary Costa, empregado no Commercio, residente no Boulevard 38 de Setembro, Gentil Gonçalves Lopes, auxiliar da Casa Inglesa a Rua do Ouvidor, 131, Pindaro Godinho, funcionario do Banco do Brasil, Joaquim da Silva Cabral, residente a Rua Feliciano Sodré, 34, S. Gonçalo e José Mario Coqueiro, residente em Vassouras, Estado do Rio.

30:000\$000 pelo bilhete 2154 vendido no Rio pago pelo Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

50:000\$000 pelo bilhete 8417 vendido no Rio a Sra. Luiza Ramalho, residente a R. Pinto Guedes, 44.

50:000\$000 pelo bilhete 2785 vendido no Rio aos Srs. João Passos, commerciante a Av. B. Branco, 137 e Leonel Marques, empregado no commercio, residente a R. da Misericórdia, 43, Galdino Oliveira, empregado no commercio, residente a Rua Santo Amaro, 198.

50:000\$000 pelo bilhete 2314 vendido no Rio e pago pelo Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

50:000\$000 pelo bilhete 9087 vendido no Rio aos Srs. Luis Ferreira, commerciante a R. General Castron, Niteroi, Antonio Vazario, commerciante em San'Anna do Japuyvia, E. do Rio e Milton Pires, dentista, residente a R. Visconde de Uruguay, 369, Niteroi.

100:000\$000 pelo bilhete 5294 vendido no Rio aos Srs. Maria Dillaba, residente a R. Lins de Vasconcelos, 348, Annibal de Paula Lima, residente a Rua B. n.º 62, Bom Sucesso, Julio Moreira, commerciante, residente a Rua Garnier, 67, Simão Garogorino, commerciante ambulante, residente a R. Araripe Junior, 71.

40:000\$000 pelo bilhete 5280 vendido no Rio e pago pelo Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes.

100:000\$000 pelo bilhete 10259 vendido no Rio e pago por importante casa Lotérica desta Capital.

60:000\$000 pelo bilhete 15933 vendido no Rio ao Sr. José Estacio Coimbra, residente nesta Capital.

30:000\$000 pelo bilhete 2822 vendido no Rio ao Sr. Oswaldo Miranda.

60:000\$000 pelo bilhete 7995 vendido no Rio, pago aos Srs. Manoel Lins Gonçalves, empregado no commercio, residente a Rua da Misericórdia, 85 e Celso Mafra, official reformado do Exército, residente em Niteroi.

50:000\$000 pelo bilhete 8348 vendido no Rio aos Srs. Aristides Nunes, residente a R. S. Clemente, 348, Francisco Baldoni, residente a R. Macedo Sobrinho, 21 e Alvaro Rodrigues, residente a Av. Pedro II, 61.

50:000\$000 pelo bilhete 3556 vendido no Rio e pago por intermedio de importante casa Lotérica a um seu freguez.

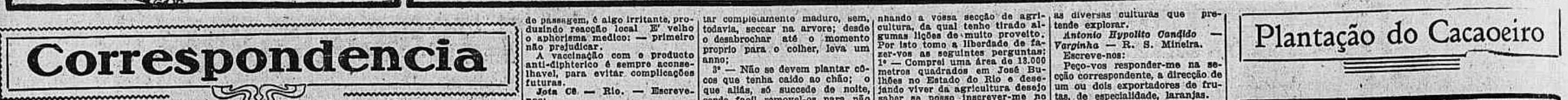
100:000\$000 pelo bilhete 4380 vendido no Rio ao Sr. B. Silva, commerciante e residente a R. S. Alexandrina.

100:000\$000 pelo bilhete 9859 vendido no Rio aos Srs. Edgard Crim, funcionario do Banco Pelotense, Alberto Martins, residente a Estrada da Freguezia, Jacarépagua, José Silveira, residente a R. da Emancipação, 25, S. Christovão.

100:000\$000 pelo bilhete 11256 vendido no Rio a Francisco Stometz, residente a Rua D. Luiza, 37, Inadama, David Chetrem, vendedor ambulante, residente a Rua Marquez de Sapucahy, 221, casa 23.

100:000\$000 pelo bilhete 12931 vendido em Pará de Minas ao Sr. Belsario Ferreira do Amaral, all residente.

HABILITEM-SE



Plantação do Cacaoeiro



Outra sementeira, muito empreendida e preconizada pelos agricultores, é a mandarina, principal

cordeiros e cabras, e são utilizadas para as plantações de terras altas. Realmente nos primeiros anos a sua sobrevivência é precária; porém, daí em diante torna-se insuportável.

Além disso o grande inconveniente de, quando plantada proximidade das matas, é atrair as manadas de caçadores que revolvem o solo à procura da cobizada raiz tuberosa, produzindo assim consideráveis estragos nas plantações.

São ainda usadas as sementes de corimbadas, ingazeiros, e os caçazeiros, genipapeiros e jacarandais.

ras que podem ser conservadas como sombras permanentes. Estas podem ser disseminadas, assim como as manjoeiras, ingrássos, etc., pelas plantações, obedecer a distribuição regular as bananais, porém, em geral são plantadas alternadamente nos alinhamentos, entre uma linha e outra.

Este systema traz a vantagem de não se precisar limpar linhas de trilhões quando o asselo da plantação.

Ultimamente se tem feito em Santo e em Bahia, uma tentativa de obter a produção

O aproveitamento temporário das canoas envolve as mesmas vantagens e inconveniências que o permanente, quando as plantações começarem a desenvolver-se e que sofrem grandes estragos, devido à quantidade de galhos e troncos das árvores, que são descepcados afim de fenecerem quando o caoeiro não mais precisa da sua sombra.

O outro systema, muito usado para tre lavradores de poucos recursos, é o de fazer as plantações por baixo das canoeiras. Este

cesso consiste em abrir trincas nos pedregulhos, com os dedos, para que os cascos fiquem presos nos buracos. Depois, com o machado, batendo nos pedregulhos, os cascos são descolados e os pedregulhos são quebrados em pedruzcos, para serem usados como sementes. As plantas são muito resistentes a doenças e pragas. Emfim, a melhor semente, a que dá o melhor fruto, é a que se encontra no meio da casca, e não a que se encontra na borda. A semente que se encontra no meio da casca, é a que se encontra no meio da casca, e não a que se encontra na borda. A semente que se encontra no meio da casca, é a que se encontra no meio da casca, e não a que se encontra na borda.

No Pará, a distância entre as plantas é de 3 m., em alguns locais, e de 5 em outros.

Apanhada a muda, nasce o esmo, ella é levada para o campo definitivo, onde é mettida em covas feitas e enxada, e a preocupação de symetria.

A transplantação se faz nos chuvosos.

Idade, só conseguem produzir frutos, ex. 3500, por hectare pela quantidade indicada.

As bananas, de qualidade inferior as do Brasil, são importadas da Madeira, e vendem-se

duzina, a ex. \$300, \$350 e a ex. \$400, por preços mais altos. Os ananazes, procedentes da Madeira e dos Açores, são vendidos sempre por bons preços. Os mais bellos exemplares são vendidos por unidade, e custam 15000. Mangas, só muito poucas apparecem á venda, e a mais alta unidade, que se viu, sendo visto vendem-se á unidade mediocre, a ex. \$3000 e uma. Também se não offerece, preferencia, da parte do comprador, a respeito de frutas secas, conserva ou cristallizadas. Em qualquer destas

as frutas brasileiras podem
boa colocação, se os direi-
entrada lhes não sobrece-
rem imediatamente o co-
A gelada e o doce de
em calda são os mais con-
As frutas frescas, que
ponto de vista aduaneiro
melhor tratamento são su-
veis de mais largo consum-
direitos aduaneiros que est-
jeitos as frutas, correspond-
seguintes classificações da
ta, por kilo:

Frutas frescas ou secas não especificadas.	\$0
Frutas cobertas de açúcar, ou em calda.	\$0
Frutas em conserva sem açúcar.	\$0

Os direitos são pagos em sendo a percentagem actualizada a conversão de 2 200 .

Além dos direitos, comerciantes importadores um imposto ad valorem de mais 3 % sobre o valor de cada consulta, no caso de

palz que.
qua- A vanta aduaneira port

10

BENEFICIAMENTO E CONSERVAÇÃO RACIONAL DOS CEREJES E PARTICULARMENTE DO MILHO

(Por JOSÉ WATZEL)



Um dos factores mais importantes para o agricultor é a conservação dos seus produtos agrícolas durante o tempo necessário para a sua transformação e distribuição. Para salvaguardar as futuras sementes, como principalmente para guardar os cereales destinados a venda no mercado, cuja exigência não é menor, a conservação das sementes é uma tarefa de extrema importância, e a luta económica da actualidade.

Ors, não convém ao agricultor, logo depois da colheita, de cereales, enviar ao mercado consumidor, pois que, na ocasião desta, afundido de todos os grandes produtores de cereales, a produção encontra-se em condições muito baixas, que mal compensarão os esforços empregados, dando lucros demasiadamente pequenos. Também desistindo-se a indústria agrícola, a matéria prima não pode ser transformada assim de prompto, em poucos meses, logo o agricultor tem de tratar da conservação de alguns meses, ou durante o funcionamento das fabricas, o que está de acordo com a capacidade destas.

Sabemos que o produto agrícola sadio apresenta no mercado consumidor, aspecto agradável, limpo, uniforme, e bem beneficiado, alcançando preços muito mais altos e será colhido com a conservação adequada, que o do agricultor que mandou o seu produto mal tratado, mal beneficiado, abundante de grãos partidos, cheios de impurezas de terra, de pedras, de malhas, e ainda mais, mal conservado, com mofo, pouco ou muito carunchado, encontrando-se no meio dos grãos o gorgulho — insecto terrível e devastador das sementes e cereales.

Que preço poderá alcançar semelhante produto no mercado, produto que em tão más condições se apresenta?

Verifica-se, portanto, pela referência acima, que é de maior importância tanto o beneficiamento como a conservação dos cereales, que constituem a fonte de renda do agricultor, a recompensa dos seus esforços e inteligência empregados em produzir um resultado máximo e compensador.

Em relação ao beneficiamento do milho, parte principal desta operação é a limpeza, e a limpeza é a etapa mais importante, feita no ultimo período da maturação, isto é, quando a palha que cobre a espiga está bem seca e os grãos bem desenvolvidos. A limpeza depende de um bom debulhador, que preencha os fins exigidos, isto é, que rasgue a palha, debulhe o milho sem quebrar e deturbar a semente, e o debulho o milho sem quebrar e deturbar a semente, e o debulho o milho sem quebrar e deturbar a semente.

Para recomendar, como technico, entre os debulhadores de fabrica estrangeiros, excelentes na sua concepção e manejo, não devemos esquecer o modelo de experiência previa poderia produzir, porque então produzir-se-ia, com o calor abafado e concentrado que evita a evaporação e prejudica o enalutamento.

Quando a murgulha é feita em vasos, convém escolher o modelo mais adequado a terra com um regador de orifícios muito finos. A palha, aliás, ou folhas secas não devem ser recolhidas.

CALENDARIO AGRICOLA

Dezembro

No Norte — Continua em alguns Estados o preparo do solo para as plantações dos meses vindouros. Continuam as plantações do algodão, arroz, milho, feijão, soja, etc., e a colheita de batata, milho, melancia, abacaxi, melão, batata, laranja, etc., e a colheita de batata, milho, melancia, abacaxi, melão, batata, laranja, etc.

Continuam a colheita e o fabrico de tabaco, mandioca e o fabrico de farinha.

Na horta faz-se a preparação do solo para as plantações de inverno (cebola, alho, etc.) e a colheita de hortaliças e sementes em outubro.

Continuam as colheitas de canna de açúcar, algodão, abacaxi, mamão, etc., e a colheita de batata, milho, melancia, abacaxi, melão, batata, laranja, etc.

Continuam a colheita e o fabrico de tabaco, mandioca e o fabrico de farinha.

Na horta faz-se a preparação do solo para as plantações de inverno (cebola, alho, etc.) e a colheita de hortaliças e sementes em outubro.

Continuam as colheitas de canna de açúcar, algodão, abacaxi, mamão, etc., e a colheita de batata, milho, melancia, abacaxi, melão, batata, laranja, etc.

Continuam a colheita e o fabrico de tabaco, mandioca e o fabrico de farinha.

Na horta faz-se a preparação do solo para as plantações de inverno (cebola, alho, etc.) e a colheita de hortaliças e sementes em outubro.

Continuam as colheitas de canna de açúcar, algodão, abacaxi, mamão, etc., e a colheita de batata, milho, melancia, abacaxi, melão, batata, laranja, etc.

Continuam a colheita e o fabrico de tabaco, mandioca e o fabrico de farinha.

resolve muito economicamente este problema.

Ela, portanto, os motivos que me resolvem de recomendar ao consultante, assim como também a todos os agricultores em geral, este importante debulhador, que ainda mais representa grandioso esforço de uma fabrica nacional.

Em relação à conservação racional dos cereales e particularmente do milho, objecto desta exposição, temos a referir que os cereales, geralmente, são guardados em conservadores em pilhas, armazéns e talhas.

Na construção destas obras deve-se ter em vista, principalmente, que o chão ou assoalho seja o mais plano possível e lizo para não oferecer refugio, ninhos, etc., aos insectos. O mesmo cuidado deve-se observar nas paredes. Conviem também que as construções tenham paredes em numero suficiente e sejam protegidas contra a entrada de insectos e passarem por telas de arames de malhas estreitas, a fim de preservar as sementes das estruturas contra o fogo e contra a luz, permitindo, porém, o continuo arejamento.

Em geral os pequenos pequenos lavradores têm pilhas feitas de pó a pique, sem reboco, algum, com frestas largas que deixam penetrar toda a qualidade de insectos, borboletas, passaros e ratos; assim como chuvas de vento e humidade são prejudiciais e não bom agente para facilitar a vegetação e o desenvolvimento dos cogumelos, mofo e outras doenças das pilhas que empregam ainda retilhos e casca e não de qualidades inferiores, oferecendo refugio para as pragas e doenças.

Partindo desse principio, com a maior satisfação posso recomendar a fabrica nacional denominada "Boa Sorte", de fabricação nacional que representa uma machina poderosa e a qual preenche todos os fins, fornecendo um produto limpo completamente, sem offender os grãos de milho, sendo um debulhador de primeira qualidade que muito honra a Companhia Federal de Fundição e Fabricação de Machinas.

— Caixa Postal 47 — Rio de Janeiro, que com a construção desta machina conseguiu proporcionar um serviço em prol da Agricultura Nacional.

Descrição do debulhador de milho denominado "Boa Sorte". Esta machina é feita inteiramente de ferro, com um peso bruto de 600kg. Exige uma força de 4-5HP, força relativamente insignificante pelo rendimento alcançado, isto é, 12 sacos de 60kg, por hora de trabalho ou sejam 12 x 60 = 720 kg, por hora, ou seja, em 10 horas de trabalho 7200 kg, ou sejam 120 sacos de milho beneficiado.

O manejo da machina é todo automatico, descrevendo a seguinte: debulha, limpa e não deturba o milho, e a qual preenche todos os fins, fornecendo um produto limpo completamente, sem offender os grãos de milho, sendo um debulhador de primeira qualidade que muito honra a Companhia Federal de Fundição e Fabricação de Machinas.

Esta machina não tem nenhuma peça que se movimenta, nem de qualquer natureza, o que muito simplifica o manejo, e a qual preenche todos os fins, fornecendo um produto limpo completamente, sem offender os grãos de milho, sendo um debulhador de primeira qualidade que muito honra a Companhia Federal de Fundição e Fabricação de Machinas.

Na parte inferior da machina existe um ventilador, que aspira a palha e a deturba a semente, e a qual preenche todos os fins, fornecendo um produto limpo completamente, sem offender os grãos de milho, sendo um debulhador de primeira qualidade que muito honra a Companhia Federal de Fundição e Fabricação de Machinas.

Esta machina não tem nenhuma peça que se movimenta, nem de qualquer natureza, o que muito simplifica o manejo, e a qual preenche todos os fins, fornecendo um produto limpo completamente, sem offender os grãos de milho, sendo um debulhador de primeira qualidade que muito honra a Companhia Federal de Fundição e Fabricação de Machinas.

Na parte inferior da machina existe um ventilador, que aspira a palha e a deturba a semente, e a qual preenche todos os fins, fornecendo um produto limpo completamente, sem offender os grãos de milho, sendo um debulhador de primeira qualidade que muito honra a Companhia Federal de Fundição e Fabricação de Machinas.

Esta machina não tem nenhuma peça que se movimenta, nem de qualquer natureza, o que muito simplifica o manejo, e a qual preenche todos os fins, fornecendo um produto limpo completamente, sem offender os grãos de milho, sendo um debulhador de primeira qualidade que muito honra a Companhia Federal de Fundição e Fabricação de Machinas.

Na parte inferior da machina existe um ventilador, que aspira a palha e a deturba a semente, e a qual preenche todos os fins, fornecendo um produto limpo completamente, sem offender os grãos de milho, sendo um debulhador de primeira qualidade que muito honra a Companhia Federal de Fundição e Fabricação de Machinas.

Esta machina não tem nenhuma peça que se movimenta, nem de qualquer natureza, o que muito simplifica o manejo, e a qual preenche todos os fins, fornecendo um produto limpo completamente, sem offender os grãos de milho, sendo um debulhador de primeira qualidade que muito honra a Companhia Federal de Fundição e Fabricação de Machinas.

Na parte inferior da machina existe um ventilador, que aspira a palha e a deturba a semente, e a qual preenche todos os fins, fornecendo um produto limpo completamente, sem offender os grãos de milho, sendo um debulhador de primeira qualidade que muito honra a Companhia Federal de Fundição e Fabricação de Machinas.

Esta machina não tem nenhuma peça que se movimenta, nem de qualquer natureza, o que muito simplifica o manejo, e a qual preenche todos os fins, fornecendo um produto limpo completamente, sem offender os grãos de milho, sendo um debulhador de primeira qualidade que muito honra a Companhia Federal de Fundição e Fabricação de Machinas.

Na parte inferior da machina existe um ventilador, que aspira a palha e a deturba a semente, e a qual preenche todos os fins, fornecendo um produto limpo completamente, sem offender os grãos de milho, sendo um debulhador de primeira qualidade que muito honra a Companhia Federal de Fundição e Fabricação de Machinas.

Esta machina não tem nenhuma peça que se movimenta, nem de qualquer natureza, o que muito simplifica o manejo, e a qual preenche todos os fins, fornecendo um produto limpo completamente, sem offender os grãos de milho, sendo um debulhador de primeira qualidade que muito honra a Companhia Federal de Fundição e Fabricação de Machinas.

Na parte inferior da machina existe um ventilador, que aspira a palha e a deturba a semente, e a qual preenche todos os fins, fornecendo um produto limpo completamente, sem offender os grãos de milho, sendo um debulhador de primeira qualidade que muito honra a Companhia Federal de Fundição e Fabricação de Machinas.

Esta machina não tem nenhuma peça que se movimenta, nem de qualquer natureza, o que muito simplifica o manejo, e a qual preenche todos os fins, fornecendo um produto limpo completamente, sem offender os grãos de milho, sendo um debulhador de primeira qualidade que muito honra a Companhia Federal de Fundição e Fabricação de Machinas.

Na parte inferior da machina existe um ventilador, que aspira a palha e a deturba a semente, e a qual preenche todos os fins, fornecendo um produto limpo completamente, sem offender os grãos de milho, sendo um debulhador de primeira qualidade que muito honra a Companhia Federal de Fundição e Fabricação de Machinas.

Esta machina não tem nenhuma peça que se movimenta, nem de qualquer natureza, o que muito simplifica o manejo, e a qual preenche todos os fins, fornecendo um produto limpo completamente, sem offender os grãos de milho, sendo um debulhador de primeira qualidade que muito honra a Companhia Federal de Fundição e Fabricação de Machinas.

Na parte inferior da machina existe um ventilador, que aspira a palha e a deturba a semente, e a qual preenche todos os fins, fornecendo um produto limpo completamente, sem offender os grãos de milho, sendo um debulhador de primeira qualidade que muito honra a Companhia Federal de Fundição e Fabricação de Machinas.

Esta machina não tem nenhuma peça que se movimenta, nem de qualquer natureza, o que muito simplifica o manejo, e a qual preenche todos os fins, fornecendo um produto limpo completamente, sem offender os grãos de milho, sendo um debulhador de primeira qualidade que muito honra a Companhia Federal de Fundição e Fabricação de Machinas.

Na parte inferior da machina existe um ventilador, que aspira a palha e a deturba a semente, e a qual preenche todos os fins, fornecendo um produto limpo completamente, sem offender os grãos de milho, sendo um debulhador de primeira qualidade que muito honra a Companhia Federal de Fundição e Fabricação de Machinas.

Esta machina não tem nenhuma peça que se movimenta, nem de qualquer natureza, o que muito simplifica o manejo, e a qual preenche todos os fins, fornecendo um produto limpo completamente, sem offender os grãos de milho, sendo um debulhador de primeira qualidade que muito honra a Companhia Federal de Fundição e Fabricação de Machinas.

Na parte inferior da machina existe um ventilador, que aspira a palha e a deturba a semente, e a qual preenche todos os fins, fornecendo um produto limpo completamente, sem offender os grãos de milho, sendo um debulhador de primeira qualidade que muito honra a Companhia Federal de Fundição e Fabricação de Machinas.

Esta machina não tem nenhuma peça que se movimenta, nem de qualquer natureza, o que muito simplifica o manejo, e a qual preenche todos os fins, fornecendo um produto limpo completamente, sem offender os grãos de milho, sendo um debulhador de primeira qualidade que muito honra a Companhia Federal de Fundição e Fabricação de Machinas.

Na parte inferior da machina existe um ventilador, que aspira a palha e a deturba a semente, e a qual preenche todos os fins, fornecendo um produto limpo completamente, sem offender os grãos de milho, sendo um debulhador de primeira qualidade que muito honra a Companhia Federal de Fundição e Fabricação de Machinas.

Esta machina não tem nenhuma peça que se movimenta, nem de qualquer natureza, o que muito simplifica o manejo, e a qual preenche todos os fins, fornecendo um produto limpo completamente, sem offender os grãos de milho, sendo um debulhador de primeira qualidade que muito honra a Companhia Federal de Fundição e Fabricação de Machinas.

a exploração da respectiva tecnologia.

As formigas assim apiladas e depois de apiladas, foram dadas como alimento às minhas galinhas "Luzitana", que se tornaram espietas e sadias.

Pego a todos os interessados que alcançarem êxito no processo acima exposto, o objecto de communal e a Sociedade Nacional de Agricultura, a fim de que o mesmo tenha a maior divulgação possível.

Antecipando meus sinceros agradecimentos, subscrevo-me, com elevada estima. — Do amigo sr. admr., Alexandre Octavio da Silva Paschoal.

A cultura da canna

AS SOCAS

O agricultor ao iniciar a plantação da canna em terreno bom, que evidencie a probabilidade de dar urnas ou boas socas, deverá atender a certas considerações que passemos a fazer para ver os seus esforços coroados de completo êxito.

A facilidade que tem a canna de reproduzir-se, proporcionando sucessivas colheitas anuais, representa para o agricultor o maior e mais facil e mesmo natural de aumentar os seus lucros e permitir também que durante a plantação e cultura não poupe esforços e trabalhos que garantam as futuras socas.

Infelizmente algumas vezes não é isso possível por impedimento a própria natureza do solo e então o agricultor, apesar de toda a sua boa vontade e inteligência, vê-se obrigado a abandonar o cultivo da canna, por não conseguir o que a própria terra pôde conceder de acordo com a sua qualidade.

Consiste a sua função em pulverizar a gazolina e enviar as câmaras de explosão, misturadas com determinada proporção de ar, e qual é tanto regular pelo proprio carburador, quanto pelo esta que deve ser bem exacta e constante. São estas, em summa, as finalidades de um carburador.

Uma das finalidades mais importantes é a de conseguir, que a mistura se faça perfeitamente e a qual é tanto regular pelo proprio carburador, quanto pelo esta que deve ser bem exacta e constante. São estas, em summa, as finalidades de um carburador.

Facilmente se comprehenderá também que este processo de atomização — pois não passa de outra coisa — a acção da canna com a elevação da temperatura.

Por isso que, em alguns casos, por falta de manutenção adequada, os carburadores, nos quais se agregam dispositivos destinados a elevar a temperatura. Este aquecimento pôde ser effectuado em qualquer parte do carburador, sendo de preferença na entrada do ar destinado a formar a mistura explosiva.

Ha também que observar, que, uma vez em funcionamento o motor, e quando atingir certa temperatura, pôde-se afirmar que para o motor mudarem as condições de funcionamento, o carburador tem de ser regulado, novamente, em seu melhor ponto de trabalho. Todos estes pontos são de importância capital e, por isso, nos vamos dar a conhecer os mesmos com especial interesse.

A temperatura como factor muito importante

É necessário existir uma temperatura sufficiente para evaporar, pelo menos, uma pequena parte do combustível, um movimento de vaporização, e a qual é tanto regular pelo proprio carburador, quanto pelo esta que deve ser bem exacta e constante. São estas, em summa, as finalidades de um carburador.

Como não é de supor, a produção de vapor, e a qual é tanto regular pelo proprio carburador, quanto pelo esta que deve ser bem exacta e constante. São estas, em summa, as finalidades de um carburador.

Como não é de supor, a produção de vapor, e a qual é tanto regular pelo proprio carburador, quanto pelo esta que deve ser bem exacta e constante. São estas, em summa, as finalidades de um carburador.

Como não é de supor, a produção de vapor, e a qual é tanto regular pelo proprio carburador, quanto pelo esta que deve ser bem exacta e constante. São estas, em summa, as finalidades de um carburador.

Como não é de supor, a produção de vapor, e a qual é tanto regular pelo proprio carburador, quanto pelo esta que deve ser bem exacta e constante. São estas, em summa, as finalidades de um carburador.

Como não é de supor, a produção de vapor, e a qual é tanto regular pelo proprio carburador, quanto pelo esta que deve ser bem exacta e constante. São estas, em summa, as finalidades de um carburador.

Como não é de supor, a produção de vapor, e a qual é tanto regular pelo proprio carburador, quanto pelo esta que deve ser bem exacta e constante. São estas, em summa, as finalidades de um carburador.

Como não é de supor, a produção de vapor, e a qual é tanto regular pelo proprio carburador, quanto pelo esta que deve ser bem exacta e constante. São estas, em summa, as finalidades de um carburador.

Como não é de supor, a produção de vapor, e a qual é tanto regular pelo proprio carburador, quanto pelo esta que deve ser bem exacta e constante. São estas, em summa, as finalidades de um carburador.

Como não é de supor, a produção de vapor, e a qual é tanto regular pelo proprio carburador, quanto pelo esta que deve ser bem exacta e constante. São estas, em summa, as finalidades de um carburador.

Como não é de supor, a produção de vapor, e a qual é tanto regular pelo proprio carburador, quanto pelo esta que deve ser bem exacta e constante. São estas, em summa, as finalidades de um carburador.

Como não é de supor, a produção de vapor, e a qual é tanto regular pelo proprio carburador, quanto pelo esta que deve ser bem exacta e constante. São estas, em summa, as finalidades de um carburador.

Como não é de supor, a produção de vapor, e a qual é tanto regular pelo proprio carburador, quanto pelo esta que deve ser bem exacta e constante. São estas, em summa, as finalidades de um carburador.

Como não é de supor, a produção de vapor, e a qual é tanto regular pelo proprio carburador, quanto pelo esta que deve ser bem exacta e constante. São estas, em summa, as finalidades de um carburador.

Como não é de supor, a produção de vapor, e a qual é tanto regular pelo proprio carburador, quanto pelo esta que deve ser bem exacta e constante. São estas, em summa, as finalidades de um carburador.

Como não é de supor, a produção de vapor, e a qual é tanto regular pelo proprio carburador, quanto pelo esta que deve ser bem exacta e constante. São estas, em summa, as finalidades de um carburador.

Como não é de supor, a produção de vapor, e a qual é tanto regular pelo proprio carburador, quanto pelo esta que deve ser bem exacta e constante. São estas, em summa, as finalidades de um carburador.

Como não é de supor, a produção de vapor, e a qual é tanto regular pelo proprio carburador, quanto pelo esta que deve ser bem exacta e constante. São estas, em summa, as finalidades de um carburador.

Como não é de supor, a produção de vapor, e a qual é tanto regular pelo proprio carburador, quanto pelo esta que deve ser bem exacta e constante. São estas, em summa, as finalidades de um carburador.

Como não é de supor, a produção de vapor, e a qual é tanto regular pelo proprio carburador, quanto pelo esta que deve ser bem exacta e constante. São estas, em summa, as finalidades de um carburador.

Como não é de supor, a produção de vapor, e a qual é tanto regular pelo proprio carburador, quanto pelo esta que deve ser bem exacta e constante. São estas, em summa, as finalidades de um carburador.

Um resumo dos problemas

Muito numerosos são os problemas que se referem a carburação, porém os mais importantes são os comprehendidos dentro dos que se referem a temperatura, isto é, ao calor mais adequado para a produção dos phenomenos, os quaes reunidos conhecem-se sob o nome de carburação.

A temperatura exerce uma importante função no processo, que começando com a condução do combustível, regula o explosão se prolonga até ao momento em que, produzida a compressão necessaria, dá-se a explosão.

Durante os ultimos annos foram numerosas as experiencias realizadas nesse sentido. Opportunamente traçamos das mesmas, salientando a importância de que são manceiras.

Também é necessario saber, que, embora o desenho e a construção dos modernos carburadores esteja muito aperfeiçoada nos ultimos annos, ainda falta muito que fazer nesse sentido, pois, é bem conhecido de todos, que os actuaes carburadores estão muito longe da perfeição.

Consiste a sua função em pulverizar a gazolina e enviar as câmaras de explosão, misturadas com determinada proporção de ar, e qual é tanto regular pelo proprio carburador, quanto pelo esta que deve ser bem exacta e constante. São estas, em summa, as finalidades de um carburador.

Facilmente se comprehenderá também que este processo de atomização — pois não passa de outra coisa — a acção da canna com a elevação da temperatura.

Por isso que, em alguns casos, por falta de manutenção adequada, os carburadores, nos quais se agregam dispositivos destinados a elevar a temperatura. Este aquecimento pôde ser effectuado em qualquer parte do carburador, sendo de preferença na entrada do ar destinado a formar a mistura explosiva.

Ha também que observar, que, uma vez em funcionamento o motor, e quando atingir certa temperatura, pôde-se afirmar que para o motor mudarem as condições de funcionamento, o carburador tem de ser regulado, novamente, em seu melhor ponto de trabalho. Todos estes pontos são de importância capital e, por isso, nos vamos dar a conhecer os mesmos com especial interesse.

A temperatura como factor muito importante

É necessário existir uma temperatura sufficiente para evaporar, pelo menos, uma pequena parte do combustível, um movimento de vaporização, e a qual é tanto regular pelo proprio carburador, quanto pelo esta que deve ser bem exacta e constante. São estas, em summa, as finalidades de um carburador.

Como não é de supor, a produção de vapor, e a qual é tanto regular pelo proprio carburador, quanto pelo esta que deve ser bem exacta e constante. São estas, em summa, as finalidades de um carburador.

Como não é de supor, a produção de vapor, e a qual é tanto regular pelo proprio carburador, quanto pelo esta que deve ser bem exacta e constante. São estas, em summa, as finalidades de um carburador.

Como não é de supor, a produção de vapor, e a qual é tanto regular pelo proprio carburador, quanto pelo esta que deve ser bem exacta e constante. São estas, em summa, as finalidades de um carburador.

Como não é de supor, a produção de vapor, e a qual é tanto regular pelo proprio carburador, quanto pelo esta que deve ser bem exacta e constante. São estas, em summa, as finalidades de um carburador.

Como não é de supor, a produção de vapor, e a qual é tanto regular pelo proprio carburador, quanto pelo esta que deve ser bem exacta e constante. São estas, em summa, as finalidades de um carburador.

Como não é de supor, a produção de vapor, e a qual é tanto regular pelo proprio carburador, quanto pelo esta que deve ser bem exacta e constante. São estas, em summa, as finalidades de um carburador.

Como não é de supor, a produção de vapor, e a qual é tanto regular pelo proprio carburador, quanto pelo esta que deve ser bem exacta e constante. São estas, em summa, as finalidades de um carburador.

Como não é de supor, a produção de vapor, e a qual é tanto regular pelo proprio carburador, quanto pelo esta que deve ser bem exacta e constante. São estas, em summa, as finalidades de um carburador.

Como não é de supor, a produção de vapor, e a qual é tanto regular pelo proprio carburador, quanto pelo esta que deve ser bem exacta e constante. São estas, em summa, as finalidades de um carburador.

Como não é de supor, a produção de vapor, e a qual é tanto regular pelo proprio carburador, quanto pelo esta que deve ser bem exacta e constante. São estas, em summa, as finalidades de um carburador.

Como não é de supor, a produção de vapor, e a qual é tanto regular pelo proprio carburador, quanto pelo esta que deve ser bem exacta e constante. São estas, em summa, as finalidades de um carburador.

Como não é de supor, a produção de vapor, e a qual é tanto regular pelo proprio carburador, quanto pelo esta que deve ser bem exacta e constante. São estas, em summa, as finalidades de um carburador.

Como não é de supor, a produção de vapor, e a qual é tanto regular pelo proprio carburador, quanto pelo esta que deve ser bem exacta e constante. São estas, em summa, as finalidades de um carburador.

Como não é de supor, a produção de vapor, e a qual é tanto regular pelo proprio carburador, quanto pelo esta que deve ser bem exacta e constante. São estas, em summa, as finalidades de um carburador.

Como não é de supor, a produção de vapor, e a qual é tanto regular pelo proprio carburador, quanto pelo esta que deve ser bem exacta e constante. São estas, em summa, as finalidades de um carburador.

Como não é de supor, a produção de vapor, e a qual é tanto regular pelo proprio carburador, quanto pelo esta que deve ser bem exacta e constante. São estas, em summa, as finalidades de um carburador.

Como não é de supor, a produção de vapor, e a qual é tanto regular pelo proprio carburador, quanto pelo esta que deve ser bem exacta e constante. São estas, em summa, as finalidades de um carburador.

Como não é de supor, a produção de vapor, e a qual é tanto regular pelo proprio carburador, quanto pelo esta que deve ser bem exacta e constante. São estas, em summa, as finalidades de um carburador.

Como não é de supor, a produção de vapor, e a qual é tanto regular pelo proprio carburador, quanto pelo esta que deve ser bem exacta e constante. São estas, em summa, as finalidades de um carburador.

Como não é de supor, a produção de vapor, e a qual é tanto regular pelo proprio carburador, quanto pelo esta que deve ser bem exacta e constante. São estas, em summa, as finalidades de um carburador.

Como não é de supor, a produção de vapor, e a qual é tanto regular pelo proprio carburador, quanto pelo esta que deve ser bem exacta e constante. São estas, em summa, as finalidades de um carburador.

Como não é de supor, a produção de vapor, e a qual é tanto regular pelo proprio carburador, quanto pelo esta que deve ser bem exacta e constante. São estas, em summa, as finalidades de um carburador.

Como não é de supor, a produção de vapor, e a qual é tanto regular pelo proprio carburador, quanto pelo esta que deve ser bem exacta e constante. São estas, em summa, as finalidades de um carburador.

Como não é de supor, a produção de vapor, e a qual é tanto regular pelo proprio carburador, quanto pelo esta que deve ser bem exacta e constante. São estas, em summa, as finalidades de um carburador.

Automobilismo



O proprietario de um Packard usa o seu carro, em média, durante oito annos. Comparando-o com carros de menor preço o seu custo é mais do que compensado pelos seguintes factores: — duplo do tempo de serviço util, baixo custo de conservação, depreciação minima, e, além disso — a prova de distinção que constitue o ser proprietario de um Packard.

PERGUNTE, A QUEM TEM UM

P A C K A R D



Distribuidores:

Companhia Commercial e Maritima

AUTO GERAL

Rua Beneficentia, 1 e 7

Rio de Janeiro

OS BELLOS PASSEIOS

A Estrada Rio - São Paulo

o motor sua marcha. A gazolina não se pôde converter de liquida em gazosa para chegar as câmaras de explosão em estado de poder soffrer a detonação.

O controle dos gases

O controle da quantidade de combustível que chega as câmaras é um ponto de importância capital, pois fora do ponto de vista economico, deve-se ter em mente que, para o motor, a regulagem do motor, requer-se uma regulagem muito precisa, no que se refere a equalidade da mistura, injectada nos cylindros.

QUER ASSIGNAR o Correio da Manhã?

Preços: Anno, 60\$000 — Semestre, 35\$000 — Mez, 6\$000

Corte e remeta a formula abaixo, acompanhada da respectiva importância, para o seguinte endereço: Sr. Luiz Ayres — Gerente do "Correio da Manhã", Avenida Gomes Freire ns. 81/83.

NOME.....
(bem legível)
LOCAL.....
ESTADO.....
Junto remeto Rs., para uma assinatura por mezes. (1812)

SUPREMA DOR

Sergio Valentino

O automóvel cruzava as ruas com uma lentidão de irritar. A medida que se aproximava do grande hospital, eu sentia o meu estado de ânimo se abalar de maneira sensível.

Era essa espécie de preguiça passiva, que precede as grandes commoções; esse medo abafado, precursor dos factos tristes.

Em um canto da alfomada, Flávio fumava em silêncio. A sua physionomia inexpressiva, estava sulcada por uma ruga funda, entre as sobrancelhas. A fumaça subia lentamente, tocada às vezes pelo vento.

Tinha de quando em quando, um movimento brusco, no qual se adivinhava uma dor latente, prestes a fazer explosão.

Os mil accidentes do tráfego urbano, não pareciam ter a mínima influencia sobre o curso dos seus pensamentos, que eu adivinhava turvo.

Estava pulido, mais do que o natural decorado. Os olhos brilhavam com tonalidade baça, crispadas nas cantos. Era a preocupação atroz, que se traía sob a aparência de calma.

Por uma abertura entre os grandes edificios, viu-se de repente uma massa de cor, céu, de cinza, choro, e de encontro a esse fundo triste, o perfil esguio e sobre do hospital. Estavam perto do lugar em que a sciencia dos homens lá travava, mais uma vez, combate com os ataques traçoelros da natureza.

Ao ver chegar o fim da viagem, Flávio como que despertou, da sua immobilidade, e estremeando, disse com voz mal segura:

— Chegamos, Sergio...
— Muita coragem!
— Não respondeu logo, mas eu adivinhava o que elle talvez não quizesse dizer.

— Coragem, sim, para o estorço... Mas um inferno na alma...
— Havia um verdadeiro accento de desespero na sua voz, a tal ponto sentida, que me commoveu. No estado em que estava, o meu pobre amigo não devia ter emoções fortes, especialmente agora, que se aproximava o momento de sofrer uma operação seria.

Em uma occasião como esta, em que o estado de ânimo vale por todos os cuidados e remédios, a disposição de Flávio era a pior possível.

Desde ha algum tempo, eu o observava, e chegada a conclusão de que algum sofrimento secreto o affligia.

Elle não era dado a confidencias, de preferencia escondia as suas penas aos amigos, para não os incommodar com ellas. Mesmo a mim, o seu mais intimo companheiro...

Por a abertura entre os grandes edificios, viu-se de repente uma massa de cor, céu, de cinza, choro, e de encontro a esse fundo triste, o perfil esguio e sobre do hospital. Estavam perto do lugar em que a sciencia dos homens lá travava, mais uma vez, combate com os ataques traçoelros da natureza.

Ao ver chegar o fim da viagem, Flávio como que despertou, da sua immobilidade, e estremeando, disse com voz mal segura:

— Chegamos, Sergio...
— Muita coragem!
— Não respondeu logo, mas eu adivinhava o que elle talvez não quizesse dizer.

covarde! Você nem parece um homem...
Flávio encarou-o com uma humilde tristeza, e retrucou:
— Ah! dr. quizesa que sentisse o que eu sinto agora... Quizesa que visse a minha alma, tão bem como vas ver o meu corpo...
O medico, subitamente serio, tentou animar-o em voz carinhosa, dizendo phrases severas e repaasadas de emoção.

Uma enfermeira appareceu na porta e depois de trocar palavras com o operador, perguntou a Flávio:
— Está pronto?
O meu amigo, com uma unica revista deu-se na carreira, e me apertou as mãos em silencio.

QUADRO DOS TITULOS NEGOCIADOS EM BOLSA DURANTE O MEZ DE NOVEMBRO DE 1930

(Estatística organizada pela Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal)

Quantidade	TITULOS	PREÇOS		Importancias
		Minimo	Maximo	
APOLICES DA UNIAO				
7.200\$	Uniformizaadas de 5 %, mudas	650\$000	710\$000	4.800\$000
1.459	Uniformizaadas de 1.000\$, 5 %	700\$000	740\$000	1.054.127\$500
144	Empréstimo Nacional de 1903, port. 1.000\$000 — 5 %	740\$000	750\$000	107.280\$000
6.400\$	Diversas Emisões de 5 %, mudas, nom.	750\$000	800\$000	5.120\$000
4.304	Diversas Emisões de 1.000\$, 5 %, nom.	700\$000	723\$000	3.124.704\$000
4.711	Diversas Emisões de 1.000\$, 5 %, port.	695\$000	732\$000	3.361.298\$500
630.000\$	Obrigações do Tesouro Nacional de 7 %	945\$000	970\$000	603.253\$000
30	Obrigações Ferroviárias de 1.000\$, 7 % — (1ª Emissão)	922\$000	950\$000	29.805\$000
77	Obrigações Ferroviárias de 1.000\$, 7 % — (2ª Emissão)	902\$000	975\$000	72.264\$500
863	Obrigações Ferroviárias de 1.000\$, 7 % — (3ª Emissão)	902\$000	980\$000	812.083\$000
APOLICES MUNICIPAES DO DISTRITO FEDERAL				
5	Empréstimo de 1904, nom. 1-20 — 5 %	600\$000	600\$000	3.000\$000
102	Empréstimo de 1904, port. 1-20 — 5 %	630\$000	630\$000	6.300\$000
192	Empréstimo de 1906, port. 200\$000 — 5 %	140\$000	140\$000	27.466\$000
174	Empréstimo de 1914, port. 200\$000 — 5 %	138\$000	143\$000	24.447\$000
682	Empréstimo de 1917, port. 200\$000 — 5 %	134\$000	143\$000	78.498\$000
109	Empréstimo de 1920, port. 200\$000 — 5 %	133\$000	133\$000	13.300\$000
949	Empréstimo de Dec. 1.535 de 200\$000 — 7 % — port.	160\$000	160\$000	154.687\$000
100	Empréstimo de Dec. 1.550 de 200\$000 — 7 % — port.	160\$000	160\$000	16.000\$000
122	Empréstimo de Dec. 1.933 de 200\$000 — 7 % — port.	137\$000	190\$000	30.537\$000
163	Empréstimo de Dec. 1.933 de 200\$000 — 7 % — port.	155\$000	155\$000	15.500\$000
100	Empréstimo de Dec. 1.933 de 200\$000 — 7 % — port.	138\$000	190\$000	14.347\$000
23	Empréstimo de Dec. 2.093 de 200\$000 — 7 % — port.	152\$000	152\$000	8.383\$000
24	Empréstimo de Dec. 2.097 de 200\$000 — 7 % — port.	163\$000	163\$000	31.587\$500
195	Empréstimo de Dec. 2.339 de 200\$000 — 7 % — port.	163\$000	160\$000	487.335\$750
3.109	Empréstimo de Dec. 2.324 de 200\$000 — 7 % — port.	155\$000	160\$000	
APOLICES ESTADUAES				
9	Espirito Santo de 1.000\$, 5 %, nom.	600\$000	600\$000	5.400\$000
4	Minas Geraes de 500\$, 5 %, nom.	290\$000	290\$000	1.180\$000
87	Minas Geraes de 1.000\$000, 5 %, nom.	600\$000	700\$000	24.975\$000
169	Minas Geraes de 1.000\$000, 5 %, port. D. 9.555	600\$000	690\$000	55.200\$000
169	Rio de Janeiro de 1.000\$000, 4 %, port.	600\$000	640\$000	13.942\$500
52	Rio de Janeiro de 1.000\$000, 5 %, port. (Dec. 2.319)	640\$000	640\$000	33.380\$000
84	Prefeitura de Petropolis de 200\$000, 7 %, port. (1911)	155\$000	155\$000	13.104\$000
16	Prefeitura de Petropolis de 200\$, 7 %, port. (1921)	155\$000	155\$000	2.480\$000
ACOES DE BANCOS				
555	Brasil	385\$000	400\$000	131.712\$500
240	Commercial do Rio de Janeiro	130\$000	140\$000	32.400\$000
31	Commercio	100\$000	100\$000	3.100\$000
1.728	Funccionarios Publicos	50\$000	60\$000	94.800\$000
120	Mercantil do Rio de Janeiro	400\$000	485\$000	57.900\$000
210	Portuguez do Brasil, nom.	110\$000	110\$000	2.200\$000
214	Portuguez do Brasil, port.	100\$000	110\$000	22.470\$000
ACOES DE COMPANHIAS DE SEGUROS				
1	Argos Fluminense	2.450\$000	2.450\$000	2.450\$000
68	Confiança	210\$000	210\$000	1.080\$000
2	Providente	2.270\$000	2.270\$000	4.540\$000
ACOES DE COMPANHIAS DE TECIDOS				
80	Brasil Industrial	200\$000	200\$000	8.000\$000
11	Petropolitana	90\$000	90\$000	890\$000
50	Progresso Industrial do Brasil	130\$000	130\$000	6.500\$000
ACOES DE COMPANHIAS DE TRANSPORTES				
5.350	Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo	65\$000	75\$000	885.200\$000
ACOES DE COMPANHIAS DIVERSAS				
100	Cess. das Docas do Porto da Bahia — c/50 %	20\$000	20\$000	2.000\$000
2.416	Docas de Santos, nom.	240\$000	250\$000	602.792\$000
2.223	Docas de Santos, port.	250\$000	255\$000	575.767\$000
DEBENTURES DE COMPANHIAS DE TECIDOS				
60	Bom Pastor	200\$000	200\$000	10.000\$000
177	Corcovado	160\$000	160\$000	28.762\$500
1.125	Manufatura Fluminense	200\$000	200\$000	225.000\$000
DEBENTURES DE COMPANHIAS DIVERSAS				
180	Cess. das Docas do Porto da Bahia — 2ª Série	95\$000	100\$000	17.550\$000
110	Docas de Santos	164\$000	170\$000	68.470\$000
4	Guianabarr	200\$000	200\$000	800\$000
10	Mercado Municipal do Rio de Janeiro	200\$000	200\$000	2.000\$000
TITULOS VENDIDOS EM BOLSA EM VIRTUDE DE ALVARAS DE JUIZES				
Apolices:				
10	Tratado da Bolivia de 1.000\$, 5 %, nom.	800\$000	800\$000	5.000\$000
1	Uniformizaadas de 200\$000, 5 %	130\$000	130\$000	130\$000
43	Uniformizaadas de 1.000\$000, 5 %	701\$000	741\$000	31.002\$000
7	Diversas Emisões de 200\$, 5 %, nom.	155\$000	155\$000	1.085\$000
110	Diversas Emisões de 1.000\$000, 5 %, nom.	701\$000	735\$000	78.894\$000
23	Diversas Emisões de 1.000\$000, 5 %, port.	658\$000	695\$000	15.958\$000
65	Empréstimo Municipal de 1920, port. 200\$000 — 5 %	120\$000	120\$000	8.432\$500
60	Empréstimo Municipal de 7 %, port. (Dec. 1.535)	155\$000	155\$000	9.900\$000
Ações de Bancos:				
124	Brasil	400\$000	401\$000	61.664\$500
25	Colonizador do Brasil	\$100	\$100	25\$000
49	Commercio	100\$000	110\$000	5.137\$250
39	Commercial do Rio de Janeiro	130\$000	130\$000	6.204\$000
309	Portuguez do Brasil, port.	109\$000	109\$000	32.700\$000
10	Regional	120\$000	120\$000	1.200\$000
Ações de Companhias:				
20	Seguros Confiança	240\$000	240\$000	4.800\$000
6/10	Seguros Integridade	215\$000	215\$000	1.270\$000
2	Seguros Providente	2.270\$000	2.270\$000	4.540\$000
150	Tecidos Alliana	30\$000	30\$000	5.400\$000
225	Tecidos Comédia	130\$000	130\$000	13.500\$000
73	Progresso Industrial do Brasil	130\$000	130\$000	10.400\$000
141	Centros Pastorais do Brasil	34\$000	34\$000	17.000\$000
25	Docas de Santos, port.	25\$000	25\$000	35.955\$000
25	Industria de Pesca	\$100	\$100	25\$000

lentissima me contrala o peito. Era justamente o que eu mais temia... Flávio estava condemnado a morrer na mesa de operações.

O medico envergou um capote, cobriu os cabelos brancos com um gorro, e calçou luvas de borraça. Um enfermeiro atou-lhe uma toalha sobre a boca, e entramos na sala.

Flávio ligado com correias, esperava. Antes de começarem, porém, elle pediu licença para descer algumas palavras. Approximando-me, tendo o cuidado de não encostar na toalha que o cobria, e elle me disse ao ouvido: "Sergio, meu amigo... Talvez eu não saia daqui com vida... Promette-me uma coisa... Quando eu morrer, dirás a uma mulher, que acabei pensando nella... Não, não te digas quem é... Ah! meu Deus... si ao menos eu soubesse que elle quer um boadinho... os sofrimentos não me assustavam... Mas assim... E' demais, meu Deus..."

Parou de falar, e eu e elle. Os seus olhos choravam suavemente, duas lagrimas cingiam as faces, que continham toda dor que o seu coração não podia mais reter...

Senti um aperto na garganta, e esquecendo tudo, esquecendo a recomendação do medico, abraciei-o e beijei-o. Flávio não se moveu, e eu o abraciei e beijei-o. Flávio não se moveu, e eu o abraciei e beijei-o.

Repetidamente eu me compenetrava da situação, e tomava lugar distante. Começava a anestesia, e eu ouvia os estertores roucos de Flávio, lutoando com os vapores entorpecentes que lhe invadia o peito e pouco o cerebro... Via os esforços desesperados do seu peito, em busca do ar que lentamente lhe faltava, substituídos pelas emissões da respiração forçada.

As suas mãos se agitavam tremendo, e os dedos abertos, pareciam buscar alguma coisa no ar. Aos poucos, serenou, e o operador voltou-se para mim, dizendo:

— "Prometo, está dormindo..."

A face de Flávio recobrou uma placidez que animou, recoberta em parte com uma máscara extranha. De subito começou a falar, dizendo phrases entrecortadas, com voz abafada. Prestei atenção, e um nome surgiu claro e forte, no silencio que se fizera:

— "Gilda... Gilda... Eu te quero muito... Foi a primeira paixão... Fardou-me..."

O medico olhou-me espantado, compreendendo o que eu também adivinhava.

Flávio não cessava de falar, repetindo o mesmo nome, de envoltura com palavras de carinho, de tristeza immensa.

— "Não se assuste... Elle não sabe o que está fazendo..." fez o medico.

E começou a cortar, a soturar, a martelizar o corpo do meu amigo, que estremeceu accusando as dores.

— "Doutor, elle está sentindo..."

— "Nada, nada, é puramente reflexo nervoso. Elle está absolutamente insensível..."

Ao lado do assistente contava as pulsações, e examinava constantemente os reflexos pupillares. Prosseguiu a operação, com a mesma crescente das exclamações de Flávio.

De subito — caso extraordinario — o assistente courrou-se para os olhos do meu amigo, e chamou apressadamente o operador, dizendo:

— "De pressa, olhe..."

Approximando-se, também e vilando os olhos do doente, lagrimas corriam embacando a pupilla, e velando o reflexo. Ao mesmo tempo, as suas pulsações diminuíam de intensidade.

Foi um momento terrivel. A anestesia immediatamente suspensa, e o medico alarmado. Agora, que tudo lá a meio, era forçado despetir o paciente. E a intervenção não podia ser suspensa...

— "Elle não suportará a dor, mas eu não posso parar..."

Vendaram os olhos de Flávio, e emquanto os assistentes tomavam todas as medidas para fazer cessar a acção do anesthetico, Flávio não se moveu, e eu o abraciei e beijei-o.

O medico envergou um capote, cobriu os cabelos brancos com um gorro, e calçou luvas de borraça. Um enfermeiro atou-lhe uma toalha sobre a boca, e entramos na sala.

Flávio ligado com correias, esperava. Antes de começarem, porém, elle pediu licença para descer algumas palavras. Approximando-me, tendo o cuidado de não encostar na toalha que o cobria, e elle me disse ao ouvido: "Sergio, meu amigo... Talvez eu não saia daqui com vida... Promette-me uma coisa... Quando eu morrer, dirás a uma mulher, que acabei pensando nella... Não, não te digas quem é... Ah! meu Deus... si ao menos eu soubesse que elle quer um boadinho... os sofrimentos não me assustavam... Mas assim... E' demais, meu Deus..."

Parou de falar, e eu e elle. Os seus olhos choravam suavemente, duas lagrimas cingiam as faces, que continham toda dor que o seu coração não podia mais reter...

Senti um aperto na garganta, e esquecendo tudo, esquecendo a recomendação do medico, abraciei-o e beijei-o. Flávio não se moveu, e eu o abraciei e beijei-o.

Repetidamente eu me compenetrava da situação, e tomava lugar distante. Começava a anestesia, e eu ouvia os estertores roucos de Flávio, lutoando com os vapores entorpecentes que lhe invadia o peito e pouco o cerebro... Via os esforços desesperados do seu peito, em busca do ar que lentamente lhe faltava, substituídos pelas emissões da respiração forçada.

As suas mãos se agitavam tremendo, e os dedos abertos, pareciam buscar alguma coisa no ar. Aos poucos, serenou, e o operador voltou-se para mim, dizendo:

— "Prometo, está dormindo..."

A face de Flávio recobrou uma placidez que animou, recoberta em parte com uma máscara extranha. De subito começou a falar, dizendo phrases entrecortadas, com voz abafada. Prestei atenção, e um nome surgiu claro e forte, no silencio que se fizera:

— "Gilda... Gilda... Eu te quero muito... Foi a primeira paixão... Fardou-me..."

O medico olhou-me espantado, compreendendo o que eu também adivinhava.

Flávio não cessava de falar, repetindo o mesmo nome, de envoltura com palavras de carinho, de tristeza immensa.

— "Não se assuste... Elle não sabe o que está fazendo..." fez o medico.

E começou a cortar, a soturar, a martelizar o corpo do meu amigo, que estremeceu accusando as dores.

— "Doutor, elle está sentindo..."

— "Nada, nada, é puramente reflexo nervoso. Elle está absolutamente insensível..."

Ao lado do assistente contava as pulsações, e examinava constantemente os reflexos pupillares. Prosseguiu a operação, com a mesma crescente das exclamações de Flávio.

De subito — caso extraordinario — o assistente courrou-se para os olhos do meu amigo, e chamou apressadamente o operador, dizendo:

— "De pressa, olhe..."

Approximando-se, também e vilando os olhos do doente, lagrimas corriam embacando a pupilla, e velando o reflexo. Ao mesmo tempo, as suas pulsações diminuíam de intensidade.

Foi um momento terrivel. A anestesia imediatamente suspensa, e o medico alarmado. Agora, que tudo lá a meio, era forçado despetir o paciente. E a intervenção não podia ser suspensa...

— "Elle não suportará a dor, mas eu não posso parar..."

Nesse dia, Gilda annunciara o seu noivado com um amigo nosso. Mas nunca ella saberá o que se passou no hospital, porque eu levei para o tumulo o segredo que o meu amigo revelou em um instante de inconsciencia, quando o seu cerebro aniquilado, soffria os effeitos do chloroformio...

Rio — 1930.

A operação terminou e elle sempre segurando a mão da enfermeira, quando era conduzido para o quarto, pediu que lhe fizessem a operação de Flávio. Flávio não estava ali, teve um sobresalto, um movimento espantoso de dor, e calou inanimado na carreira.

Accuraram os medicos, tentaram o impossível, mas em vão. Elle, que supportara as maiores dores physicas, não pôde sobreviver a revelação do seu engano, e a agonia impalpavel, terminou de vez com o seu martyrio...

Nesse dia, Gilda annunciara o seu noivado com um amigo nosso. Mas nunca ella saberá o que se passou no hospital, porque eu levei para o tumulo o segredo que o meu amigo revelou em um instante de inconsciencia, quando o seu cerebro aniquilado, soffria os effeitos do chloroformio...

Rio — 1930.

Nesse dia, Gilda annunciara o seu noivado com um amigo nosso. Mas nunca ella saberá o que se passou no hospital, porque eu levei para o tumulo o segredo que o meu amigo revelou em um instante de inconsciencia, quando o seu cerebro aniquilado, soffria os effeitos do chloroformio...

Rio — 1930.

ASTHMA

Bronchite Asthmatica

Pós anti-asthmaticos

«Descoberta Japoneza»

O legítimo traz um japonês

Ex-lim sempre esta marca

A venda em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil

O RADIO NO CONSERVATORIO

A Escola Superior de Musica de Berlim faz experiencias

No pavimento superior da Escola Nacional de Musica de Berlim foram instaladas salas para aulas e experiencias de Radio.

Os alumnos da escola podem fazer exercicios deante do microphono e igualmente verificar o resultado dos discos de phonographo e resultado dos seus ensaios.

Estas experiencias alem de serem muito proveitosas para os alumnos, podem levar a resultados interessantes para a technica de Radio.

Além disso organizou-se ultimamente um curso de theatro radiophonico. Este curso é dirigido pelo dr. Alfredo Brouge, já conhecido pelas suas obras, vulgarizadas por intermedio das estações allemãs de que o mesmo é alto um dos administradores.

Neste curso são analisadas e criticamente as impressões que provocaram estas obras entre os radio ouvintes.

Ficou provado que a imprensa produzida tinha sido contraria a que se desejava provocar. Estas experiencias parecem set para o futuro de um grande interesse para a compozição e organização de obras novas destinadas ao Radio.

Que os assistem ao curso poderão ao mesmo tempo conhecer o radio, e tal forma que possam com exito, tomar parte num theatro radiophonico.

COPACABANA

Vende-se bello palacete construido em terreno com todas as comodidades modernas a rua Tofield 245, Chaves a rua Anita Garibaldi 48. Tratar a rua Sete de Setembro, 72, S. S. S. S. S.

Dirigiu-se para a gruta, com seu plano formado.

Não queria encontrar-se com Octavio, a quem seu irmão se devia ao seu corpo, e os dois com o coronel Fournier, precioso auxiliar como um conspador, mas grande empecilho para um namorado.

A gruta artificial estava coberta de musgo a valer, e guarnecida de autenticas trepadeiras.

Era profunda, dividindo-se em varios compartimentos, como um labirinto.

O adivinho estava no fundo, um aposento escuro, molhado com uma cadeira de vime destinada aos visitantes.

O bruxo ficava na penumbra, enquanto que os clientes eram envolvidos pela luz de um lampião que pendia do tecto.

Um sombrio reducto tinha uma saída para o exterior, e podia chegar ao mundo lá fora, e podia fechar pelo outro lado para fumar uma cachimbera sem e incommodarem.

— Enxada em um pequeno corredor, que dava para o aposento do feiticeiro, de quem o publico só conhecia os olhos, a barba e a varinha de condão, havia um declar entrar um cliente enquanto o anterior não houvesse saído, nem entrar duas pessoas ao mesmo tempo.

Flávio desconhecia esses procedimentos e seguiu pelo caminho — curto para a gruta.

Examinou-lhe a configuração

— "Então, ella não é rica?"
— Não sei nem quero saber.
— "Viver de pouco que me resta, reparando-o com ella."
— Desculpa que eu te fale nua coisa, em que nunca tocarei, visto que se offerece agora a occasião...
— "Nunca falamos de dinheiro, e custa-me bastante aborçar o assunto, mas a necessidade do momento me obriga a isso."
— "Não posso conservar a minha parte de nossa propriedade de Brouage."
— "Se tu fosses rico, propor-lhe a de comprar."
— "Mas, infelizmente, não a posso dar, e teré que me conformar em a vender a estranhos."
— Será difficil, Renato, babuço de visconde, a quem aquelle projecto iria botar em critica a situação.
— Já sei o que me vas dizer.
— "As casas estão a cair, a terra está hypotecada, mas não faltará um rico a quem a ideia de possuir as ruínas de um castello feudal seduz."
— Para descobri esse comprador providencial, a acceitar os preparativos vou dar um pulo em Brouage.
— A Brouage? disse afflicto o visconde.
— Não, não, não.
— Tanto tempo, que tendono por-me a caminho, assim que obteve o consentimento do pae de

